O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.271 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1926 — EDIÇÃO DE HOJE 18 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 3/32; á vista, 7 5/16; Paris, á/v., $218; a 90 d/v., $216; Nova York, 90 d/v., 6$850, á/v., 6$910; Portugal, $360; Italia, $278. Soberanos, 36$000. Libra-papel, 35$000. Dollar, á/v., 6$900; 90 d/v., 6$850. Vales-ouro, 3$768. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, nominal. Nova York, baixa de 3 a 7 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos: 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 36 a 44, e de 5 a 9 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, [illegible] a 64$000; mascavinho, 58$000; mascavo, 33$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$ a 6$; frangos, a 3$000; ovos, duzia 2$300 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; [illegible], kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo [illegible]; corvina, kilo 5$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$800 a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia $800 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 3$000 a 12$000; [illegible]; mamão, cada um de $600 a 3$000; peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras fructas, varios preços.

Não melhorou a situação da Inglaterra

Espera-se para a semana vindoura a instituição da lei marcial

Foi iniciada pelo governo uma violenta offensiva contra os grevistas enquanto os communistas confiam na subida de Mac Donald ao poder

LONDRES, 8 (U. P.) — Nada indica que a situação tenda a melhorar. O estado de tensão está augmentando gradualmente e torna-se cada vez peor com a ameaça da actividade dos communistas, cujos methodos insidiosos estão procurando espalhar por toda a parte o descontentamento. Os exemplos dessa actividade são abundantes, especialmente a tentativa dos agitadores no sentido de levar o paiz á inanição, pela desorganização dos abastecimentos de generos e tambem as prodigas remessas de dinheiro da Terceira Internacional.

A semana vindoura poderá assistir ao fechamento de todos os estabelecimentos publicos e á instituição da lei marcial.

Os communistas esperam que tal medida eventualmente conduza ao regresso ao poder, com as eleições geraes, do sr. Mac Donald, cuja acção, em doze mezes de governo, será sufficiente para tornar o paiz vermelho, muito embora entre em conta a inesperada determinação e energia do governo, cujos grandes preparativos para fazer frente á emergencia surprehenderam a opposição, cujos chefes estão agora ansiosos por achar uma solução, com receio de que os seus partidarios os abandonem e façam naufragar todo o "complot".

O GOVERNO TEM O APOIO DAS FORÇAS ARMADAS

LONDRES, 8 (U. P.) — A's 20 horas o governo lançou uma violenta offensiva contra os grevistas, estabelecendo um transporte ferroviario normal para o serviço de abastecimento de generos alimenticios. Mais tarde, o governo irradiou uma mensagem concebida nestes termos:

"Todas as forças armadas da corôa apoiam plenamente qualquer acção julgada necessaria para auxiliar os poderes civis".

Essa mensagem constitue uma declaração de guerra formal aos paredistas.

Um communicado do governo confirma que grupos de desordeiros intimidaram os furadores da greve em muitas partes e accrescenta que os paredistas "teriam matar o povo á fome e anniquilar o Estado". A policia continúa no pleno contrôle de todo o paiz. Os tribunaes correccionaes funccionam com toda energia na punição dos que infringem as leis. Simultaneamente, uma commissão de greve desmentiu a existencia de negociações de paz de caracter formal, confessando apenas ter havido entendimentos inoperantes sem resultado. A Bolsa funccionou firme.

DECLARAÇÕES DO VISCONDE DE GREY

LONDRES, 8 (U. P.) — O visconde de Grey, fazendo uma declaração na "Gazette", disse: "Por meio deste governo democratico apenas a liberdade poderá ser mantida; as suas alternativas são: ou fascismo ou communismo. A communidade deve trabalhar unida, para evitar a todo o custo a revolução e manter os methodos constitucionaes. O unico meio de salvar as nossas industrias é pormos um termo á greve e restabelecermos as negociações".

O EMPREGO DOS "TANKS"

LONDRES, 8 (U. P.) — Um destacamento de granadeiros está em serviço de guarda no mercado de carne de Smithfield, desde as agitações que houve, á noite. Esta manhã, o governo resolveu empregar os "tanks" contra os grevistas. Acredita-se que possivelmente elles servirão para auxiliar as patrulhas no esforço que se fará para o restabelecimento dos serviços de bondes, ou onibus, ficarão estacionados nos pontos que sejam considerados os centros possiveis de novas agitações.

INVESTIGAÇÕES DA "UNITED PRESS"

LONDRES, 8 (U. P.) — As investigações effectuadas pela "United Press", nas cidades de Londres, Liverpool, Edinburgh, Glasgow, Cardiff, Hull, Leicester, Southampton, Plymouth e Walverhampton revelaram que as Trade-Unions poderão distribuir semanalmente, por todos os seus operarios grevistas, entre 10 shillings e uma libra esterlina por pessoa, isso durante tres ou quatro semanas, caso todas as Trades-Unions estejam em condições de desembolsarem fundos. O primeiro desembolso será hoje mesmo.

A's oito e presente ainda não foi registrado nenhum caso de fome entre os mineiros paredistas.

A ATTITUDE ENERGICA DO SR. BALDWIN

LONDRES, 8 (U. P.) — Apesar dos ataques dos "leaders" da opposição, particularmente do sr. Ramsay Mac Donald, chefe dos trabalhistas, e do Lloyd George, chefe do partido liberal, a primeira semana da greve que hoje se fechou, a mais seria declarada na Inglaterra, de ha muitos annos, encontra o primeiro ministro, Stanley Baldwin, ainda forte na sua determinação de pôr um fim á greve, custe o que custar.

A opinião publica, que durante o primeiro e o segundo dia da greve ficara mais ou menos apathica deante da crise, já hoje voltou-se em vigoroso apoio á attitude tomada pelo governo.

O publico está de accordo em reconhecer que os mineiros e os proprietarios das minas encontrarão a bancarrota, seja quem for o vencedor entre os dois grupos, nesse grande conflicto, e sabe tambem que não ganhará nada com isto, pois, ao contrario, supportará immensamente o seu soffrimento estender-se-á até muito depois de terminado o movimento.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo distribuiu um communicado informando o publico de que a situação permanece inalterada e declarando que tentaram impedir a sahida de um destroyer a Manchester onde os paredistas impediram que duas embarcações que conduziam alimentos desembarcassem suas cargas.

Com o fim de protegerem os navios que conduzem alimentos foram escaladas diversas embarcações a motor que d'ora avante protegerão os ditos navios, impedindo desse modo que se repitam as scenas de hoje.

A mesma communicação official accrescenta que o governo não autorizará o emprego de tropas de cavallaria em toda parte onde a policia conseguir dominar sozinha a situação.

O mesmo communicado diz ainda textualmente que o governo lamenta o facto dos "propagandistas vermelhos estarem espalhando boatos alarmantes e sem fundamento relativamente ao supposto descontentamento que dizem reinar entre as tropas."

O preço dos alimentos permanece quasi normal. Foram recrutados dez mil voluntarios em Liverpool, succedendo o mesmo em Manchester.

Em Londres foram recrutados 92.000 voluntarios para a policia civil.

Em Liverpool 3.500 homens auxiliam o desembarque de cargas de vinte e cinco embarcações que conduzem alimentos.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA COMPANHIA ARMOUR

LONDRES, 8 (U. P.) — O sr. R. H. Cabell, chefe nesta capital da Companhia Armour, falando ao representante da United Press, disse:

"A Inglaterra tem em mãos uma quantidade de carne sufficiente para um trimestre, sem novas importações. Esperamos descarregar tres navios esta semana.

As entregas agora são em uma media de quatro toneladas diarias, vindas dos depositos por entre o peor districto grevista.

Ha pouca possibilidade de um serio augmento nos preços, salvo as habituaes fluctuações para mais no custo dos transportes."

GRANDE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AOS GREVISTAS

PARIS, 8 (U. P.) — O comité executivo da Federação Geral do Trabalho resolveu enviar grande contribuição financeira aos grevistas britannicos e appellar tambem para todas as organizações trabalhistas francezas.

Calcula-se que a grève está custando aos exportadores de generos alimenticios francezes um milhão de francos por dia.

FOI DEVOLVIDO O CHEQUE DO CONSELHO CENTRAL DE TODAS AS RUSSIAS

LONDRES, 8 (U.P.) — O conselho das Trade Unions devolveu a Moscou o cheque recebido do Conselho Central de Todas as Russias. As Trade Unions britannicas declaram apreciar altamente a doação que, segundo consta, attinge a cerca de meio milhão de rublos.

A BOYCOTTAGE DOS NAVIOS INGLEZES EM HAMBURGO

HAMBURGO, 8 (U.P.) — A decisão das uniões trabalhistas allemãs de boycottar os navios inglezes, recusando-lhes homens e abastecimentos de carvão, está agora vigorando completamente.

O aprovisionamento de combustiveis nos navios que trafegam entre este porto e a Inglaterra cessou e o trafego maritimo inglez e allemão está paralysado.

A SOLIDARIEDADE DOS TRABALHISTAS JAPONEZES

HONOLULU, 8 (U.P.) — Despachos procedentes de Tokio informam que os "leaders" trabalhistas do Japão fizeram distribuir um manifesto onde se incita a que seja feita uma subscripção em toda a nação com o fim de se prestar soccorro aos grevistas britannicos. A policia está alerta em vista da crescente sympathia que se manifesta entre os operarios pelos paredistas inglezes.

EM GLASGOW

GLASGOW, 8 (U.P.) — Foram presos aqui 48 grevistas, que se envolveram em conflictos nos districtos de leste. Foram convocadas as reservas da policia montada.

UMA OPINIÃO SOBRE OS "LEADERS" DO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, 8 (A.) — Segundo a opinião de certos jornalistas, a attitude dos "leaders" do Partido Trabalhista no Parlamento é uma consequencia da desorientação e da irrascibilidade que se verifica, ultimamente, nas sessões da Camara dos Communs.

DECLARAÇÕES DO SR. MAC DONALD

LONDRES, 8 (A.) — O sr. Mac Donald declarou aos correspondentes de jornaes e agencias telegraphicas em Londres que a luta actual é simplesmente industrial e que nenhum partido tem o direito de proclamar-se o unico sustentaculo das instituições parlamentares.

Concluindo e resumindo as suas declarações, o sr. Mac Donald affirmou: — "A greve não está contra a Constituição nem contra o governo".

A POSSIBILIDADE DE UM GABINETE DIRIGIDO PELO SR. MAC DONALD

NOVA YORK, 8 (A.) — O correspondente em Londres do "The World", de Nova York, telegraphou dizendo que, caso o conflicto se complique, a attitude do rei Jorge V exercerá influencia decisiva para resolver a situação.

Segundo ainda o correspondente do "The World", o sr. Stanley Baldwin, antes de permittir a luta das classes trabalhistas aconselhará ao rei Jorge V a formação de um gabinete dirigido por Mac Donald.

OS CONFLICTOS EM SMITHFIELD

LONDRES, 8 (U.P.) — Chegam a esta capital novas informações sobre os conflictos em Smithfield, a que nos referimos em telegramma anterior.

Em consequencia dos tumultos de hontem de noite no mercado de carne, foi destacada uma força de granadeiros com capacetes de aço e baionetas caladas para proteger o descarregamento de viveres transportados em vagões pelo serviço do Exercito.

Por occasião dos conflictos de hontem, a policia bateu com os "casse-têtes" os mais exaltados, ficando muitos delles feridos.

O grande grupo de comboios que estavam reunidos e preparados para a partida, fazia lembrar o tempo da guerra.

Um correspondente da United Press fez uma excursão pelos diversos centros, vendo que 25 trens vasios deixavam as estações, afim de trazer novos fornecimentos, levando cada carro dois policias.

Consta que as estradas de ferro estão transportando generos de consumo do porto de Folkestone para Canterburry, de onde são enviados para Londres.

O QUE ACONSELHA O SR. COLVIN

LONDRES, 8 (A.) — O sr. Ivan Colvin, director da "The British Gazette", declarou ao correspondente da "Agencia Americana" que a greve já assumiu um caracter puramente revolucionario e, conseguintemente, deve ser combatida como tal, até o ponto final, como o governo está disposto e preparado a fazer.

TEMOR ENTRE OS TRABALHISTAS CONSERVADORES

LONDRES, 8 (U.P.) — Ganha vulto o temor entre os trabalhistas conservadores de que a direcção da greve possa ficar sob o "contrôle" dos radicaes. Os chefes acreditam que é futil pensar em oppor-se ao governo por meio de uma attitude radical.

E acham ainda os "leaders" moderados que, quanto mais a greve durar, tanto mais crescerá diariamente o perigo dos radicaes ganharem supremacia sobre os diversos grupos de operarios.

UM DESMENTIDO DO MINISTERIO DA GUERRA

LONDRES, 8 (A.) — Uma nota official do Ministerio da Guerra desmente, energicamente, os boatos segundo os quaes o governo havia mobilizado as forças nacionaes para auxiliar as autoridades policiaes na manutenção da ordem e das instituições nacionaes.

Affirma ainda aquella nota que apenas certas unidades do Exercito e da Marinha foram transferidas para alguns pontos onde ha grève, bem como para outros onde não a ha, afim de impor confiança no espirito publico. Caso, porém, sejam necessarios os serviços das forças armadas, ellas os prestarão altivamente, como é do seu dever, porque, educadas na disciplina e na ordem, saberão mantel-as, certas da sua missão e do seu poder.

Accrescenta o Ministerio da Guerra que não foram chamadas a serviço as reservas britannicas, porque as forças activas são mais que sufficientes para, se preciso for, fazer frente a quaesquer acontecimentos.

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 8 (A.) — Um communicado official publicado nos matutinos de hoje informa que não se registraram desordens serias de hontem para cá; que estão circulando mais de 2.000 trens, equivalentes ao duplo do dia anterior e que o serviço ferroviario melhorará consideravelmente hoje; que a protecção de arame farpado aos omnibus deu o melhor resultado, sendo grande o numero destes vehiculos que attendem ás necessidades mais urgentes da população londrina.

Accrescenta este communicado, depois de dar muitas informações sobre o estado da crise, que "se está realizando uma tentativa ingloria de levar a fome ao povo e destruir o Estado. Entretanto, os acontecimentos dirão quem vae soffrer mais e quaes são os responsaveis pela indisciplina das classe trabalhadoras."

A SIGNIFICAÇÃO DO TRATADO TEUTO-RUSSO

Em artigo para O JORNAL, Lloyd George mostra os perigos do recente accordo concluido entre a Russia e a Allemanha, mas affirma que esses paizes seguiam simplesmente o exemplo dado por quasi todas as nações européas continentaes, presas entre si por uma teia de allianças

David Lloyd GEORGE
Membro do Parlamento e ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha

(Para "O JORNAL")

LONDRES, 2 de Maio de 1926. (PELO TELEGRAPHO)

O tratado russo-germanico está causando muita apprehensão e não pequeno alarma entre as nações locarnistas E' inutil disfarçar o facto de que tal tratado representa um documento formidavel. O seu texto é mais ominoso do que os varios communicados lançados em Berlim antes da sua publicação nos levaria a esperar. Por exemplo, a sentença inicial que domina o accordo indica o seu espirito. E' um preambulo em que se declara que as partes contractantes estão inspiradas "pela convicção de que o interesse do povo allemão e do povo da Russia exige que essa cooperação entre elles seja um acto de mutua confiança." Isso é emphaticamente repetido no artigo 1º do accordo para "conservar amistoso contacto entre um e outro e promover um entendimento, etc." Essas palavras são alarmantes no seu significado. Não admira que as sobrancelhas se contraiam e os hombros se levantem violentamente. As loucas manobras que arrastaram a Liga das Nações á ignominia da reunião da ultima assembléa são directamente responsaveis pela conclusão desse momentoso tratado.

UMA CONSEQUENCIA DE GENEBRA

As nações arrastaram-se lentamente varios mezes entre Moscou e Berlim. Quanto mais ansioso se mostrava um, tanto mais apathico e indifferente o outro se revelava Locarno voltara o rosto da Allemanha para o Oeste. Genebra impelliu-o rapidamente para o Oriente. O sr. Tchitcherin é um habil diplomata da velha escola. Quaes sejam as suas opiniões a respeito de assumptos economicos não posso dizer. Elle jamais as discutiu. Presumidamente é um revolucionario. Nos negocios externos, porém, é um legitimo producto do antigo regimen czarista. Elle não sómente possue a subtileza da velha diplomacia russa como tambem o espirito das suas tradições. Não é um homem para perder uma opportunidade aberta pelas loucuras de Genebra para infligir uma derrota diplomatica aos inimigos do governo do Soviet na Europa Central e Occidental Quando a Allemanha estava naturalmente aborrecida com o tratamento insultuoso que recebeu das potencias alliadas, o sr. Tchitcherin reviveu as negociações languescentes do tratado e ganhou um grande triumpho, fazendo que a Russia e a Allemanha comprehendessem os seus interesses communs — a primeira de ordem economica e a segunda de ordem diplomatica.

ATTITUDE DOS ALLIADOS

A attitude official das grandes potencias em relação ao novo pacto tem sido de um desinteresse estudado. E' verdade que "o pequeno sr. Benes da Tcheco Slovaquia" na sua qualidade de "novo estadista", apresentou-se com um questionario elaborado que a Allemanha com todo direito tratou de impertinencia. Mas os ministros estrangeiros da Grã Bretanha, da França e da Italia não revelaram de publico nenhuma excitação a respeito. Houve explicações particulares dadas e talvez pedidas pelos embaixadores allemães. Mas ellas foram apresentadas mais num tom de amizade do que com a ansiedade curiosa de alguem, cujos interesses se sentem profundamente affectados. A imprensa européa revela, no emtanto, um profundo senso de inquietação, que se transforma em alarma, á medida que se approxima dos paizes limitrophes da Russia.

Qual a razão para essa onda electrica de apprehensão que passou sobre a Europa, quando se soube que a Russia e a Allemanha estavam negociando um novo tratado? Que poderia ser menos damnoso ou mais benefico do que um accordo dessa natureza? Foi elle concluido entre duas potencias que estiveram mergulhadas numa terrivel guerra nos ultimos annos por causa de um conflicto entre duas outras nações, nas quaes não tinham interesse directo Essas duas nações agora cumpriram o accordo que preserva absoluta neutralidade no caso de ser uma dellas desgraçadamente arrastada a um conflicto com uma terceira potencia. Na apparencia é um accordo de garantia de paz. Mas ahi é que está a verdadeira razão para que a Europa desconfie delle. Todos os pactos que no passado provocaram a guerra, ostensivamente proclamavam que o seu objectivo principal era assegurar a paz entre as nações. O tratado belga, a Alliança franco-russa, a Triplice Alliança entre a Allemanha, a Austria, e a Italia e a "entente" anglo-franceza foram sempre apontados como um meio de garantir a segurança da paz européa. Apesar de tudo essas nações lançaram o mundo na guerra mais sangrenta que já se viu á sua face. Dahi a inquietação de toda a Europa deante dessa transacção inocua, concluida recentemente em Berlim.

A OPINIÃO FRANCEZA

A opinião franceza a respeito é apresentada pelo sr. Gauvain, chronista de assumptos internacionaes do "Journal de Debats" quando escreve: "O Soviet esforça-se para assegurar a neutralidade sem o apoio effectivo da Allemanha no caso de uma guerra com qualquer dos seus visinhos. Além disso trabalha para tirar os Estados Balticos da esphera da Liga das Nações e absorvel-os num vasto grupo russo-germanico Tal grupo seria incompativel com o pacto de Locarno. O Soviet está desenvolvendo o seu jogo, mas cabe aos Estados ameaçados por elle guardarem-se contra as suas machinações. Quanto á Allemanha ella não póde simultaneamente entrar na Liga das Nações, tomar parte no systema de Locarno e fazer com a Russia entendimentos contrarios ao "covenant" e aos tratados de arbitragem assignados em Londres a 1 de Dezembro de 1925. Ella está autorizada a prometter a Moscou a sua neutralidade no caso de uma aggressão de terceiro contra a Russia; mas assim excluir-se-ia da Liga das Nações e do systema de Locarno, reservando-se o julgamento sobre qual fosse o aggressor e tentando furtar-se á applicação das regras fixas do pacto da Liga."

Vêm, a seguir, algumas sentenças ameaçadoras de uma represalia de contra alliança para equilibrar a entente russo-allemã.

TEIA DE ALLIANÇAS

Todos esses commentarios têm um lado divertido para o observador cynico que não se importa com as consequencias que soffrerá a futura geração. A França laboriosamente organizou um grupo de defesa mutua contra a Allemanha e a Russia. Adeantou grandes sommas de dinheiro para equipar os exercitos dessa Alliança. Recentemente, firmou um tratado de neutralidade com a Turquia, logo após haver essa potencia provocadora desafiado a Liga das Nações. A Polonia e a Rumania assignaram um tratado de defesa mutua contra a Russia. A Tcheco Slovaquia, a Polonia, a Yugo Slavia e a Rumania manteem uma entente de assistencia mutua contra a Russia e a Allemanha. A Tcheco Slovaquia chegou mesmo a entrar em um pacto de neutralidade com a Russia. O tratado polono-rumaico foi annunciado pelos seus autores como um recurso para o caso de "não cumprir a Liga das Nações o seu dever." Mas quando a Russia e a Allemanha querem o exemplo desses devotados á Sociedade de Genebra são logo advertidas pelas sua transgressão do "convenant". Já ha muitas reservas sobre as sagradas clausulas 16 e 18 do Pacto como tambem sobre o sexto e o oitavo mandamento da lei de Deus. Isso não reflecte contra a capacidade do presidente Wilson. Moysés não foi mais feliz. O arame farpado das regras e preceitos jamais impediu que o gado humano se extraviasse em campos prohibidos. Mas os extraviados devem tratar caridosamente aquelles que tentados pela sua impunidade seguem o seu exemplo.

ANALOGIA DA ALLIANÇA FRANCO-RUSSA DE 1894

A opinião real do Foreign Office é dada por um correspondente diplomatico bem informado, que está em constante ligação com esse Ministerio "O governo de sua majestade acredita que o texto do accordo teuto-russo poderá mais tarde conduzir a serias perturbações e perigos." Mas a diplomacia britannica deveria ter pensado nisso antes de entregar-se á intriga franco-polaca contra a Allemanha na Assembléa de Genebra. A analogia com a alliança franco-russa de 1894 é muito grande para permittir aos estadistas europeus ficar tranquillos deante do incidente. A França tinha sido batida pelos exercitos allemães e estava á mercê das legiões da Victoria.

Qualquer disposição da sua parte para reaffirmar a independencia nacional trazia-lhe durante mais de 20 annos, a ameaça de uma nova invasão. Veio então a alliança com a Russia e toda a situação mudou. O Imperio moscovita necessitava de dinheiro e a França precisava de um amigo poderoso. A Russia era uma autocracia baseada no Direito Divino. A França uma republica baseada no suffragio universal. Os republicanos francezes acclamaram freneticamente nas ruas de Paris, o despota que fuzilava os republicanos russos nas ruas de São Petersburgo A segurança nacional era mais preciosa do que a liberdade. Trinta annos mais tarde os imperialistas russos e os republicanos francezes marcharam juntos como camaradas para a grande guerra. O primeiro ministro francez que negociou o tratado estava no exercicio do cargo durante a guerra que resultou do seu triumpho diplomatico de 1894.

O tratado com a Russia communista é acclamado com alegria pela antiga aristocracia allemã e pelo partido bolchevista. Conservadores e communistas acham-se de accordo. Os primeiros vêm nelle uma opportunidade para uma vingança nacional, os segundos a perspectiva de uma perturbação futura, mas os socialistas enxergam um novo perigo para a paz humana Quão incalculaveis e confusas são as forças que arrastam as nações ao seu destino!

A situação póde ser contestada em Genebra em Setembro proximo, se as potencias locarnistas comprehenderem os perigos e tiverem a coragem para reparar os seus erros da Assembléa de Março. Quererão fazel-o? O sr. Briand tem visão e coragem Mas estará elle lá? O seu successor não teria o mesmo interesse em salvar o accordo de Locarno.

Montevidéo-Rio-Assumpção-Buenos Aires

O tenente Medardo Farias chegou a Pelotas

E O AVIÃO E' ESPERADO AMANHÃ, PELA MANHÃ, NO CAMPO DOS AFFONSOS

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O tenente Medardo Farias, que vae tentar realizar o vôo Montevidéo-Rio de Janeiro-Assumpção-Buenos Aires-Montevidéo, partiu hoje desta capital, ás 8 horas, com destino a Pelotas, dando inicio, assim, á sua prova.

DESCIDA INESPERADA

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O aviador uruguayo Medardo Farias, que iniciou hoje um raid partindo desta cidade com destino ao Rio de Janeiro-Assumpção-Buenos Aires-Montevidéo, desceu inesperadamente na cidade de Treinta y Tres, situada no territorio nacional.

MONTEVIDÉO, 8 (A.) (Urgente) — O aviador capitão Medardo Farias, que iniciou hoje, pela manhã, o raid Montevidéo-Rio-Assumpção-Buenos Aires-Montevidéo, aterrou em Treinta y Tres, ás 10 horas.

AGUARDADO EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 8 (A.) — E' esperado amanhã, aqui, o aviador uruguayo tenente Medardo Farias, que está fazendo o raid Montevidéo-Rio-Assumpção-Buenos Aires-Montevidéo.

Ser-lhe-ão prestadas, por occasião de sua aterrissagem, varias homenagens.

EM PELOTAS

PELOTAS, 8 (A.) (Urgente) — O aviador uruguayo Medardo Farias aterrissou nesta cidade ás 16,55 horas.

A CHEGADA A ESTA CAPITAL

Segundo informações que colhemos, o avião pilotado pelo tenente Medardo Farias deverá aterrar no Campo dos Affonsos, nesta capital, amanhã, pela manhã.

Um trem especial conduzirá até alli o sr. ministro do Uruguay, altas autoridades e representantes da imprensa.

EM IMPASSE A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

PROCURA O CHANCELLER KELLOG ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O chanceller sr. Kellog, está dedicando o seu tempo em conferenciar com o seu antecessor sr. Hughes e com os antigos funccionarios do Ministerio do Estado em um novo esforço tendente a encontrar uma solução para o problema de Tacna e Arica que se acha em um impasse, quer nas negociações que se seguem nesta capital, sob os bons officios do governo americano, quer em Arica, a respeito do andamento plebiscitario.

O CONTROLE DA NATALIDADE NA ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — A Associação Italiana de Eugenia dirigiu um manifesto ao povo incitando todos os cidadãos a que se oppuzessem por todos os meios com a maior urgencia ao enorme vulto que começa a tomar a propaganda em favor do controle dos nascimentos, accrescentando que se devia adoptar uma acção directa para esse effeito e não simplesmente limitar-se a lamentos platonicos.

OS JORNALISTAS LATINO-AMERICANOS EM PITTSBURGH

PITTSBURG, 8 (U. P.) — Chegaram a esta cidade os delegados latino-americanos ao Congresso da Imprensa, recentemente realizado em Washington. Os distinctos hospedes foram recebidos pelas autoridades locaes, pelos representantes do alto commercio e da imprensa local.

A's 18 horas, meridiano oriental, foram escolhidos 18 dos delegados para irradiarem mensagens curtas pela onda K D K A de sessenta e dois a sessenta e cinco metros de extensão.

A EXPEDIÇÃO AMUNDSEN AO POLO ARCTICO

O ENGENHEIRO NOBILE SAUDA OS FABRICANTES DO "NORGE"

ROMA, 8 (U. P.) — O engenheiro Nobile, telegraphando de King's Bay aos directores e operarios da fabrica onde o "Norge" foi construido, disse: "Executada com todo o exito a primeira parte do compromisso de honra de levar o dirigivel ao Polo Norte, envio-vos, meus habeis e dedicados collaboradores, as minhas saudações de amor e agradecimento".

E' POSSIVEL A RENUNCIA DO GABINETE ALLEMÃO

BERLIM, 8 (U. P.) — Tem-se como possivel a renuncia do gabinete Luther, caso o Reichstag approve a moção socialista de desconfiança no governo, na proxima terça-feira.

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO DO PINTOR LASAR SEGALLA

BERLIM, 8 (U. P.) — Os membros da legação brasileira e outros diplomatas assistiram á inauguração, na Galeria Neumann Nierendorff, da exposição de pinturas de Lasar Segalla. A exposição comprehende 70 quadros, na sua maioria produzidos no Brasil, de onde Segalla regressou recentemente.

Os criticos manifestaram-se muito favoravelmente aos trabalhos do exhibidor.

O "RAID" MADRID-MANILHA

LORIGA RECEBE CONGRATULAÇÕES

MANILHA, 8 (U. P.) — Noticias de Macáo dizem que o aviador Loriga recebeu congratulações de pessoas de destaque em Buenos Aires, Havana e outros pontos. Loriga sente-se completamente restabelecido physicamente.

O mecanico Perez, acompanhado de auxiliares, partiu hoje para Aparri, afim de reparar o aeroplano para Macáo, que soffrerá reparos.

O GOVERNO JAPONEZ E A EMIGRAÇÃO PARA S. PAULO

O Parlamento Japonez votou um credito extraordinario de $50.000 yens, ou sejam 2.750 contos de réis para auxilio aos colonos japonezes que adquiriram terras em S. Paulo.

Os motivos dessa determinação do governo de Tokio, foram as seccas que ultimamente desolaram comarcas onde se acham localizados os emigrantes nipponicos, causando a perda quasi total das colheitas, e consequentemente collocando os lavradores na impossibilidade de attender, nas epocas devidas ás prestações e pagamentos a que se tinham obrigado, para movimento de sua lavoura e acquisição dos seus terrenos. Encarregou-se da distribuição desse auxilio pelos interessados o consul japonez em S. Paulo.

Confirma-se assim o telephonema que recebemos sobre o assumpto, de S. Paulo, sem prejuizo das informações que hontem editámos a respeito colhidas na propria embaixada japoneza.

LIGA DAS NAÇÕES

A Allemanha propõe a criação de tres categorias de membros do Conselho

BERLIM, 8 (U. P.) — O gabinete presidido pelo chanceller Luther discutiu hontem a criação de tres categorias de membros do Conselho da Liga das Nações: os permanentes para as grandes potencias, os semi-permanentes, para paizes como a Hespanha e o Brasil e os temporarios.

A ATTITUDE DA ITALIA EM RELAÇÃO A' REFORMA DO CONSELHO

ROMA, 8 (U. P.) — Nos circulos officiaes affirma-se que o senador Scialoja, chefe da delegação italiana que vae tomar parte nos trabalhos da Commissão da Liga das Nações, incumbida do estudo da reforma do Conselho, não apoiará nenhum ponto de vista fixo, visto como a Italia somente deseja que a Sociedade de Genebra augmente a sua força e o seu prestigio em virtude da projectada reforma.

A Italia tambem concorda com a Inglaterra na necessidade de manter-se o principio da unanimidade das decisões do Conselho, mas modificará a sua attitude se isso fôr necessario.

CRIARA' O BRASIL NOVAS DIFFICULDADE A' ENTRADA DA ALLEMANHA?

BERLIM, 8 (U. P.) — O Achtuhr Abendblatt diz que, provavelmente, o Brasil imporá novamente o seu veto por occasião da proxima reunião da Commissão encarregada do estudo da reforma do Conselho da Liga das Nações, esperando-se que essa attitude retarde a entrada da Allemanha na Sociedade de Genebra até depois de assumir o dr. Washington Luis a presidencia do Brasil.

Accrescenta essa folha ser provavel que se adie a assembléa de setembro, devido a essa situação.

DE NOVO A LUTA EM MARROCOS

FORAM INICIADAS AS OPERAÇÕES MILITARES

MADRID, 8 (U. P.) — Um communicado official publicado nesta capital diz que começaram as operações militares em Marrocos, accrescentando que a fraca resistencia do inimigo, foi brilhantemente annullada pelas forças hespanholas.

DESORIENTAÇÃO NOS CAMPOS DE ABD-EL-KRIM

MADRID, 8 (A.) — Communicações de Marrocos aqui chegadas affirmam que reina a mais completa desorientação nos campos de Abd-el-Krim, com a avançada das forças alliadas.

O QUE INFORMAM NOTICIAS DE TANGER

PARIS, 8 (A.) — Noticias aqui recebidas, procedentes de Tanger, informam que os riffenhos, durante as negociações de paz apenas tinham por escopo promover a desintelligencia e desunião da França e da Hespanha.

PARA AXDIR

TETUAN, 8 (U. P.) — Seguiram para Axdir todos os chefes e officiaes do quartel-general do general San Jurjo.

ESTA' PRESTES A SER DESENCADEADA A OFFENSIVA FRANCEZA

FEZ, 8 (U. P.) — Os delegados franco-hespanhoes á Conferencia de paz de Oudjda, partiram dessa localidade com destino a Fez em transito para Rabat, onde serão recebidos pelo Alto Commissario sr. Steeg.

As forças francezas completaram as marchas necessarias para o assalto.

A aviação franceza bombardeou os riffenhos que se occupavam na construcção de defezas.

O general Boichut pessoalmente inspeccionou os preparativos finaes para a offensiva franceza.

ABD-EL-KRIM, PREPARA-SE PARA A LUTA

RABAT, 8 (U. P.) — Sabe-se que Abd-el-Krim, está reunindo grandes reservas de agua e de viveres e criou nova taxa de guerra

AVIADORES HESPANHOES APRISIONADOS

FEZ, 8 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que um aeroplano hespanhol que se dirigia de Sevilha a Melilla, foi obrigado a descer em Tarquist, sendo o piloto e os observadores aprisionados pelos mouros.

A COMMISSÃO DE PODERES DO SENADO

Esteve hontem reunida a Commissão de Poderes do Senado.

Foram eleitos presidente e vice-presidente, os srs. Miguel de Carvalho e Paulo de Frontin.

Foram, a seguir, designados os diversos relatores, que serão: para as eleições do Amazonas, Pará e Maranhão, sr. Lacerda Franco; Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, sr. Bueno de Paiva; Parahyba, Pernambuco e Alagôas, sr. Lauro Sodré; Sergipe e Bahia, sr. Paulo de Frontin; Espirito Santo e Rio de Janeiro, sr. Thomaz Rodrigues; Minas e Districto Federal, sr. Manoel Monjardim; S. Paulo e Paraná, sr. Soares dos Santos; Santa Catharina e Rio Grande do Sul, sr. Affonso Camargo; Matto Grosso e Goyaz, sr. Miguel de Carvalho.

A Commissão só terá trabalho lá para julho proximo.

A PARTIDA DA ESQUADRA PARA A ILHA GRANDE

AS MANOBRAS VÃO RECOMEÇAR

Está marcada para as 15 horas de hoje a partida das unidades da esquadra, sob o commando do almirante Carlos Frederico de Noronha, que regressa á Ilha Grande, afim de completar a terceira parte do programma de manobras encetadas ha cerca de um mez.

Uma flotilha de aviões, sob o commando do capitão-tenente Deodoro Neiva de Figueiredo, voará até fóra da barra em serviço de reconhecimento e inspecção, devendo, depois disso, tornar á sua base na ponta do Galeão.

O chefe de Policia vae voar em aeroplano da Marinha

O dr. Carlos Costa, chefe de policia, esteve hontem em visita ao sr. ministro da Marinha, com quem entreteve ligeira palestra, tendo combinado um passeio de avião até a Ilha Grande.

Ainda não está assentado o dia em que se deve realizar esse passeio.

Pela educação esportiva dos pobres

Uma iniciativa a applaudir

Assim como as frutas constituem, no Rio de Janeiro, um artigo de luxo, apenas saboreado pelas classes abastadas, tambem o esporte, na capital do paiz, é um artigo tão caro como os pomos de ouro da casa Carvalho ou do Lopes Fernandes. Só faz esporte, entre nós, quem tem recursos ou então os profissionaes que alugam os seus serviços aos clubs, afim de lhes permittir o triumpho nos campeonatos do anno.

O homem, ao contrario do que se afigurava a um philosopho austriaco, Katsenhofer, não é um animal preguiçoso. E', antes, um animal de luta, que adora transformar em duellos os encontros innocentes, os torneios amaveis que elle tem com os outros homens... O stadium de box reproduz, no scenario contemporaneo, a arena de féras; e a multidão que applaude dois homens que se esmurram desesperadamente, até verterem sangue, não diverge muito da que, antes desse vasto policiamento da sensibilidade, que foi o christianismo, frenetica applaudia os gladiadores romanos. Ha no fundo de nós a tara do cannibal, que é irresistivel. A civilização polliu-a, domou-a, mas não a matou.

Num campo de football, entre jogadores que disputam o "rougby", o povo, como educação esportiva, não lucra nada, senão pensar que o interesse pelo esporte é o enthusiasmo por individuos que se atacam brutalmente, em campo aberto.

Trabalhar pela educação physica do povo é algo de menos impressionante, porém, decerto, mais efficiente. O sr. Arnaldo Guinle traçava, ainda hontem, um plano de assistencia esportiva junto ás classes pobres, que não póde ser abandonado pelos governos do paiz. A necessidade da educação physica é um facto indiscutivel. Mas educação physica não é apenas o football e outros jógos congeneres, mas sim o desenvolvimento harmonioso do corpo humano, como faziam os hellenicos nos seus gymnasios. O sr. Arnaldo Guinle promette consagrar o melhor das suas energias, daqui por deante, a um movimento que aproveite as energias physicas da raça, para adextral-as e fortalecel-as, de modo a possuirmos um povo robusto e bello.

Póde dizer-se que nada temos nesse sentido, a não ser o pouco que o departamento de educação da Prefeitura tem feito ultimamente. A iniciativa do conhecido sportman carioca desafia o concurso da imprensa, porque se trata de robustecer uma nação, cuja base physica está devéras compromettida por um conjunto de molestias, que já arrancaram ao clinico illustre aquella phrase, comparando-nos a uma vasto hospital.

Que de lazaros façamos athletas!

Assis CHATEAUBRIAND

Para o pessoal da Estação Geral de Experimentação

O director da Despesa Publica autorizou a collectoria federal em Campos a pagar, durante o corrente anno, o pessoal variavel da Estação Geral de Experimentação daquella cidade, na importancia de 52:350$000.

NO SENADO

Por falta de numero, não funccionou o Senado.

Uma situação definida e definitiva dos cheques Sudan

Como unir o util ao agradavel

Ha uma série de semanas, já, registrámos uma relação consideravel de cheques pagos pelo sr. Sabbado d'Angelo, aos fumantes dos seus apreciados cigarros Sudan. Isto demonstra o que já affirmámos: o cheque Sudan não é uma ficção. E' um brinde real em dinheiro, que tem desapertado muito christão, alimentando-lhe o "doce vicio" por um anno inteiro, com algumas sobras...

Na vitrine da Filial Sudan, á praça Marechal Floriano, 37-39 (ao lado do Theatro Gloria), á avenida Rio Branco, tem tido em exposição cheques pagos, que sobem a dezenas de contos de réis.

Quer dizer: é definida e definitiva a situação de successo dos cheques Sudan. Entre os cheques pagos na semana hontem finda, destacam-se os seguintes:

200$000, pago ao sr. José Rodrigues Pereira Guimarães, residente á rua do Hospicio n. 176 — Centro — encontrado em os cigarros Sudan Paulistano; cheque n. 0105.

— 100$000, pago ao sr. Augusto Brandão da Silva, residente á rua Anna Leonidia n. 76 — Engenho de Dentro — encontrado nos cigarros Sudan Paulistano; cheque n. 8130.

— 50$000, pago ao sr. Carlos Junior, residente á rua do Passeio numero 108 — Lapa — encontrado nos cigarros Sudan Paulistano; cheque n. 8427.

— 50$000, pago ao sr. Miguel João, residente á rua da Carioca numero 85 — Centro — encontrado nos cigarros Sudan Paulistano; cheque n. 0036.

— 50$000, pago ao sr. Abilio Fernandes, residente á rua Dr. Mesquita Junior n. 9 — Mangue — encontrado nos cigarros Sudan Paulistano; cheque n. 0099.

— 50$000, pago ao sr. João José, residente á rua Buenos Aires n. 281 — Centro — encontrado nos cigarros Sudan Paulistano; cheque numero 8425.

— 50$000, pago ao sr. Felizardo Baptista, residente á travessa Adelia n. 70 — Cidade — encontrado nos cigarros Sudan Paulistano; cheque n. 0024.

50$000, pago ao sr. Eugenio Monteiro de Barros, residente á rua Dr. Octavio Carneiro n. 460 — Nictheroy — encontrado nos cigarros Sudan Paulistano; cheque n. 0073.

50$000, pago ao sr. Manoel dos Santos Agostinho, residente á rua Municipal n. 13, loja — Centro — encontrado nos cigarros Sudan Ovaes; cheque . 0100.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Receita Publica resolveu dar provimento ao recurso interposto por Antonio de Lapuente, do acto da delegacia fiscal no R. G. do Sul, mantendo o da Alfandega do Rio Grande, no mesmo Estado, que negou á recorrente a restituição de direitos correspondentes a 300.000 kilos de sal.

VISITAS AO RIO NEGRO

O embaixador Alexandre Conty, plenipotenciario da França, acompanhado do secretario honorario, sr. Jacques de Chartenne, esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

Tambem esteve em visita o dr. Affonso Bandeira de Mello que apresentou despedidas por ter de partir para Europa.

O 2º BATALHÃO DO 2º R. I.

O 2º batalhão do 2º regimento de infantaria que desde novembro do anno passado se encontra em campanha teve ordem de permanecer em S. Salvador, onde se encontrava, afim de embarcar para esta capital.

Sequencia que não termina...

A Central do Brasil enriquece as tragicas estatisticas destes ultimos tempos com mais um desastre

Chocaram-se, entre Engenheiro Neiva e Guaratinguetá, os dois nocturnos paulistas, N. P. 1 e N. P. 4

MORRERAM OS DOIS MACHINISTAS — OUTRAS VICTIMAS

Mais um desastre na Central do Brasil. Mais um desastre que vem pôr em evidencia o desconcerto administrativo com que se vem chumbando a direcção da nossa principal via ferrea, a actual administração, cujo desprestigio na opinião publica dia a dia mais se accentua e caracteriza.

Por mais generosa e imparcial que seja a critica e se procurem velar os acontecimentos, os factos diarios transparecem numa evidencia amarga, rompendo brutalmente o ambiente, sacudindo a opinião publica, suggerindo medos e terrerores.

Na Central do Brasil, as estatisticas de accidentes e desastres servem de indice para se aquilatar da sua administração nestes ultimos tempos com notavel e absoluta certeza.

Ha dias, em Magno, um trem foi sobre outro; nem bem sequer a população se havia restabelecido na confiança e na calma, em São Christovão outro desastre veiu perturbar a vida da cidade.

A imprensa commenta, critica os acontecimentos, para que delles se tire uma lição, um ensinamento, a bem da natureza do proprio serviço; os dias passam e ao invés de provas de solidariedade no labor diario, de um refinamento de cuidados no curso das obrigações, num movimento suavemente mascarado de affecto e carinho, o director da Central recebe uma manifestação de apreço de seus auxiliares.

Os factos, porém, têm um curso fatal, suas consequencias não podem ser desfiguradas. Não é com discursos apologeticos, palavras que o vento leva, que se demonstra a consciencia do dever, na harmonia entre chefes que mandam convencidos da sua autoridade e subalternos que obedecem com dignificação.

O estado actual da Central do Brasil é uma resultante de premissas que se esboçaram nos ultimos dias da administração Assis Ribeiro, se insinuaram mais fortemente com o sr. Caetano Lopes e caracterizaram-se definitivamente com o sr. Carvalho Araujo. Assis Ribeiro e Caetano Lopes preferiram apear-se do cargo a terem de sacrificar a consciencia das responsabilidades. O sr. Carvalho Araujo ficou...

Foi a invasão da politica na administração. A opinião publica e o paiz têm direito a tomar contas aos homens que dirigem. A Central do Brasil é um elemento de progresso e não uma ceifadora de vidas, uma destruidora de lares; não é um apparelho que se destróe nas proprias mãos a que foi confiado para zelo, guarda e prosperidade.

O desastre de hontem entre Engenheiro Neiva e Guaratinguetá é mais uma demonstração de que a displicencia, a tolerancia se generalizaram, porque a Estrada atravessa mais uma crise de ordem moral do que uma crise de ordem material.

Desse estado de coisas deriva-se a sua crescente desorganização, o seu desmatello, que são a prova mais cabal da fallencia da administração industrial do Estado.

E' necessario e urgente que a Central restabeleça a confiança do publico, que, pelo menos, lhe inspire garantia e segurança; que o seu funccionalismo retome a abnegação no cumprimento do dever, o seu grande patrimonio, que aos poucos está escapando, está sendo esquecido e é sem duvida uma de suas maiores conquistas.

OS TRENS PARA S. PAULO

O ramal de S. Paulo, no que se refere a trafego e movimento de trens, é o trecho mais importante da Central do Brasil.

Abstendo-se de referencia aos trens de carga, mixtos e suburbios, entre esta capital e São Paulo correm diariamente dois expressos, dois rapidos, quatro nocturnos e dois de luxo com carros Pulmann.

De tal modo trafegam cheios esses trens, que obter-se um leito, uma poltrona ou uma [illegible] para São Paulo, constitue ás vezes coisa quasi impossivel. Não raro, a directoria da Central faz correr trens facultativos de viajantes, augmenta carros nas composições dos trens normaes afim de attender a procura de transporte para a grande cidade paulista.

A frequencia de accidentes creia uma atmosphera de insegurança e temeridade, mas a luta diaria pela vida impõe ao homem a obrigação de enfrentar perigos e aventuras. E' por isso que se vêm partir "au complet" os trens que approximam as duas maiores e mais ricas cidades do paiz e a noticia de um desastre no ramal de S. Paulo ter causado uma grande emoção nesta capital.

UM CRUZAMENTO DESLOCADO

O choque dos dois trens occorrido hontem á 1 h. e 35 m. no kilometro 290 do ramal de S. Paulo, entre as estações de Engenheiro Neiva e Guaratinguetá, originou-se, ainda mais uma vez de uma inadvertencia pessoal de um funccionario da Central, o machinista do trem N P 1, que pagou com a vida a sua distracção.

O trem N P 1 partiu ante-hontem de D. Pedro II ás 18 horas e 35, levando em seu bojo cerca de 150 pessoas. Igualmente, o trem N P 4 partiu da Luz, em S. Paulo, completamente tomado por viajantes que se destinavam a esta cidade.

Por causas que a administração ainda ignora o N P 1 teve um pequeno atrazo nos seus horarios, o que determinou fosse deslocado para Engenheiro Neiva, o cruzamento com o N P 4, normalmente obrigado a ser feito em Guaratinguetá.

Obedecendo ás instrucções para o serviço, a Estação de Engenheiro Neiva, onde qualquer dos dois trens não tem parada forçada, licenciou o N P 1, que partia de Lorena, e o N P 4 que procedia de Guaratinguetá. Os talões fornecidos aos machinistas declaravam que o N P 1 e o N P 4 "tinham licença até Engenheiro Neiva", onde deviam parar para cruzar.

O machinista Augusto Cabral do N P 1, habituado a correr directamente de Lorena a Guaratinguetá, não deu-se ao trabalho de ler a observação constante do "coupon" de licença; não parou em Engenheiro

O conductor de trem Lysandro dos Santos Pacobahyba, chefe do trem

Neiva, quando, em sentido contrario, para esta estação vinha o trem N P 4.

Era fatal o choque.

A COLLISÃO DOS NOCTURNOS

Os passageiros dormiam quando foram subitamente arremessados contra o interior dos carros.

Foi um momento rude. A um tempo, os passageiros corriam uns para os outros, desorientados; familias cujas pessôas a violencia do choque, o susto e o panico haviam dispersado, procuravam na treva encontrar um ponto de salvamento.

Os instantes corriam sob uma angustia infinita; ninguem sabia o que era.

Illuminadas pela comburencia das fornalhas escancaradas e com as caldeiras rompidas as duas locomotivas erguidas dos "rails", como que abraçadas numa verdadeira "prise" de cyclop em luta, ainda refolegavam sinistramente, através da noite fria, illuminada por um luar de crepusculo fechado.

A EXTENSÃO DO DESASTRE

Passada a atonia dos primeiros instantes, os empregados dos trens sinistrados, conductor Castro Caminha, do N. P. 1 e o ajudante A. Carvalho, do N. P. 4, acompanhados de alguns viajantes puderam verificar a extensão do desastre.

As locomotivas 304, do N. P. 4, e 251, do N. P. 1 reduzidas a uma molhe de ferros desarticulados; ambos os machinistas, dois foguistas e um graxeiro mortos; completamente quebrados os carros de expediente, um carro restaurante e um carro para transporte de animaes nobres, no qual vinham para esta Raymundo Moreira e o graxeiro (ma-Paquita, Raveina e Regina) pertencentes ao dr. Linneu de Paula Machado, uma das quaes morta e as outras duas inutilizadas.

Tambem havia succumbido sob os escombros o entraineur que as acompanhava.

OS MORTOS

Em consequencia do desastre falleceram os machinistas Augusto Cabral Ventura, o foguista e graxeiro, todos da locomotiva 251 (N. P. 1), machinista José Raymundo Moreira e o graxeiro (machina 304 do N. P. 4), como tambem o entraineur das coudelarias do sr. Linneu de Paula Machado, de nome Benedicto Julio de Souza.

Os telegrammas recebidos pela administração da Central não davam os nomes dos dois foguistas e do graxeiro victimados.

OS FERIDOS

Chega-se a não se comprehender como um choque de trens, em plena velocidade, completamente cheio de viajantes, nenhum destes sequer tenha soffrido ferimentos de natureza leve.

Registramos, que assim occorreu. Os mortos eram empregados da Central, com exclusão apenas do sr. Benedicto Julio de Souza; o unico ferido, é o foguista José Rodrigues, que foi recolhido a uma casa de saude de Lorena, por conta da Estrada.

O fiel Costa Ramalho, do N. P. 4, recebeu uma forte contusão, vindo para esta capital, recolhendo-se á sua residencia.

APPARECEU MAIS UM FERIDO

Um passageiro do N. P. 4, com quem palestramos na gare da Central, que nos disse chamar-se Lourenço Saveri, informou-nos que uma mocinha de 13 annos, de uma familia de immigrantes que se destinava a Minas Geraes e por isso ficou na Barra do Pirahy, havia recebido uma forte contusão no nariz.

— E, terminou o sr. Saveri: foi a unica pessoa ferida, devido a providencia divina. Quando vi as condições em que ficaram os carros e as machinas, e, em companhia dos chefes dos trens, passei uma verdadeira visita nos carros e nos

(Continúa na 12ª pagina)

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno. . . 45$000 — Semestre. . . 25$000
Trimestre . . . 15$000
ESTRANGEIRO. . . 105$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director: Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 13 e 15

A CENTRAL DO BRASIL SEM DIRECÇÃO

Mais um desastre na Central do Brasil registra hoje o noticiario dos jornaes. Seria inveridico affirmar que a divulgação da triste occurrencia, ás primeiras horas de hontem, haja, por qualquer fórma, surprehendido ou alarmado a opinião publica. E isto porque a serie ininterrupta e progressiva de sinistros, que se vêm reproduzindo de semana em semana, criou no ambiente uma atmosphera de terrorismo e de indisfarçavel angustia, que a superveniencia de novo acontecimento nada accresce á alta tensão nervosa que a todos invade.

De nada valem as artificiosas justificações com que a directoria da Central do Brasil tenta aparar as censuras unanimes dos orgãos da opinião: desmentindo-as e fulminando-as, repontam, iterativamente, os desastres e os accidentes diversos nos leitos da nossa principal ferrovia com o cortejo de consideraveis prejuizos materiaes e as perdas irreparaveis de existencias humanas.

Se, porventura, a Central do Brasil não se acha presentemente em regimen deficitario, todos os saldos orçamentarios com que ella entre para as arcas do Thesouro serão insufficientes para fazer face ás indemnizações resultantes da negligencia, impericia e imprudencia reinantes no trafego de suas linhas e manifestamente patenteadas nos ultimos factos.

E' inquestionavel que tudo isso decorre de uma causa unica: a Central do Brasil está sem direcção. Falta ao sr. Carvalho Araujo o temperamento de organizador e disciplinador, a energia inflexivel, emfim, a capacidade de dirigente que a chefia de um departamento tão complexo como a Central está a exigir.

E' um espirito de burocrata sereno e inoffensivo, educado numa escola de obediencia mansa aos superiores hierarchicos, sem duvida optimo á testa de uma das sub-divisões da Central, onde cumprirá irreprochavelmente as determinações de seus chefes, mas falhando lamentavelmente quando guindado aos cargos de commando supremo, porque desprovido dos attributos psychologicos mais necessarios. Dahi o seu grande erro, nos começos de sua administração: curvou-se, reverente, ás imposições do poder, transformando-se em galopim eleitoral do sr. Mendes Tavares. Está na lembrança de todos o que então se passou: eram transferencias, promoções, nomeações, demissões diarias, numa contradansa organizada e manobrada pelo adversario governamental do sr. Irineu Machado, acolytado pelo sr. Carvalho Araujo. Não se cuidava da regularidade e boa marcha do serviço publico: urgia aniquilar o impenitente opposicionista.

Datam de então a indisciplina e desorganização que lavram na Central do Brasil, ora culminantes na progressão crescente de desastres e sinistros que, amargurados, estamos a assistir.

Infelizmente factos dessa natureza não ficam sómente nos prejuizos materiaes, allás bem respeitaveis.

Projectando-se noutra esphera, affectam os proprios creditos da Nação, porque deixam duvidas no espirito do observador imparcial sobre a nossa capacidade de direcção. A muito ha de parecer que carecemos das faculdades constructoras de mando e de organização — tanto mais accentuadamente quando, contrastando com o desmantelamento anarchico da Central, ahi estão a ordem e a segurança das ferrovias estrangeiras, aqui e em S. Paulo.

Não fôra outros periodos de admiravel e fecunda administração, como, nos ultimos tempos, o do sr. Assis Ribeiro, que nunca se prestou a manejos e imposições dissolventes da politicagem, não havia como escapar ás mesmas duvidas e suspeitas...

Mas se nunca, como agora, foi a cidade continuamente sacudida com a noticia de successivos desastres na Central, nunca tambem época houve em que a população apontasse um responsavel unico das causas que vêm gerando essa vergonhosa realidade. Estão na consciencia publica as razões determinantes do chaos em que se debate a Central. Ninguem ousa esperar que surjam providencias ou medidas tendentes a pôr côbro á desorganização da nossa principal ferrovia, de vez que o mal vem do alto.

Resta sómente que o sr. Carvalho Araujo, em face das inequivocas manifestações da opinião publica, se resolva a ceder o logar para outrem mais na altura de dar cabal desempenho ás exigencias que a população, o interesse geral e o credito da nossa Patria reclamam do cidadão que tomar sob seus hombros a melindrosa e difficil tarefa de dirigir uma empresa de transportes do vulto e importancia da Central do Brasil.

Persistir em atravancar a directoria da Estrada com a timidez, a molleza, a inercia, menosprezando e affrontando os interesses da collectividade, será um erro que, porventura, maiores afflicções ha de trazer ao sr. Carvalho Araujo...

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Republica assignou, hontem, mensagens ao Congresso Nacional solicitando a abertura dos creditos: de 300$000 para restituição a A. Maria da Luz, da fiança prestada na Recebedoria do Districto Federal; de 824:281$867, para restituição a The Leopoldina Railway, de accordo com a sentença judiciaria; de 4:956$553, para pagamento ao operario Manoel Galvez; de 12:057$588, para pagamento ao dr. Carlos Maria de Novaes e sua esposa; de 62:323$942, para pagamento a José Azevedo e Silva; de 9:762$108, para pagamento a Zacharias Vieira da Motta, todos em virtude de sentença judiciaria; e de 931:551$000, para legalizar o pagamento a William Mascoso, por fornecimentos feitos á Imprensa Nacional; e de 172:393$267 para regularizar a despesa da verba 15 do orçamento de 1923 (despesas no Exterior, vencimentos, etc.

3º CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

A REUNIAO, HONTEM, DA COMMISSÃO DE IMPRENSA

Realizou-se hontem, na séde do Banco do Districto Federal, á rua Primeiro de Março, a reunião da commissão de imprensa, designada para proceder á propaganda do 3º Congresso de Credito Agricola, a reunir-se nesta capital em 31 de julho e 1 e 2 de agosto proximos.

O criterio adoptado para a formação desse nucleo de jornalistas não é o da indicação das redacções e sim o do accordo de algumas sobre a escolha de nomes, pela Commissão Organizadora, que os vae buscar entre os que na imprensa mais têm auxiliado o movimento do cooperativismo de credito entre nós, orientando-o e interessando-o pelo seu desenvolvimento e progresso.

Assim a Commissão de Imprensa póde ser ampliada com a adhesão de todos aquelles que queiram, em redacções ainda não representadas, trabalhar na propaganda do 3º Congresso.

Foi iniciada a reunião com um appello feito aos jornalistas presentes pelo presidente da mesma, dr. Placido de Mello, para que não poupassem esforços no sentido de assegurar o exito do proximo certamen, rememorando, a este proposito, as origens das assembléas do credito, iniciadas com a sessão plenaria de 17 de setembro de 1923 do Congresso de Inspectores Agricolas, presidido pelo dr. Torres Filho.

Tratando da proxima constituição legal do Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil, alludiu ao seu Conselho Superior, ao qual devem pertencer todos quantos tenham prestado auxilio e apoio relevantes á obra do credito popular e agricola no parlamento, na administração, na imprensa e na tribuna das conferencias. Traçou o plano a que deve obedecer o proximo certamen, mostrando os resultados que têm decorrido dessas assembléas.

Os de 1923 consistiram especialmente na uniformização dos estatutos de todas as caixas Raiffeisen do paiz; os de 1924, na propaganda do cooperativismo de credito na Bahia, onde já existem em funccionamento 50 caixas ruraes; os de 1925 na criação da fiscalização gratuita dessas sociedades pelo Ministerio da Agricultura, cujo titular tem em estudos o respectivo regulamento.

Do 3º advirão certamente a codificação das leis, quer da União quer dos Estados, que regem o assumpto; e um plano de melhoramento dessa mesma legislação, com a decretação de novas isenções e privilegios. Os institutos de Raiffeisen e Luzzatti já são 150 em todo o paiz e serão brevemente quinhentos, isto é, sempre mais numerosos que as agencias do Banco do Brasil. Prestam elles reaes serviços á agricultura, á industria e ao commercio. São organismos autonomos, intelligentes e bem fiscalizados.

Em seguida, foi lido o topico da mensagem presidencial sobre o credito agricola, salientando o presidente que é a primeira consagração que a propaganda recebe em tão alto documento. Assignala a mensagem o progresso, entre nós, das cooperativas dos dois systemas, pondo em relevo os algarismos globaes dos balanços de todas ellas em 31 de dezembro de 1925, a saber: movimento geral, réis 183.361:773$580; capital realizado, réis 12.763:106$500. depositos totaes, réis 81.762:535$310; fundo de reserva, réis 6.595:343$210.

A Commissão de Imprensa do 3º Congresso de Credito Popular e Agricola ficou assim constituida: dr. Antonio Cicero, presidente; Arthur Gaspar Vianna, secretario; Luiz Amaral, Osorio Lopes, dr. Jackson de Figueiredo, dr. Nuno Pinheiro, Berillo Neves, dr. Alcebiades Delamare, Gomes Ribeiro, dr. Antonio Leal Costa, dr. Pedro Calmon, José Lopes dos Reis, Luiz Anezi, dr. João Cabral, A. de Arruda Camara, dr. Perillo Gomes, Ramalho Ortigão, dr. Thomaz Coelho Filho, Jonathas Serrano, J. J. Guimarães, Adolpho Gredilha, dr. Abilio de Carvalho, Fernando Balaguer e Fabio Luz Filho.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O DESASTRE DA CENTRAL

Consoante previramos, não houve hontem, numero sufficiente para funccionar a Camara.

Parece que os srs. deputados vão adoptar o habito de não comparecerem á Camara, nos sabbados.

O expediente não tinha importancia. Sobre a Mesa, estava o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, com a maxima urgencia, a Camara dos Deputados, pela sua Mesa solicite informações completas do Ministerio da Viação e Obras Publicas sobre os desastres occorridos ultimamente na E. F. Central do Brasil afim de que sejam estudadas e adoptadas, as medidas necessarias, que ponham termo a estas continuas catastrophes, que, além de irreparaveis prejuizos que acarretam, ainda lançam o descredito sobre o nosso paiz.

Sala das sessões, 5 de maio de 1926. — Arthur Caetano."

UM BANQUETE POLITICO

No Copacabana Palace-Hotel, hoje, ao meio-dia, a mesa da Camara offerecerá um banquete aos srs. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, e José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, que vieram ao Rio assistir á inauguração do Palacio Tiradentes.

Tomarão parte no banquete os membros da mesa da Camara, o "leader" da maioria e as bancadas paulista e norte riograndense da Camara e do Senado.

Haverá apenas tres discursos: do presidente da Camara, sr. Arnolpho Azevedo, offerendo o banquete, e dos homenageados, agradecendo. A' tarde, a mesa da Camara e grande numero de deputados assistirão a "matinée" do Lyrico.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA FAZENDA

O ministro da Fazenda nomeou Pedro Cornelio de Andrade Ribeiro escrivão da collectoria federal em Nova Friburgo, Estado do Rio; Alfredo Luiz Buchele Junior para identico logar na 1ª collectoria federal em Blumenau, Santa Catharina; José Hora de Oliveira, collector federal em Buquim, Sergipe; exonerou, a pedido, Alvaro de Moura e Mello, do logar de escrivão da collectoria federal em Nova Friburgo, Estado do Rio; Alfredo Luiz Buchele, do logar de escrivão da 1ª collectoria federal em Blumenau, Santa Catharina, e Benedicto Silva, do logar de collector federal em Corumbahyba, em Goyaz.

OFFICIAES DA RESERVA CHAMADOS AO D. G.

Estão sendo chamados a 6ª Divisão do Departamento da Guerra, afim de receberem as suas patentes os srs. majores medicos da 2ª classe da reserva do 1ª linha, drs. Alexandre Affonso de Carvalho, Agripino Barbosa, segundos-tenentes Pedro Achilles de Quintino, Henrique Bruggeman, Amancio Antunes Carvalho, Jacob Lambert, Salvador Pires Pontes, Eduardo Estudart da Fonseca, Renato Varandas de Azevedo, Manoel Mediani, Walter de Oliveira Macedo, Mario Tupinambá Ribeiro, Waldemar Vianna Pires, Octaviano de Aquino Correia, Bento Martins Pereira de Lemos, Alipio Coelho da Silva e 2º tenente da arma de artilharia Severino Rodrigues de Farias.

HOMENAGEM AO SENADOR EPITACIO PESSOA

COMO SERA' COMMEMORADA A DATA ANNIVERSARIA DE S. EX.

Os amigos e admiradores do senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica e actual juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, reuniram-se, hontem, e deliberaram escolher uma commissão encarregada de levar a effeito no dia 23 do corrente mez de maio, data anniversaria de s. ex. uma demonstração de sympathia e de affecto ao insigne estadista.

A commissão acclamada ficou constituida dos srs.: deputado Tavares Cavalcanti, ministro Agenor de Roure, juiz Pontes de Miranda, senador Joaquim Moreira, deputado Arthur Lemos, general Hastimphilo de Moura, capitão de mar e guerra Frederico Villar e professor Alcebiades Delamare.

A homenagem projectada para o dia 23 de maio consta de solenne missa em acção de graças, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana.

Será celebrante do officio religioso illustre prelado brasileiro, acolytado por dois altos dignatarios do clero nacional.

O altar-mór da Cathedral será lindamente ornamentado de flores naturaes e o sumptuoso templo illuminado profusamente.

No côro da igreja metropolitana, uma orchestra, sob a regencia do maestro Ricardo Galli, executará escolhido programma de musica.

Duas bandas de musica militares abrilhantarão a ceremonia religiosa ficando uma postada á porta principal da Cathedral e outra á entrada lateral, na rua Sete de Setembro.

A commissão central designou para auxilial-a na execução do programma de homenagens ao senador Epitacio Pessoa a seguinte commissão de amigos de s. ex.:

Conde Jeronymo de Mesquita Cabral, dr. Daniel Carneiro, dr. Manoel Madruga, coronel Marcolino Fagundes, coronel José Maranhão, professor João Cabral, coronel Cunha Pitta, Conde Nicolão Debané, commandante Armando Pinna, commendador Elias Cavalcanti, doutorando Janduhy Carneiro, dr. Toscano Spinola, dr. Catta Preta, dr. Guerreiro de Castro, dr. Leoncio Mouzinho, dr. José Serpa, almirante Raphael Brusque, dr. Francisco Bustamante, professor Arthur Gaspar Vianna, dr. Hamilton Nogueira, capitão Francisco Pessoa de Mello, dr. José Thomaz de Mendonça, commendador Lopo Diniz, dr. Leopoldo de Freitas Noronha, Romeu Feital, dr. Horacio da Silva, dr. Octavio Ribeiro de Macedo Soares, Helcio Eugenio de Lima e Silva, Trajano Augusto de Almeida Costa e dr. Francisco Gonçalves.

Para constituir a commissão da imprensa foram designados os srs. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL; Victor Vianna, redactor chefe do "Jornal do Commercio"; dr. Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias"; dr. Candido de Campos, director da "A Noticia"; dr. Alves de Souza, director do "O Paiz"; dr. José Felix, director do "Rio Jornal"; dr. Bezerra de Freitas, director secretario da "A Patria"; dr. Jorge Santos, director da "A Tribuna"; dr. Perillo Gomes, director da "A Cruz"; dr. Luiz Amaral, director da "União"; dr. Luiz Moraes, director do "A. B. C."; dr. Jackson de Figueiredo, director da "A Ordem"; dr. Luiz Anesi, director do "O Pharol", dr. Affonso Moraes, director d'"O Nacionalista"; drs. Carvalho Azevedo e Eloy de Moura, directores da Agencia Americana; e Roberto Groba, correspondente do "Jornal do Commercio" do Recife.

O senador Epitacio Pessoa e sua exma. senhora serão conduzidos, no dia 23 do corrente, de seu palacete de Voluntarios da Patria á Cathedral Metropolitana, pelos srs. ministro Agenor de Roure, general Hastimphilo de Moura e almirante Raphael Brusque, ex-chefes e sub-chefes das casas civil e militar de s. ex. na presidencia da Republica.

Por uma especial deferencia, a commissão resolveu dirigir um convite ao ex-ministro Pires do Rio, actual prefeito de S. Paulo, para vir assistir á missa em acção de graças pelo anniversario do senador Epitacio Pessoa, considerando que s. ex. foi, desde 1923, o presidente de todas as commissões que se têm constituido para render homenagens ao preclaro ex-chefe de Estado.

O secretario da commissão dr. A. Delamare, é encontrado diariamente, de 16 ás 18 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, para attender ás pessoas que desejarem qualquer informação.

A CASA DE SANTA IGNEZ

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA CAPELLA

Um dos nossos institutos de amparo e premunição, que numa existencia relativamente pequena, conta já inestimaveis e relevantes serviços á sociedade carioca, é a Casa de Santa Ignez. Installada apenas ha 3 annos e meio, abriga no presente momento 52 moças pre-tuberculosas e já restituiu á sociedade 60 moças ali curadas.

Hoje, ás 9 horas, na séde social da Casa de Santa Ignez, será lançada a pedra fundamental do edificio da nova capella. Antes, ás 8 1|2 horas, após a missa, o capellão do Instituto lançará a benção do local da construcção.

A Casa de Santa Ignez foi fundada por iniciativa de mme. Maria Sayão da Silva Pessoa, esposa do senador Epitacio Pessoa, e que actualmente preside os destinos da instituição.

E' uma instituição pia, a que se devotaram senhoras illustres e de maior destaque no nosso meio social.

Assistirão ao acto altos representantes da nossa sociedade, elementos officiaes e um grande numero de familias de elevada categoria.

BOLETIM INTERNACIONAL

A um observador pessimista, os dias da semana passada terão deixado a impressão desoladora de que a Europa entrou irremediavelmente numa phase de decomposição. A resolução dos governos da França e da Hespanha de proseguir na campanha marroquina e, logo depois, a feição gravissima que tomaram os acontecimentos na Inglaterra, em consequencia da questão das industrias carboniferas; essas circumstancias appareceram, sem duvida, aos olhos daquelle observador, como symptomas alarmantes de um mal profundo e incuravel que houvesse invadido o organismo do velho mundo.

Assim, as bôas disposições, os propositos animadores verificados recentemente na vida internacional européa, que levaram as principaes potencias occidentaes á assignatura dos pactos de Locarno; e, pouco mais tarde, o tão gabado espirito de conciliação, que teriam revelado estas, de novo, ao permanecerem unidas fraternalmente, mão grado o ambiente de nervosidade caracteristico da reunião da assembléa de Genebra: tudo isso, que parecia justificar as grandes esperanças depositadas no futuro pacifico da Europa, não significaria, no fundo, mais do que a ultima "visita de saude" á carcassa moribunda daquelle continente. Desapparecidas, agora, as manifestações fugazes e enganadoras da melhora, só nos restaria esperar resignadamente que o "virus" levasse a cabo a sua obra implacavel, até que perecesse, emfim, aquella parte do mundo, de onde irradiaram outrora as fórmas mais amaveis de civilização. As "cidades tentaculares", que espalhavam pelas extremidades das terras distantes o producto concreto ou abstracto de seu labor intenso; que pensavam pelo universo; que criavam para a humanidade; que cantavam aos deuses a gloria dos homens; que ardiam e tumultuavam em louvor á vida; que dignificavam a especie; as "cités de lumiére" estariam a agonizar miseravelmente. Ficar-nos-ia apenas o consolo de admirar-lhes ainda o espectaculo crepuscular repetindo, com o poeta melancolico da "Europe":

... "Sous vos bitumes
L'esprit des deux futurs faisait un [bruit de source.
Toute la lubiére du monde, que [fut-elle
Qu'une nappe d'éclairs oscillant en- [tre vous?..."

Porque sómente agora, com effeito, á idéa angustiosa de perdel-as, nos teriamos apercebido de quanto nos eram caras aquellas velhas cidades do outro lado do mar. Seria ainda a estranha impressão dos versos de Jules Romains:

"Je dis le chant de ta naissance
Dans le cri même de ta mort."

A justa noção da belleza do mundo europeu apenas nos seria dada, quando este houvesse principiado a succumbir numa catastrophe social formidavel.

Se fôra assim, teriamos de nos voltar então para esta America. Pois um admiravel poeta nosso não nos incita á criação de uma obra esplendida no mundo novo?

Aqui, realmente, nestas virgens extensões selvagens, parece demorar uma alegria propicia ao esforço criador. O raro artista e o ardente americano que é o sr. Ronald de Carvalho revelou-nos ainda ha pouco, num soberbo poema, a pureza fecunda da terra que nos cumpre revolver. E' á America que elle canta:

"Em ti está a multiplicidade criadora do milagre, a energia de todas as gravitações, a massa viva de todos os volumes, a promessa de todas as fórmas."

Portanto, não ha senão nos atirarmos á realização magnifica. Aqui, "o homem nasce outra vez", puro como a terra, lavado dos peccados antigos. As nações se engrandecem, harmonicamente, embora ao rythmo dissonante dos dois oceanos, num regimen de cooperação generosa e de saudavel tolerancia. Dissipam-se as hostilidades de classes no impeto geral da criação. O genero humano vae rehabilitar-se, sob o céo americano...

Tal é o sonho a que nos convida o admiravel poeta, no fim desta semana sombria da vida internacional. Quando a Europa se prepara de novo para ensopar de seu sangue as ardentes areias africanas, numa aventura absurda, e quando, naquelle singular laboratorio de experimentação social que é a Inglaterra, ella ensaia a formidavel batalha final em que hão de liquidar as suas querellas de classes, as-nos recolhemos, para conceber uma grande obra de redempção humana, a ser criada na America...

Mas, desgraçadamente, a nossa esperança não póde ser robusta. Faltam-nos forças para confiar, como deveramos, num futuro melhor. E' que carregamos comnosco o peso desalentador do peccado original e aquella certeza paralysadora do "homo lupus homini".

O Direito e o Foro

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A SECÇÃO DE HONTEM DA QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Cesario Alvim e Machado Guimarães, realizou-se, hontem, a sessão ordinaria da 4ª Camara da Côrte de Appellação.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 5.643 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; pacientes, Clemente José Ferreira, Francisco Torres, Nelson Vieira e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.644 — Relator, desembargador Machado Guimarães: Francisco Antonio dos Santos — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.645 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Guilherme da Silva — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.646 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; pacientes, Antonio da Silva e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.647 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Pedro Americo, José dos Santos, Joaquim Candido Leonardo e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.648 — Relator, desembargador Cesario Alvim; pacientes, Jorge Maria da Matta e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.649 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; pacientes, Francisco Garcia e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara unanimemente.

N. 5.650 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Arthur Soares de Oliveira e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia, da Camara, unanimemente.

N. 5.651 — Relator, desembargador, Cesario Alvim; pacientes, Antonio Barbosa e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.652 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Celestino Ferreira, em favor dos pacientes Manoel Ferreira e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.653 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes Edmundo Santos Seabra — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.654 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Maria José de Souza, em favor dos pacientes Francisco da Costa e outros. — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.655 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Edmundo Rodrigues Guimarães, em favor do paciente Albino Fonseca — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.656 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Antonio Chisera e outros — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.657 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, João Gomes — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.658 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Manoel da Silva Rosa, em favor do paciente Daniel Martins Victorio — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedir informações ao dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal, unanimemente.

Recursos de habeas-corpus

N. 625 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal; recorrido, Adomar Cownack — Converteu-se o julgamento em diligencia, para requisição do processo original, unanimemente.

N. 626 — Relator; desembargador Cesario Alvim; recorrente, Francisco Salles Pereira; recorrido, dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal — Deu-se provimento, para, reconhecendo a Justiça local competente, denegar a ordem impetrada, unanimemente.

N. 627 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Alberto Angelo; recorrido, dr. juiz de direito da 7ª Vara Criminal — Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 1.120 — Recorrente: João Placido do Valle Rego; recorrido, dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal — Negou-se provimento e confirmou-se a decisão recorrida, contra o voto do desembargador Machado Guimarães.

N. 1.122 — Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Benevenuto Lucas de Faria — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção

N. 6 — Suscitante, dr. juiz de direito da 7ª Vara Criminal; suscitado, dr. juiz de direito da Segunda Pretoria Criminal — Julgou-se procedente o conflicto e reconhecendo-se a competencia do dr. juiz da Segunda Pretoria Criminal, conheceu-se do processo, unanimemente.

Nº 7 — Suscitante; Dr. Procurador Geral do Districto Federal, entre os drs. Juizes de Direito da 5ª Vara e das 4ª Pretoria Criminaes — Julgou-se procedente o conflicto e reconheceu-se a competencia do dr. Juiz da 4ª Pretoria Criminal, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

Nº 7959 — Appellante, dr. A. Gonçalves — Appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

Em defesa do appellante, falou o dr. Alfredo Valdetario da Silva, e pela Justiça o dr. Procurador Geral.

Nº 8024 — Appellante, Mario Lacerda; Appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento, para, reformando a sentença appellada, absolver o appellante, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento.

VARAS CIVEIS

As assembléas de amanhã

Foram designadas para amanhã, na 1ª Vara Civel, as assembléas de credores das fallencias de R. A. Gomes e M. Barros & Leite.

— Na 4ª Vara Civel está tambem marcada para amanhã, a assembléa de credores da concordata de G. Martins.

SEGUNDA

As contas foram bem prestadas

O juiz dr. Costa Ribeiro, julgou boas e bem prestadas as contas offerecidas pelo dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, como syndico da fallencia de Paulo Assemann.

QUINTA

Será adiada

Embora marcada, não se realizará amanhã nesta Vara, a assembléa de credores da concordata de Alves & Moraes.

UMA FIRMA DISSOLVIDA

Por sentença de hontem o juiz da 5ª Vara Civel declarou dissolvida a firma João Martinez & Cia., com negocio de tinturaria á rua 24 de Maio n. 427, em consequencia do fallecimento do socio João Martinez.

Foi nomeado liquidante o socio requerente Manoel Antonio de Moraes.

SEXTA

Negociante fallido

O juiz desta vara, a requerimento de Alves Irmãos & Cia., decretou a fallencia de Albino B. da Costa, estabelecido á rua Assis Carneiro 86. Aos credores foi marcado o prazo de 15 dias para se habilitarem, e o fallido deverá apresentar a lista dos seus maiores credores no prazo legal, sob pena de prisão.

VARAS CRIMINAES

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Octacilio Alves e Waldemar Bezerra de Andrade.

Segunda Vara

Raul Xavier de Moraes, Alfredo de Moura Costa, Moysés José Alves e A. Campos de Almeida.

Terceira Vara

Hugo Ensententer e José Martins Vieira.

Quarta Vara

Antonio Alves dos Santos, Fernando Montanhez e Benjamin Costa.

Quinta Vara

João Antunes Pereira, Dorval Gomes Barbosa e Antonio de Oliveira.

Setima Vara

Manoel dos Santos, Manoel Silveira Avila de Mello, Sebastião Americo, José Joaquim Corrêa e Salomão Neves Machado.

PRIMEIRA

A ordem foi negada

A' vista das informações prestadas, o juiz negou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de João Velloia dos Santos.

O paciente allegava estar preso illegalmente na Casa de Detenção á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

AS MULTAS SERÃO COBRADAS EXECUTIVAMENTE

Foram remettidas ao 3º procurador seccional da Republica as certidões das multas impostas pelo presidente do Tribunal do Jury aos jurados srs. Manoel Gonçalves Capella Junior, dr. José Antonio Figueiredo Rodrigues, Octavio Pinto Guedes, Carlos Fontes e dr. Abilio de Carvalho para a sua cobrança executiva, nos termos da lei.

FURTARAM O "DR. FRONTIN"

A POLICIA MARITIMA PROCURA APURAR O CASO

Ha muito tempo as autoridades policiaes maritimas não recebiam uma queixa de furto de embarcações, o que era commum em outros tempos, quando os ladrões e contrabandistas imperavam na nossa bahia.

Hontem, o catraeiro Luiz Euzebio de Barros, morador á ladeira do Barroso 225, procurou o sub-inspector Valle Pereira, de serviço na Policia Maritima, e, entristecido, queixou-se-lhe de ter sido furtado em seu bote, de n. 851, o "Dr. Frontin", que estava amarrado proximo á ilha de Bom Jesus.

Accrescentou o queixoso que os ladrões levaram tambem os pannos de vela e os remos, tudo no valor approximado de dois contos de réis.

Registrada a queixa, foi designado um investigador para proceder as diligencias necessarias á descoberta do bote, que tanta falta está fazendo ao seu proprietario.

Tem mais amor ao dinheiro do que ao proprio corpo...

Por isso, depois das proezas, foi o contraventor recolhido ao xadrez

Os contraventores, vendo que as autoridades que se acham á frente da respectiva campanha são intransigentes, honestos, resolveram pôr em pratica uma série de "trucs", para escaparem á lei.

Um desses "trucs", o mais usado, sem duvida, é o da resistencia á prisão.

E, quando assim agem, são de uma audacia inacreditavel, chegando, não raro, ao extremo aggredir as autoridades.

Comprehende-se que isso tudo é feito para, depois, espalharem que a policia está praticando violencia, excedendo-se, porque não pódem dizer que ella está furtando, achacando, como, não ha muito, se fazia...

Manoel de Magalhães Bastos, dono do botequim situado na esquina das ruas João Vicente e Pereira de Figueiredo, em Oswaldo Cruz, resolvera augmentar os seus rendimentos, explorando o "jogo do bicho".

O dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, veiu a saber disso, e ordenou ao delegado Brandão Filho, do 23º districto, a que prendesse, em flagrante, o contraventor.

Cumprindo a ordem, a ultima das referidas autoridades foi, á tarde, á casa indicada. O contraventor, percebendo a sua chegada, fugiu para os fundos do estabelecimento, onde reside, e de lá, armado de pistola, entrou a desafiar e a injuriar o delegado. Este, para não praticar uma violencia, recuou, tanto mais que o botequineiro se fizera cercar de seus filhos menores, com o proposito de desanimar a autoridade. Foi, no emtanto, cercada a casa, por todos os lados, para, depois das 6 horas de hontem, ser ella invadida. Antes, porém, que tal acontecesse, ali foi ter o advogado do contraventor, dr. João Bayão, que resolveu entregal-o á policia.

Bastos foi, então, levado para a delegacia do 23º districto, tendo, em meio do caminho, pintado o diabo, insultando e aggredindo o delegado.

Foi autuado por dois delictos: desacato á autoridade e resistencia á prisão.

— Quanto é a fiança ? perguntou o advogado.

Esta foi arbitrada em oito contos de réis. Consultado, o negociante contraventor disse:

— Eu tenho mais amôr ao meu rico dinheiro do que ao proprio corpo. Ponham-me no xadrez...

E não lhe deram, realmente, outro destino...

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO "O JORNAL"

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Realizando-se, hoje, a assembléa geral ordinaria para posse da nova directoria, recem-eleita, são convidados todos os funccionarios do O JORNAL e suas familias para assistirem a essa ceremonia.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) leitura da acta da sessão de 25 de abril de 1926;
b) saudação ao presidente da assembléa;
c) oração do presidente;
d) posse da nova directoria.

REUNIÃO DE DOUTORANDOS

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 11, ás 16 horas, no pavilhão Torres Homem, na Escola Velha, uma reunião de doutorandos para a eleição da commissão de festa.

Na quarta-feira, dia 12, no mesmo local e hora, haverá a eleição de paranympho.

A Mesa pede o comparecimento de todos os collegas.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Communicam-nos a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda:

— E inteiramente destituida de qualquer fundamento a assergão, feita em carta que um matutino de hontem estampa, de que o delegado geral do Imposto sobre a Renda percebe percentagens que no anno passado se elevaram a 2.600:000$000.

Aquella autoridade apenas percebe remuneração fixa, que lhe foi arbitrada pelo governo.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: á delegacia fiscal em Pernambuco, 2:400$, para pagamento de vencimentos, no corrente anno, ao juiz de direito em disponibilidade, bacharel Manoel Cabral de Mello; 4:565$463, ouro, e réis 2:942$200, papel, para pagamento da restituição á Pernambuco Tramway and Power C.; á delegacia fiscal em Minas Geraes, 120:000$000, para pagamento de subvenção á Escola de Engenharia de Bello Horizonte, afim de custear o curso de chimica industrial; á delegacia fiscal em Matto Grosso, 9:000$000 e 7:200$00, para pagamento de vencimentos de inactividade ao contador Antonio Pinto Souza Leque e ao 1º escripturario Anselmo Liberato de Oliveira; e á delegacia fiscal na Parahyba, 479:475$966, para conclusão das obras nos edificios dos Correios e Telegraphos naquelle Estado.

A PEDIDOS

AS BAILARINAS DO THEATRO PHENIX E O SEU EMPREZARIO J. R. STAFFA

E' já do dominio publico e testemunhado por quantos têm assistido aos espectaculos dos theatros desta Capital, a coragem que, como emprezario do Theatro Phenix, demonstrei, com a montagem da revista "Excelsior", de tal grandiosidade e luxo, que toda a imprensa carioca registrou, chegando mesmo a proclamar — que a empreza Staffa chegára á loucura dos gastos, offerecendo uma montagem de pasmar e que uma revista igual nunca fôra vista nesta Capital, nem mesmo por companhia estrangeira.

Para assim estrêar a grande companhia que tão bem foi recebida pelo publico, fiz remodelações importantes no Theatro Phenix, dispendendo com taes obras quantias avultadas.

Para que mais brilhante ainda fosse o exito da revista "Excelsior", contratei a troupe de Maria Olenewa, que já conhecia por ter, ha 2 annos, trabalhado como minha contratada, no Theatro Royal, de S. Paulo, com um tão grande exito, que foi além da minha espectativa, por 5 mezes, para trabalhar nesta Capital, obrigando-me, pelo mesmo contrato, ao pagamento de onze passagens de 1ª classe de Buenos Aires para o Rio de Janeiro e igualmente de regresso á Argentina.

Durante cerca de 2 mezes, emquanto esperava a terminação das obras de remodelação do theatro e confecção de scenarios, paguei os ordenados estipulados no contrato a toda a troupe.

Assim, foi com surpresa que logo no segundo dia de espectaculo vi que tres artistas bailarinas da troupe Olenewa se recusavam ao trabalho, dando parte de doentes.

Indo o dr. Nelson Miranda, medico da empreza, visital-as, para constatar o facto, regressou informando-me de que nenhuma enfermidade ou mesmo incommodo ligeiro, tinham as tres artistas referidas.

Pessoalmente fui á pensão onde residem as artistas citadas e recebido nos seus aposentos, onde maior foi ainda a minha surpresa, pois encontrei-as alegres e sadias em intimidade com um joven menor, filho de abastado capitalista da Bahia, pedi-lhes que voltassem ao trabalho, cumprindo assim o seu contrato, fiz-lhes ver os prejuizos que causavam ao brilho do trabalho da troupe a que pertenciam e consequentemente prejudicando á empreza, e nada consegui, por isso que apoiadas pelo joven bahiano, continuaram a se negar ao trabalho.

Usei então do recurso que o caso exigia, indo relatar o facto á policia, ainda porque tendo assumido o compromisso de desembarque das 11 artistas para trabalharem no Theatro Phenix, não podia permittir, sem essa providencia, que ellas se desvinssem da profissão que vinham exercer nesta Capital.

Não havendo, infelizmente, lei que garanta a emprezarios o cumprimento dos contratos, por parte dos artistas, solicitei da policia o reembarque das tres artistas refractarias ao cumprimento dos seus deveres, para Buenos Aires, onde as havia ido buscar com um contrato que tinham o dever de cumprir.

O Dr. 3º Delegado Auxiliar intimando-as a vir á sua presença, fez-lhes sentir que uma vez que se recusavam a trabalhar, o emprezario pagar-lhes-ia as passagens para voltarem á Buenos Aires. Não aceitaram esta solução e declararam então que voltavam ao trabalho para o qual haviam sido contratadas.

Quando tal occorria na 3ª Delegacia Auxiliar, achava-se presente o representante do "Jornal do Brasil", junto á Policia Central, que noticiou no dia seguinte o facto, tal como foi passado.

Admirei-me pois de que nesse mesmo jornal, viesse hontem uma contestação á noticia verdadeira em todos os seus informes, e na qual se diz que as tres bailarinas deixaram o trabalho do Theatro Phenix, por excesso de serviço. Mas, se assim foi, pergunto, por que as outras sete, suas companheiras, não se queixam tambem? e Maria Olenewa, que é quem mais trabalha, estando sempre em scena, tambem não acha excessivo o trabalho, estando mesmo, prompta prazeirosamente a trabalhar nos espectaculos "Vermouth" e "matinée", que a empreza está organizando?

Vê-se, pois, que a explicação dada ao procedimento irregular das tres artistas, carece de fundamento, não exprime a verdade.

Agora, a proposito desse incidente, vou demonstrar ao publico a maneira com se burlam leis e regulamentos. A policia não permitte o desembarque de mulher que não venha exercer profissão licita. Usam ellas, porém, do seguinte recurso, para terem livre desembarque: — inscrevem-se nas agencias theatraes que existem ás dezenas na Europa e Buenos Aires, como artistas, pagando bôas propinas algumas mesmo que nunca foram artistas, e desse modo conseguem desembarcar nesta Capital, onde logo no cáes encontram "as damas de pensões chics" que as recolhe e logo fazem circular entre os "habitués" de sua casa, e de preferencia menores endinheirados e inexperientes, como o que foi encontrado na pensão das tres bailarinas, a bôa nova de que receberam "novos artigos", começando a exploração dos meninos ricos, alguns dos quaes chegam a vender a agiotas as suas futuras heranças.

Havia, entretanto, um remedio para cohibir tal abuso, pelo qual se intensifica o "trafico de mulheres", remedio este facil de ser posto em pratica e que resumo no seguinte regulamento para os emprezarios que receberem companhias estrangeiras, de qualquer genero:

1º — Depositar na policia a importancia das passagens de volta das artistas, mulheres que façam parte da companhia; 2º — Na chegada da companhia ao Rio de Janeiro, ficarem os passa-portes dessas artistas, na policia até que terminada a "tournée", tenham que regressar ao local de onde vieram; 3º — Ser o emprezario obrigado a, semanalmente, prestar informações á policia, do paradeiro dessas artistas, aqui desembarcadas por elles afiançadas.

Assim, teriamos mais garantia para os emprezarios e seria evitado o escandalo de vermos a cidade cheia de mulheres analphabetas, vindas de meios desmoralizados, cheias de joias e custosos vestidos, affrontando á sociedade.

Amanhã, para fechar a estação de verão do meu Palace Hotel, embarco para Caxambú, e de volta dentro de poucos dias, terei muito prazer de collaborar com a policia para a extincção dessa praga de que está contaminado, de uma maneira barbara todo o Brasil, a minha segunda Patria e berço dos meus sete filhos.

J. R. STAFFA.

Do "Jornal do Brasil" de 6-5-926.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A Directoria do Automovel Club do Brasil tem o prazer de communicar aos seus socios, que a inauguração da estrada Rio-Petropolis será a 13 do corrente e os convida para assistir a essa solemnidade, devendo partir a Comitiva e os socios com os seus respectivos automoveis, da séde do Club, ás 9 horas daquelle dia.

A ceremonia inaugural será em Pavuna, marco inicial da estrada e o lunch em Petropolis, no Tennis Club.

Nelson Pinto,
1º Secretario.

AS BELLAS LETRAS

"La Nacion", de Buenos Aires, assim se externou sobre esse ensaio de Gastão Franca Amaral: "Es este un libro que revela en su autor un admirable sentido de la proporción, del equilibrio y de la claridad".

"Demuestra que en Gastão Franca Amaral hay un excelentissimo critico":

Depositaria d'"As Bellas Artes": Livraria Azevedo, Uruguayana, 29, Rio.

FLORSINHA

Cada dia que decorre de tua ausencia, é para mim um seculo de tormento!

O que tens feito

Escreve-me ao menos, mesmo que não me digas.

Saudades eternas do teu que te espera com ansiedade.

X X X

O DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

Seguindo amanhã para a Europa, despede-se dos seus amigos e clientes e communica-lhes que fica encarregado de sua clinica e do consultorio o seu distincto collega dr. Antonino Ferrari, que poderá ser procurado diariamente das 2 horas em diante, á rua Sete de Setembro n. 36.

O ALPHABETO DO MILLIONARIO ROCKFELLER

Desejaes conhecel-o, nos seus 22 conselhos, commentados por Percival Ossian?

Pedi-os á Caixa Postal: 122. Rio. Preço do folheto, remettido pelo Correio, 1$000.

A FISCALIZAÇÃO DA MANTEIGA

Sendo informado de que exportadores de manteiga de producção nacional no intuito de se furtarem á fiscalização exercida pelo Instituto de Chimica, estão effectuando o embarque desses productos declarando, falsamente, nas alfandegas, conterem os volumes respectivos temperos ou condimentos ordinarios, o ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de só serem remettidos o despacho e desembaraço de taes artigos nas alfandegas, nas mesmas condições estabelecidas para o despacho e desembaraço da manteiga.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PARA O SAL MARINHO

O ministro da Agricultura transmittiu ao seu collega da Fazenda, por cópia e para estudo, as suggestões relativas á isenção de imposto de consumo para o sal marinho destinado á adubação de terras.

Por se tratar de medida de alto valor economico, que viria prestar largos beneficios ao agricultor, o dr. Miguel Calmon solicitou, para o assumpto, o apoio e esclarecida attenção daquelle seu collega.

As carnes congeladas brasileiras nos portos francezes

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega das Relações Exteriores cópia do telegramma a s. ex. dirigido pelo intendente do municipio de Livramento, reclamando contra a situação de inferioridade em que ficarão, a contar de 1 de julho proximo, as carnes congeladas de procedencia brasileira em relação ao producto similar de origem argentina ou uruguaya que, nos portos francezes, pagará a taxa de 45 centimos por kilogramma, ao passo que o producto brasileiro ficará sujeito á taxa de 65 centimos por kilogramma.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua ultima reunião resolveu o seguinte: ordenar o registro dos accôrdos firmados entre a delegacia fiscal no Ceará e Costa Lima & Myatel, para arrecadação do imposto de energia electrica, em Limoeiro; dos contractos entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Dias Garcia & Comp.; e C. Walter Schmidt & Comp., para fornecimento de carros dormitorios; entre a Estrada de Ferro Oéste de Minas e Mayrink Veiga e outros, para fornecimento de machinas e outros artigos; entre a Société de Construction du Port de Bahia e a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, para prolongamento do cáes do porto desta capital; recusar registro do contracto entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Sociedade Jockey Club, para arrendamento do do predio occupado pela estação telegraphica da Gavea, por não estar provada existencia legal da sociedade contractante; do termo de concessão á Companhia Itauna Força e Luz dos favores do decreto n. 5.646, de 22 de agosto de 1905; dos contractos entre a Inspectoria Agricola do 13º districto e Manoel Soares Ramalho, para arrendamento do predio á rua S. João n. 201, em Nictheroy, onde funcciona a mesma repartição; entre a Estrada de Ferro Oéste de Minas e Fonseca Almeida & Comp. e outros, para fornecimento de ferro, aço e outros metaes; e entre o Ministerio da Marinha e Segismundo Bello da Silva, para servir como pharmaceutico.

O horario do trem de passeio de Nictheroy a Friburgo

A Leopoldina Railway communica-nos que o trem de passeio de Nictheroy a Friburgo, subirá como de costume na quarta-feira, no dia 12 do corrente, regressando, porém, na sexta-fira, dia 14.

AUXILIO AOS AGRICULTORES VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Não dispondo o Ministerio da Agricultura de verba com que possa fazer face á despesa com a acquisição de sementes para distribuir pelas victimas da innundação do Norte, o dr. Miguel Calmon solicitou providencias ao seu collega da Justiça no sentido de ser, para esse fim, aberto um credito de 300 contos de réis, pela verba "Soccorros Publicos".

As aulas do sr. Augusto Bracet na Escola de Bellas Artes

O sr. Augusto Bracet, nomeado interinamente para reger a cadeira de pintura, vaga com o fallecimento do professor Baptista da Costa, iniciará suas aulas amanhã, ás 8 1|2 horas.

Os examinadores nos proximos concursos do Pedro II

Reunir-se-á amanhã, ás 13 horas, a Congregação do Collegio Pedro II para tratar da substituição de examinadores dos proximos concursos.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO PENAL EM BRUXELLAS

UMA CONCESSÃO AOS CONGRESSISTAS NOS TRANSPORTES DE TERRA E MAR

Communica-nos a Embaixada Belga o seguinte:

"Os representantes junto ao Congresso Internacional de Direito Penal, organizado pela Associação Internacional de Direito Penal, a realizar-se em Bruxellas, nos dias 26 a 29 de julho proximo, gozarão, nas estradas de ferro belgas e nos paquetes de Ostende-Douvres, uma reducção de 50 o|o, mediante a apresentação de uma carteira de identidade que lhes será fornecida pela commissão organizadora.

As informações referentes ao Congresso serão prestadas pelo sr. Roux, secretario geral, professor da Universidade de Strasbourg, 7, á rua Stoeber em Strasbourg."

AS CONFERENCIAS NO L. C. P. MILITAR

Perante uma regular assistencia e sob a presidencia do coronel Luiz Ramos, realizou-se no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar a conferencia technica do major Antonio Joaquim Damazio . O conferencista discorreu sobre " A physica e a chimica na estructura molecular do remedio, sua evolução e condição actual", pelo espaço de uma hora mais ou menos, abordando o emprego da physica e da chimica na importante funcção exercida por ella na estructura molecular, sua importancia e manifestação constante desde a alchimia ao progresso attingido nos nossos dias na confecção moderna do medicamento.

PARA COMMEMORAR O 13 DE MAIO

A "FESTA DO LIVRO" NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Na séde da Associação Christã Feminina, no largo da Carioca, 11, realizar-se-á no proximo dia 13 do corrente, ás 20 1|2 horas, a "Festa do Livro", para commemorar a data da Abolição.

Nessa festa, que é promovida pelos departamentos de Menores e Moços, daquella associação, será orador official o escriptor Coelho Netto.

Tomarão parte no programma litero-musical diversas poetisas e artistas.

O ingresso será franqueado ás pessoas que concorrerem com um bom livro.

CENTRO CULTURAL DOS NOVOS

O Centro Cultural dos Novos não se reunirá amanhã, 9 do corrente mez, por motivos imperiosos, ficando transferida para o proximo domingo 16, a mesma ordem do dia.

OS NOMES DAS RUAS DA CIDADE

UMA INDICAÇÃO DA SOCIEDADE DE BELLAS ARTES

Ao prefeito do Districto Federal o presidente da Sociedade de Bellas Artes dirigiu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 6 de maio de 1926 — Illmo. e exmo. sr. dr. Alaor Prata, M. D. prefeito do Districto Federal — A Sociedade Brasileira de Bellas Artes pede venia a v. ex. para solicitar que sejam aproveitados os nomes dos artistas brasileiros abaixo nomeados, em ruas novas ainda sem designação:

1 — **Mestre Aleijadinho** — Grande esculptor sacro e ornamentista — Mineiro (época colonial).

2 — **Mestre Valentim** — Architecto, esculptor e entalhador do Rio de Janeiro (época colonial).

3 — **Zeferino da Costa** — Ex-professor da Escola de Bellas Artes — Pintor notavel e decorador de grande merito.

4 — **Rodolpho Bernardelli** — Ex-director da Escola Nacional de Bellas Artes notavel esculptor.

5 — **Baptista da Costa** — Ex-director da Escola Nacional de Belas Artes, grande paysagista.

6 — **Barbosa Rodrigues** — Ex-director do Jardim Botanico, notavel homem de sciencia. Decorador.

Certo de que v. ex., comprehenderá o alcance civico dessa homenagem, que recordará, á geração actual e ás vindouras, nomes por todos os titulos dignos de sua admiração e respeito, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes prevalece-se da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da mais alta consideração.

De v. ex., etc. — **José Marianno Filho**, presidente."

NÃO E' ORPHÃO

VAE POR ISSO DAR BAIXA DO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES

O ministro da Marinha determinou ao director Geral do Pessoal que, tendo-se verificado que o menor Antonio de Britto Nogueira, alistado no Corpo de Marinheiros Nacionaes, procedente do Juizo de Menores, não é orphão, devem ser tomadas providencias afim de que o referido menor tenha baixa de praça e seja entregue áquelle Juizo com officio em que o facto seja devidamente relatado.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE AMOREIRA

O sr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, communicou ao ministro da Agricultura que distribuiu, de janeiro a 30 de abril ultimo, 31.300 mudas de amoreira a agricultores de varios Estados, á saber: Minas Geraes, 5.800; S. Paulo, 10.500; Bahia, 3.000; e Estado do Rio, 12.000.

STOCKS DOS PRINCIPAES GENEROS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital em 8 do corrente, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 53.242 saccos; feijão, 72.173; farinha de mandioca, 59.683; assucar, 235.126; milho, 16.280; banha, 16.552 caixas; algodão, 16.100 fardos; e xarque, 21.060 fardos.

Designações e transferencias no Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas designou o 4º escripturario Oswaldo Lemos Pereira de Figueiredo, para servir como auxiliar da delegação do mesmo Tribunal no Estado de S. Paulo e, bem assim, transferir da 1ª para a 3ª Directoria do mesmo Tribunal os primeiros escripturarios bacharel Luiz Chermont Carneiro Monteiro e o 2º Licinio Fortunato.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA FAZER COLLECÇÕES E ESTUDAR BORBOLETAS

A. V. Santos — Dores do Indabyá — Escreve-nos:

"Tenho, em começo, uma collecção de borboletas; como desejo amplial-a, venho, pela presente, pedir a v. ex. a bondade de me informar o nome de algum preparado ou mesmo uma receita, para a bôa conservação desses insectos.

Ao mesmo tempo, sollcito de v. ex. o obsequio de informar-me o nome de algum livro que trate do assumpto, onde possa encontrar o estudo das suas variedades, assim como a sua classificação.

Desejo saber ainda, se o pó que as borboletas soltam é venenoso, isto é, se advem qualquer enfermidade nos olhos em caso de algum descuido de passar as mãos na vista, etc."

Resposta — Submettemos a consulta ao dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico e eis a resposta:

"O sr. A. V. Santos, de Dores do Indayá, de Minas, para conservar sua collecção de borboletas, deve mandar fazer caixas, ou gavetas (se quizer guardar a collecção em armarios) com tampa de vidro que se possa abrir facilmente, mas que feche perfeitamente e em um canto da gaveta derrume um pouco de naphthalina fundida que logo esfrie ficará adherente ao fundo. Se as borboletas estiverem em perfeito estado se conservarão bem nestas gavetas, se vierem a mofar deve passar um pouco de xylol ou benzina rectificada no corpo dos insectos com um pincel.

Os livros que ha sobre borboletas são em inglez, francez ou allemão, são muito raros e só póde obtel-os encommendando-os directamente da Europa.

O colorido das azas das borboletas é produzido pelo revestimento de escamas multicores das azas, que só se vem bem ao microscopio. Estas escamas são de diversas formas e têm pontas agudas, destacam-se facilmente das azas e do corpo da borboleta e sendo levadas aos olhos, naturalmente, constituindo um pó composto de particulas tenues providas de pontas, produzirão irritações incommodas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi approvada a relação das pessoas que devem compôr as commissões arbitraes da Alfandega de Florianopolis, durante o corrente anno.

— O ministro mandou archivar o processo relativo ao requerimento em que os ex-guardas da policia aduaneira da Alfandega de Recife, Edgard Pinheiro, Erard da Silva Jambo e Rubens Coutinho, reclamam contra o acto daquella Alfandega, em virtude do qual foram os mesmos exonerados.

— Foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco designou o 3º escripturario bacharel Lydio Augusto Guerra Jucá para exercer, interinamente, as funcções de consultor juridico daquella delegacia fiscal.

— O ministro deferiu o requerimento em que o "Banco Commercial" do Estado de S. Paulo, pede autorização para abrir uma agencia na cidade de Orlandia, naquelle Estado.

— O director geral do Thesouro devolveu ao delegado fiscal em S. Paulo, para que sejam prestadas as exigencias dos pareceres, o processo relativo ao requerimento em que o Banco do Districto Federal pede isenção do pagamento da quota de fiscalização.

— O ministro concedeu isenção de direitos na Alfandega de S. Paulo para diversos quadros pertencentes a Eurico Guerrini, e na Alfandega de Parahyba do Norte, para material destinado ao governo do mesmo Estado.

— O ministro solicitou parecer do seu collega da Viação sobre o processo relativo ao aforamento perpetuo do terreno de marinhas accrescidos, situado á rua Visconde do Rio Branco, 1.019, freguezia da Bôa Vista, municipio de Recife, pretendido por Manoel do Carmo Almeida.

— Para que sejam prestadas informações, o director geral do Thesouro devolveu ao delegado fiscal em Santa Catharina o processo relativo ao requerimento em que Alyrico Rodrigues Mourão, ex-agente fiscal interino no interior do Estado, pede pagamento de ajuda de custo por ter sido transferido da 9ª para a 7ª circumscripção.

— Afim de ser informado, o director geral do Thesouro remetteu ao seu collega da Casa da Moeda, o aviso em que o Ministerio da Justiça pede seja permittido ao photogravador da Bibliotheca Nacional, Luiz Peró, frequentar a referida Casa da Moeda para instruir-se nos processos adoptados e que convenha introduzir nas officinas da alludida Bibliotheca.

— Devolvendo á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, o processo referente ao pagamento de 6:000$ a que se julga com direito Otto Sellinche, o director da Despeza Publica recommendou providencias afim de que o interessado requeira esse pagamento de accordo com o dec. 16.145, de 5 de janeiro de 1880.

Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente Talma Freire de Carvalho, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o capitão de corveta Sergio Bizarro de Andrade Pinto, do cargo de commandante do "Rio Grande do Norte"; o capitão de corveta Francisco Bomfim de Andrade, do cargo de commandante do "Parahyba"; o capitão de fragata Nelson Peixoto Jurema, do cargo de commandante do tender "Belmonte"; o capitão de corveta Marcolino Alves de Souza, do cargo de immediato do "Almirante Jaceguay"; o capitão de corvta Jayme Carneiro da Rocha, do encarregado do material do "Minas Geraes".

— Foi nomeado o capitão de corveta Joaquim Cordeiro Guerra, para exercer o cargo de addido naval á embaixada do Brasil, no Chile.

— Foi promovido no quadro de Pharmaceuticos do Corpo de Saude da Armada ao posto de capitão-tenente, por antiguidade, o graduado José Carvalho de Freitas.

— Ao ministro das Relações Exteriores o seu collega da Marinha enviou a cópia da informação prestada pelo director da Liga de Sports da Marinha sobre o convite que a Federação Internacional de Esgrima fez ao Brasil para se filiar a mesma.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, 2º tenente José Sergio Neves; auxiliar, sargento Seixas.

— Serviço para amanhã — Official de dia á região, 1º tenente Ormuz Vieira; auxiliar, sargento Oliveira.

— Está sendo chamado, á 6ª divisão do D. G., afim de prestar esclarecimento, o 1º tenente reformado João Amaro Pinto Pacca.

— O 1º tenente Bonnerges Lopes Cesar foi nomeado instructor do Tiro 15.

Tambem foram nomeados: instructor do Gymnasio Nacional, o 2º tenente em commissão Heliodoro de Barros e Silva, em substituição ao 2º dito Icaraby de Albuquerque Potyguara, por ter seguido para o Norte; do Prytaneu Militar o 2º tenente do 3º R. I., Heitor Carneiro da Cunha, sem prejuizo do serviço de sua unidade, durante o impedimento do respectivo instructor.

— Foi mandado recolher ao 16º B. C., o 2º tenente em commissão Elpidio Vieira de Moraes.

Ministerio da Justiça

A' Prefeitura do Districto Federal foi solicitado que seja cassada a licença com que funcciona a officina mecanica installada á rua Conde de Bomfim numero 224.

— Foi solicitada á Inspectoria de Aguas e Esgotos que seja prolongada até a rua Vianna Drummond a rêde de esgotos ali existente.

— Foi permittido o funccionamento provisorio da Sociedade Mercantil e Constructora, até ulterior deliberação da Directoria Geral de Hygiene, Industrial e Profissional.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: transferindo os commissarios José Orge Brandão, do 12º para o 27º districto; José Quirino da Silva, do 27º para o 14º; e Antonio Ribeiro de Sá, do 14º para o 12º.

Ministerio da Agricultura

O ministro communicou ao seu collega das Relações Exteriores haver designado o agr. Arthur Torres, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para membro effectivo junto á Associação Internacional de Ensaios de Sementes, com direito ao voto em correspondencia ou em assembléa, em nome do Brasil.

— Por portarias do ministro foram transferidos o veterinario da Inspecção de Carnes e Derivados no Rio Grande do Sul, José Januario Carneiro Filho, para identica funcção em S. Paulo; o escripturario do Patronato Agricola "Monções", para o Patronato "Diogo Feijó" e o deste Felicio Corrêa da Silva, para aquelle.

— Em aviso ao Tribunal de Contas o ministro sollicitou providencias no sentido de ser pago á Escola Profissional e Agricola do Lyceu Salesiano de Lavrinhas, S. Paulo, o auxilio que lhe compete no actual exercicio na importancia de 16:200$000.

— O ministro, por portaria de hontem, declarou rescindido o contracto celebrado com o engenheiro Affonso de Almeida Galvão para servir da qualidade de geologo ajudante dos de Almeida Galvão, para servir na pedra e petroleo, do Serviço Geologico e Mineralogico.

— Por portaria de hontem, o ministro designou o medico interino, do Patronato Agricola "Diogo Feijó", dr. Eugenio Rocha Pereira, para servir, até ulterior deliberação no Patronato "Vidal de Negreiros".

— Por portarias do ministro, foram concedidas licenças, de seis mezes, ao escrevente da Inspectoria Agricola Nilo de Souza; de tres mezes, ao auxiliar da Industria Pastoril Oswaldo Pereira da Silva e por tempo indeterminado ao assistente da directoria de Meteorologia Francisco Betin Paes Leme, aos dois primeiros, para tratamento de saude e ao ultimo para prestar serviço militar.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá promoveu hontem na Administração dos Correios da Bahia, a 3º official, os amanuenses Antonio Marques Pinto e José Vieira Tosta e exonerou, a pedido, Dionysio Duarte, do logar de inspector de 2ª classe, em commissão, da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Ao director da Central, o ministro recommendou que informe qual das propostas enviadas ao seu Ministerio com relação a construcção de uma passagem superior na estação de Bello Horizonte é a preferivel, afim de que possa ser iniciada a alludida construcção.

— O ministro indeferiu um requerimento em que os moradores e proprietarios na rua S. José e transversaes, no 4º districto de Nova Iguassu', solicitaram concessão de uma pilastra publica.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 96 passagens, na importancia total de 3:968$000.

— Despachos da directoria — Antonio Gomes, Eugenio da Conceição Moura, Manoel Pinto Fernandes, Oscar Peixoto, Idalina de Souza Guimarães, Luiz Miguel Baronto, J. S. Brandão & Comp., José Bernardo dos Santos, Severianna Francisca da Silva, Victor da Silva Braga, pedindo certidão — Certifique-se. José da Silva Araujo, Cardinale & Comp., Borlido Maia & Comp., Gabriel Nascimento & Comp., José Mercadante & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Manoel de Freitas Vallim, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Saint Clair J. de Miranda Carvalho, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 41$200, de accôrdo com a informação. Francisco Robertella, idem idem — Idem a importancia de 214$698, de accôrdo com a informação. J. Ignacio Monteiro de Barros, idem idem — Idem a importancia de 60$800, de accôrdo com a informação. José Farnolli, idem idem — Idem a importancia de 62$500, de accôrdo com a informação. José Bacha, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, de accôrdo com o parecer da 2ª divisão. Anna Antunes Gouvêa, pedindo cópia de termo — Entregue-se, por intermedio da agencia de Raposos. Manoel Ferreira Bastos, pedindo certidão de tempo de serviço — Satisfaça a exigencia. Magnavacca & Filhos, pedindo informação — Só por certidão poderão ser attendidos. Raphael Guarino, pedindo abatimento da tarifa — A' vista da informação, não ha que deferir. Duarte Senra & Comp., pedindo dispensa de pagamento de armazenagem — Não ha que deferir. Dr. Juvenil da Rocha Vaz, apresentando proposta; João de Deus Alves Rangel, Itagyba Rodrigues de Souza, Jorge Luiz da Silveira, pedindo readmissão — Não convem. Antonio Leal Coutinho, Raphael José Martins Pereira, Djalma Garcia de Aragão, Euclydes José Alves de Almeida, Theodorico Guimarães Filho, idem idem; Joaquim de Assis Mendanha, Antonio dos Santos Vianna, Antonietta Gatti Guimarães, pedindo collocação — Não ha vaga. Manoel Alexandrino, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Otto Hartenbach, pedindo licença; Alvaro Valentim Junior, pedindo collocação; Joanna Maria, pedindo certidão; Benedicto da Costa Coelho, pedindo readmissão; Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, pedindo restituição de caução — Compareçam á secretaria. Paulo Kobs, pedindo 2ª via de conhecimento. Fabrica de Chapéus Cervino Ltd., pedindo informação. Theodoro Barbosa da Silva, pedindo providencia — Sellem o presente. Daniel da Franca Junior, pedindo restituição de importancia — Complete o sello. José da Costa Moraes Junior, pedindo colocação; Ernestina Ubaldina Gomes, pedindo pagamento — Completem o sello dos annexos. Compareçam á secretaria os senhores Paulo Andrade, Francisco Teixeira de Souza Bastos e Leonor Teixeira Peixoto de Castro.

Prefeitura

O prefeito, em virtude de conclusões estabelecidas em inquerito, suspendeu do dia 30 de setembro do anno passado até o dia 7 de maio corrente a adjunta dona Maria Eugenia Achô Pilar.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de 137:542$025.

— O prefeito exonerou: do cargo de guarda municipal, o sr. Custodio Ferreira Alves e do de guarda jardins, o sr. Eurico da Cunha Chaves.

O Bismutho e a Syphilis

Os drs. Bernard e Duray, em um trabalho publicado no "Bruxelles Medicale" e transcripto nos "Annales des Maladies Veneriennes", edição de agosto de 1923, chegaram a conclusões interessantissimas a respeito do tratamento da syphilis pelo Bismutho.

Depois de dois annos de pratica systematica de bismutho, com a applicação de 20 preparações differentes, em cerca de 200 doentes, num total de mais de 3.000 injecções, concluem aquelles especialistas que o tratamento bismuthado é o **"menos perigoso dos tratamentos antisyphiliticos"** e que, respeito a actividade, **"elle se colloca bem acima do mercurio"**, e em determinados casos, embora de excepção, **"acima do proprio 914"**.

Quanto ás preparações a escolher, elles aconselham preferir **"um producto contendo uma forte percentagem de bismutho, o proprio bismutho metal, se possivel"**.

Por interessante coincidencia, o mesmo numero dos "Annales des Maladies Veneriennes" tambem insere o resumo de um outro trabalho publicado no "Bruxelles Medicale" de 10 de maio do mesmo anno, no qual o dr. De Gravo, em um confronto que teve o ensejo de fazer entre o oxydo de bismutho e o **Bismutho metallico**, conclue por preferir aos diversos compostos o proprio **BISMUTHO METAL**, por lhe parecer **"o mais activo e o mais bem tolerado de todos"**.

Os srs. medicos têm **portanto** no **BISMUTHION**, producto de bismutho metal, precipitado, chimicamente puro e perfeitamente **indolor**, contendo 0,20 de Bi por empola, em vehiculo oleoso ou aquoso, a preparação ideal para o tratamento da syphilis pelos bismuthados.

O BISMUTHION encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias, nos 2 vehiculos.

Os pedidos de amostras podem ser encaminhados pelos srs. medicos aos agentes no Rio, srs. P. de Araujo & Comp., rua S. Pedro n. 82.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

(Continuação da 6ª pag. da 2ª secção)

ALUGA-SE, por contracto, o grande predio n. 197, do campo de S. Christovão, com 5 explendidos dormitorios, 5 magnificas salas e saletas, bellissima cozinha e todas as demais dependencias, quintal com arvores frutiferas, etc.

ALUGA-SE o optimo predio da rua Marquez de Valença n. 87, com confortaveis accommodações. Trata-se na rua da Quitanda n. 195.

CASA bem localisada, a vagar — Aluga-se por contracto de 2 a 3 annos e aluguel mensal de 800$000, a casa da rua Visconde de Pirajá n. 58, Ipanema, com 4 quartos, toda ajardinada e com frente para o jardim da praça General Osorio; trata-se na mesma.

WELL FURNISHED HOUSE To be let by contract from 2 to 3 years on monthly rent of 800 mil reis, at 58 R. Visconde de Pirajá, Ipanema. Four bed rooms with garden aroud the house and facing the park of Praça General Ozorio. Apply same address.

MAGNIFICA CASA

Aluga-se em Botafogo, á rua General Severiano n. 102, confortavel casa de dois pavimentos e pintada de novo, tem 3 compartimentos limpos e bastante arejados, bom banheiro. Tem esplendida vista, póde ser habitada por 2 familias porque tem 2 entradas. As chaves estão no numero 100, casa 1, tratar rua do Senado n. 45, com A. Coutinho.

SANTA THEREZA

Aluga-se a senhores do commercio ou casal sem filhos, que trabalhe fóra; um chalet com todas as commodidades, esplendido panorama e bondes á porta. Rua Progresso 34.

SALAS

ALUGA-SE uma optima sala de frente, bem mobilinda e com pensão de 1ª ordem, á casal ou senhores do commercio, á rua Corrêa Dutra, 154.

SALAS

Alugam-se salas e quartos mobiliados, independentes á Avenida Gomes Freire, 15 — Sob.

ARMAZENS

ARMAZEM

Aluga-se á rua General Severiano n. 98, um armazem com tres portas de frente, para negocio, as chaves estão no n. 100-casa 1; para tratar á rua do Senado n. 45, 1º andar, com Coutinho. Faz contracto.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma typographia bem montada, contrato longo, centro da cidade, facilitando-se grande parte do pagamento, negocio de occasião; informações á rua Senhor dos Passos n. 96.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

VENDE-SE terrenos, tem agua encanada e luz, rua Flausina 6, Tury-Assu, linha auxiliar.

VENDE-SE

Uma esplendida casa de um pavimento com varanda ao lado e jardim na frente, com grande sala de jantar, sala de visitas quatro grandes quartos, saleta, copa, banheiro, e cozinha, logar muito socegado, no prolongamento da rua Figueiredo de Magalhães a ultima casa; á rua Toneleiros n. 274, casa 6.

BOA CASA DE CAMPO

Vende-se um bungalow completamente mobiliado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias em centro de terreno, logar esplendido para a saude a 600 metros de altura, no Estado do Rio a 2 horas da Capital. Preço de 40 contos. Trata-se na Rua da Alfandega 110, 1.º, das 16 ás 18.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE em Santissimo (E. F. C. B.), um bom sitio com 5.000 a 6.000 pés de laranjeiras com frutos, e mais fruteiras, casa de moradia, utensilios agrarios, terras proprias, etc. O motivo é o proprietario não poder estar á testa do mesmo; informa-se com o sr. Joel na Estação de Santissimo, ou em Santa Cruz com o sr. Arceu, rua S. Camará n. 2.

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se diversas fazendas de café, mixtas e só de criar, á margem da Central, N. de S. Paulo, a poucos minutos da estação, serviço de lacticinio, gado, casa e tudo mais; é de primeira ordem, dando excellente renda; algumas fazendas têm mais de mil cabeças de gado. Em outros Estados, tambem perto de estação, grandes fazendas de café e mixtas, com muita matta virgem, serraria, a ultima palavra, e grande cultura de canna, etc. Qualquer pessoa que precise comprar fazendas ou sitios, queira procurar B. Vieira. Rua dos Invalidos, 16, sobrado, das 14 ás 17 horas, que encontra coisa a seu gosto.

Nos encarregamos de vender qualquer propriedade por modica commissão. Temos sempre muita procura.

FAZENDAS A' VENDA

Vende-se na Comarca de Ouro Preto, Districto Antonio Pereira, zona de grandes riquezas, duas grandes fazendas juntas, com mil alqueires mais ou menos, 500 mais ou menos em mattas, o resto campos, etc. Terras superiores para cultura, especialmente para cereaes, chá, etc. Muita madeira de lei, sendo em abundancia a candeia e outras de qualidade. Contém esta rica fazenda enormes jazidas de ferro, ouro, prata, cobre e outros mineraes, cercada por diversos rios que se aproveitam excellente força motriz. Atravessam as fazendas a serra do Trasão, muito rica em ferro, ouro, etc. O ferro desta fazenda é considerado o melhor de Minas Geraes, 98 °|° ferro puro. Existe nas fazendas duas grandes casas que em tempo se fundiu muito ferro, etc., como apparelhos mecanicos, porém em ruina, visto estar em abandono. Dista 11 kilometros da Estrada de Ferro, caminho para automovel, etc. Póde ser vista em qualquer dia. As jazidas de marmores são de varias cores e de grande extensão e fina qualidade, rivalizando com o de Carrara. A cal feita com este calcareo fica igual ao cimento. Contém nestas propriedades grandes fontes de riquezas, tudo por explorar. A igreja do Caraça foi toda feita com marmores destas fazendas. Todas explicações, R. dos Invalidos 16, sobr. B. Vieira de 14 ás 17 hs. Tem photographia. Negocio urgente. Preço barato.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia ; r. Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

AS SRAS. PARTEIRAS

Manual Pratico de Obstetricia e Pediatria, pelo Dr. Ricardo Dellia, com figuras demonstrativas intercaladas no texto. Unico manual pratico em portuguez, conforme prefacio do professor Dr. Arthur Franco. Preço pelo correio rs. 11$000.

Pedidos ao depositario, Braz Lauria, rua Gonçalves Dias 78.

Novidades em medicina, romances figurinos, revistas, jornaes para bordados.

PATENTES

PIVILEGIOS Patentes de invenção — Registros de marcas de fabrica e commercio — Approvação de productos pharmaceuticos — João de Souza Reis — Rua da Carioca n. 43, 1.º andar — Phone C. 5280.

ESCOLAS

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; 7 Setembro n. 107. Escola Urania. Tel. C. 751.

TRADUCÇÕES, copias á machina ao mimiographo, 7 Setembro 107 — Escola Urania. Teleph. C. 751.

COPIAS A' MACHINA e ao mimiographo, 7 de Setembro 107. Escola Urania — Teleph. C. 751.

PROFESSORES

PROFESSORA de piano, programma do Instituto á 20$ mensaes. Rua Alegre, 93. Aldeia Campista.

INSTRUMENTOS

VENDE-SE um piano Pleyel, novo com tres pedaes, por 3:500$ tem banco e izoladores, rua Maxwell 50.

DENTISTAS

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião dentista — Especialista em aproveitamento de raizes. Consultorio: Rua Assembléa, 123 — 1º andar, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. Telephone C. 165 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

A CEIA DOS FADISTAS

Acaba de apparecer a peça "A CEIA DOS FADISTAS", de Mario Marques, paraphrase á peça "A Ceia dos Cardeaes", que o Orfeon Academico de Lisboa representou nesta cidade. Pelo Correio 2$500. Pedidos ao editor Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias n. 78 — Rio.

CONSULTORIOS

Alugam-se excellentes, com luz telephone, criado, limpeza, etc., á rua Gonçalves Dias n. 78, por cima de uma casa de figurinos.

Optimo negocio

Vende-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na Rua Alfandega, 110 — 1º andar das 11 ás 12 e 16 ás 17 horas.

GRAVIDEZ E PARTO

Importante obra do dr. William Schaft, illustrada com 30 gravuras

Este importante trabalho scientifico é o unico no genero, além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros que aspiram a casar, dos casados que desejam ser paes, a mulher que aspira a ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Este precioso livro contém entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessoas, o calendario da mulher gravida, que indica quasi o dia e o mez que deve dar á luz, etc. etc.

Preço 3$000 para o interior, livre de porte.

Vende-se na casa editora de romances populares "Livraria João do Rio" — Rua Lêdo n. 72 — Rio de Janeiro. Fazemos descontos aos srs. revendedores e remettemos nosso catalogo illustrado com 100 gravuras, gratis, a quem o solicitar. Gerente: Saverio Fittipaldi.

MOBILIARIO PARA NOIVOS CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus quaesquer trabalhos, inclusive em laqué fino. Preços modicos e acabamento cuidadoso — Rua Senador Dantas 45.

MEDICOS

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil —Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 913 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 1310 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 2 horas em diante.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte. Av. Affonso Penna, 9347.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG GLUECKSMANN

com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785

(Continúa na 9ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

(Conclusão da 8ª pagina)

DOENÇA DAS CRIANÇAS
Dr. Wittrock
Especialista, dos Hospitaes da Allemanha. — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713. — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo Dr. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

GONORRHE'A
Tratamento completo da blenorrhagia, por medico especialista (200$000). Rua S. José n. 68 — 1º andar. Todos os dias das 14 ás 17 horas.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. Rupert Pereira, das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 103 — 8 ás 20.

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA
Dr. Tigre de Oliveira
De volta da Europa — Consultorio — Rua 13 Maio 36, diariamente de 2 ás 4 — Telephone 1000 Central

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1000.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6536, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66, Sul 3176.

RAIOS X
As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:
CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES
Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla
DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X, na Beneficencia Portugueza
Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

Diabetes. Obesidade.
Magreza
DOENÇAS DA VESICULA BILIAR
Dr. Xavier Pedrosa chegado da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento. Diariamente das 16 ás 19 horas em seu consultorio e resid. á rua Buarque de Macedo, 43 — Tel. B. M. 166.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

DR. RAUL PACHECO (parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermarias especiaes e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 500$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. ARISTIDES MONTEIRO
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.
Quitanda 5, teleph. C. 5550

Dr. Joaquim Vidal
Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis
Especialidade em operações dos olhos — Cataratas, estrabismos, glaucoma, sacco lacrimal etc.
Rua S. José 45 — A's 3 ½

Doenças internas
Prof. Clementino Fraga
Assembléa, 28, — 3ª, 5ª, sab. 2 horas

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.
DR. PEDRO MAGALHÃES
Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

MEDICOS

Garganta, Nariz e Ouvidos
"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica
335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092
O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias a gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e da fraqueza sexual.
Dr. Rupert Pereira — URUGUAYANA N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 ás 18 horas.

HYDROCELE—ESTREITAMENTO DE URETHRA
Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.
Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

SURDEZ
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda - Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

ASTHMA O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxo, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.
E' liquido e toma-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã ao meio-dia e á noite ao deitar-se. VIDE os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.
☞ AVISO — Preço de um vidro 12$000, pelo Correio, registrado réis 15$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.
Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

LUSTRES
Preços especiaes
FABRICAÇÃO PROPRIA
CASA BERTHOLDO
RUA THEOPH. OTTONI 90
Proximo á Avenida

PARA "CRIANÇAS"
VERMES → LACTOVERMIL
DIARRHÉAS → CAZEON (ALIMENTO-MEDICAMENTO)
SYPHILIS, FERIDAS → LACTARGYL
COQUELUCHE, TOSSES → HUSTENIL
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO → AMINA-ZIN
VOMITOS, DYSPEPSIAS → PEPSIL
FRAQUEZA, ANEMIAS → TONICO INFANTIL
RACHITISMO (NO CRESCIMENTO) → LEBERTRAN "A"
FARINHAS (14 VARIEDADES) → CREME INFANTIL
LABORATORIO NUTROTHERAPICO Dr. Raul Leite & Cia. Rua Gen. Dias, 73-Rio

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Amanhã - Plano 37-87ª
20:000$000
Por 1$600 em meios
Os bilhetes para estas Loterias acham-se á venda na rua 1º de Março, 110.

NAZARETH & C.
Rua do Ouvidor n. 94. Pagam todos os premios da Loteria Federal. Posto de venda de estampilhas.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:
O tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão, commandante do regimento de cavallaria da Policia Militar.
—— O dr. Alvaro Campista, secretario da "Gazeta dos Tribunaes".
—— O sr. Alvaro Gonçalves Leite, do alto commercio desta praça.
—— A senhorita Ibrantina Soares, filha do negociante sr. Lopes Soares.
—— O menino Isair, filho do sr. Joaquim Lima, do nosso commercio.
—— O sr. Abreu Vieira, do nosso commercio.
—— A sra. Laura A. da Silva, empregada no commercio.
—— A sra. Ignez Vianna, esposa do sr. Euclydes Vianna, nosso companheiro de imprensa.
—— A sra. Placida de Souza Fortes, esposa do tenente Nestor dos Santos Fortes.
—— D. Hilda de Vasconcellos Nogueira, esposa do sr. Alvaro Bruce Nogueira, nosso companheiro de redacção.
—— D. Gracinda Ribeiro do Espirito Santo, esposa do sr. Octavio Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho. A anniversariante, que se encontra em Therezopolis, em viagem de nupcias, será muito cumprimentada.
—— Festeja hoje o seu natalicio, o coronel Antonio Barbosa da Paixão, commandante do regimento de cavallaria da Policia Militar, que por esse motivo deve ser muito felicitado.

Contracto de nupcias

Contractaram casamento o sr. Francisco Dainto Russo, commerciante desta praça e a senhorita Olivia Fioravante Domingos, filha da viuva d. Paulina Fioravante.
—— Com a senhorita Iva Nunes, filha do sr. Manoel Machado Nunes e de dona Irene Marques da Silva Nunes, contractou casamento o sr. Durval Silva, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realizou-se o casamento do dr. Carlos Veiga F. da Costa, director do Banco Popular do Brasil, com a senhorita Marietta Pinto Campello, filha do dr. Antonio Egydio de Barros Campello, advogado nos auditorios desta capital. A ceremonia civil foi paranympha, por parte do noivo, pelo sr. Felix Mascarenhas e sua senhora, d. Julieta Mascarenhas; e por parte da noiva, por seu pae, dr. Barros Campello e pela senhora Paulo Monteiro de Barros; a religiosa, por parte do noivo, pelo d. Edmundo da Veiga e senhora, d. Conceição Penna da Veiga e por parte da noiva, pelo senhor almirante dr. Joaquim Ignacio de Araujo Bulcão e sr. José Liborio Bulcão.
—— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Leulina Amelia Macieira, filha do fallecido guarda-livros sr. Joaquim Lopes Macieira, com o senhor Jayme Jorge Gayo, do alto commercio desta praça. Os actos civil e religioso, foram realizados na maior intimidade, na residencia do noivo, á rua Marina Romana, 54.
—— Na igreja do Divino Salvador, na Piedade, realizou-se, hontem, o consorcio do sr. Octavio Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho, com a senhorita Gracinda Ribeiro, filha do sr. Germano Ribeiro, do nosso alto commercio. Foram padrinhos, o sr. Sylvestre Vianna, official do nosso Exercito e d. Bezile Emory Carneiro, esposa do dr. Licinio Carneiro.
O acto civil teve logar na 7ª Pretoria Civel, sendo padrinhos os paes da noiva.
Após o enlace, os nubentes seguiram para Therezopolis.
—— O sr. Oswaldo Ferreira, guarda-livros de nossa praça, consorciou-se, hontem, com a senhorita Odette Nunes, filha do sr. Arlindo Ignacio Nunes. A ceremonia religiosa realizou-se na casa dos paes da noiva, á rua Visconde de Itaúna n. 105, sobrado, tendo o acto civil sido celebrado na 3ª Pretoria Civel.

Nascimentos

Nasceu a menina Romula Judith, filha do sr. Romulo Luis e de sua esposa sra. Lisbeth Luis.

Bodas de prata

Completam, hoje, as suas bodas de prata, o coronel dr. Alvaro de Paula Guimarães, professor do Collegio Militar e director interino da Policlinica de Crianças, e sua senhora d. Palmyra Bayma de Paula Guimarães.
Em regosijo, seus filhos, o tenente Jorge Bayma de Paula Guimarães e dr. Alexandre Bayma de Paula Guimarães, fazem celebrar uma missa em acção de graças, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

Hospedes e viajantes

Para S. Paulo, partiu hontem, pelo nocturno, o nosso collega de imprensa Antonio Fasanaro, que vae áquelle Estado realizar varias conferencias sobre o Brasil, Portugal e Italia.
—— Para Barbacena, seguiu hontem, á noite, o nosso companheiro de redacção Victor Hugo das Neves.
—— O sr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, que desde ha alguns dias se encontra nesta capital, regressará hoje áquelle Estado, em carro especial, ligado ao trem nocturno de luxo, bis, que parte da estação D. Pedro II, ás 9,45.
—— Pelo "Massilia", segue amanhã para a Europa, o sr. Affonso Bandeira de Mello, conselheiro technico da Delegação do Brasil junto á Sociedade das Nações, o qual vae tomar parte nos trabalhos da Conferencia Internacional do Trabalho que se reunirá em junho proximo em Genebra, para a Codificação Internacional das regras e sancções do trabalho maritimo.
—— Regressou hontem a esta capital, pelo "Duque de Caxias", o capitão Silva Lima, engenheiro militar, que foi encarregado de executar uma rêde telegraphica no norte da Republica.
—— Pelo "Andes", parte na proxima quinta-feira, para a Europa, o dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil na Italia.

Almoços

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Assyrio, o almoço com que os collegas de turma do dr. Lourenço Mégo, vão homenageal-o, por motivo da sua entrada para o Conselho Municipal.

Jantares

O embaixador da Republica Argentina e senhora de Mora y Araujo offereceram hontem, no palacete da Embaixada, um jantar ao dr. José de Paula Rodrigues Alves, novo embaixador do Brasil naquella Republica e senhora.
Sentaram-se á mesa, além dessas personalidades, as seguintes:
Prefeito do Districto Federal e sra. Alaor Prata; dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay; o ministro do Perú e sra. De Maurtua; dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, deputado federal; dr. Garcia Ortiz, ministro da Columbia; dr. Roustaing Lisboa, ministro do Brasil na Venezuela; dr. Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; sra. M. de P. Pessoa de Castro; dr. Affonso Bandeira de Mello e senhora; senhorita Rodrigues Alves e dr. Francisco de Oliveira Passos.
—— O dr. Ottilio Cesare Montagna, embaixador da Italia, offereceu ao dr. Oscar Teffé, embaixador do Brasil na Italia, um jantar intimo, de despedida, em que tomaram parte muitos diplomatas e familias de relações de ss. exs.
O dr. Oscar de Teffé partirá no dia 13 do corrente para a Europa, onde vae assumir, em Roma, as funcções do seu alto posto.

Vida associativa

Foram reiniciadas, ultimamente, as reuniões semanaes do Gremio Farias Britto, grupo formado no seio da Associação Christã de Moços com o fim de congregar os jovens estudiosos para palestras e troca de idéas sobre os grandes problemas sociaes que assoberbam o paiz. Essas reuniões, onde é observada a maior liberdade e camaradagem, dão opportunidade á approximação intellectual de moços que frequentam a A. C. M. e visam despertar na consciencia da mocidade um interesse maior pelos factos da nossa vida collectiva. E' seu presidente o academico de engenharia José Itamar do Rezende.
—— Decorreu muito animada a recepção ante-hontem offerecida pelo Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio aos associados, aos amigos da Associação, e respectivas familias.
Conforme o programma publicado anteriormente, houve dansa das 21 ás 24 horas, a que deram muita vida os numerosos pares que nella tomaram parte.
A recepção, que apresentou um cunho de perfeita cordialidade, teve a presença do Conselho Administrativo da Associação, que a promoveu e cujos membros compareceram acompanhados de suas familias, cumulando de gentilezas a todos os presentes.
Está fixado o dia 7 de cada mez para a realização dessas agradaveis reuniões, que, por certo, muito concorrerão para estreitar as relações sociaes e de amizade entre os membros da prestigiosa associação de classe.

Enfermos

Acha-se enfermo o sr. Joaquim Barbosa de Azevedo, irmão do sr. Domingos Barbosa de Azevedo, thesoureiro da Liga dos Inquilinos e Consumidores.
—— Acha-se já restabelecido da grave enfermidade de que foi accommettido, o dr. Pedro Franklin de Almeida, nosso collega de imprensa. Foi seu medico assistente o dr. Affonso Mac Dowell.

Fallecimentos

No Sanatorio Guanabara, falleceu a sra. Irene Braga de Magalhães, esposa do sr. Sylvio de Magalhães e filha do sr. Narciso Braga, do alto commercio desta praça.
O enterramento dos restos mortaes da inditosa senhora, realizou-se hontem, ás 16 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

COMO UMA MULHER PO'DE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois está nada accrescenta a pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O FESTIVAL DO PRAINHA F. C.

Realiza-se, hoje, no campo do Mangueira, á rua Desembargador Izidro, 92, o "festival promovido pelo club acima. Haverá cinco provas.
A primeira ás 10 1|2 horas, Colombina F. C. x S. C. Paladino; 2ª prova ás 11 1|2 horas, S. C. Suburbano x Elite F. C.; 3ª prova ás 12 1|2 horas, Bom Jesus F. C. x Combinado Lisbôa e Rio F. C. 4ª prova ás 13 horas e 45 minutos, Tira Teima F. C. x Aurea F. C.; 5ª prova (honra) ás 15 horas, Silva Manoel F. C. x Triangulo Azul F. C.
Haverá uma taça denominada "sympathia" do club que maior numero de tombolas passar.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje, da Acea

1ª divisão — America x Vasco da Gama. Stadium da rua Campos Salles. Segundos quadros ás 13 horas, primeiros ás 15,30. Juizes do Botafogo. Representante, Ary Azevedo Franco, do Bangú.
Fluminense x Villa Isabel — Stadium da rua Guanabara. Segundos quadros ás 13 e primeiros ás 15 horas e 30; Juizes do Vasco da Gama e representante Jamil Juanis, do Syrio-Libanez.
Flamengo x Brasil — campo da rua Paysandú; juizes do Bangu', representante Alfredo Couto, do Botafogo.

OS TEAMS DO VILLA ISABEL

Realizando-se hoje domingo, match official, o director sportivo do Villa Isabel F. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ás 11 e ás 14 horas, respectivamente, segundos e primeiros teams, na séde social, á Avenida 28 de Setembro 274.
2º team — J. Briani Netto, Hilton Ribeiro, Pedro Fallace, Mauro Daemon, Paulo Mandarino, Iguassú Eloy, Napoleão Guimarães Junior, Francisco Martins, Arthur Castro, Miguel Loghbi, Petronio Costa, Octavinno Cheren, Alzemiro Guimarães, Faustino Campos Nelson Graça Mello, Zenno Souza Dantas e E. Moutinho.
1º team — Balthazar Franco, Jobel Braga, Waldemar Gonçalves Nemezio, C. Pinheiro, Sylvio P. Passos, Fortunato Minho, Moysés Alves, Sebastião Dutra, José Alvares Dias, Mario Pinho, Cyro Reis Alves e José Fernandes.

OS TEAMS DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres escolheu os seguintes quadros para os jogos de hoje com o S. C. Brasil:
2º team, ás 12,30 horas — Amado (cap.); Oswaldo Mello e Vital I; Favorino, Alfredo e Moura; Newton Esnes, Rubens, Chagas e Agenor.
1º team, ás 14 horas — Batalha; Pennaforte e Cyntrão; Adhemar (cap.), Flavio e Herminio; Allemand, Luiz, Nonô, Fragoso e Moderato.
Vadinho.
Reservas: Pinheiro, Segreto, Durval, Newton Azeredo, Helio, Wilton, Benevenuto, Celso, e Vadinha.

AS COMMISSÕES DE PROPAGANDA E FINANCEIRA, REUNEM-SE HOJE

O presidente do Flamengo pede o comparecimento dos membros da commissão financeira, hoje ás 10 horas, no rink da rua Paysandu'.
Outrosim, pede a presença dos membros da commissão de propaganda, no mesmo dia e local, ás 10,30 horas, afim de ser tratado assumpto urgente.

O BRASIL DESLIGOU-SE DA CONFEDERACION SUL-AMERICANA DE FOOTBALL

Em sessão realizada, hontem, sob a presidencia do dr. Oliveira Santos, os membros da Confederação Brasileira de Desportos approvaram as conclusões contidas no parecer do sr. Albino Bandeira, desligando-se assim, da Confederacion Sul-Americana de Football.
Eis o parecer:
"Cabendo-me relatar a exposição que o presidente da Confederação Brasileira de Desportos apresentou á consideração deste Conselho, em 30 de abril findo, faço mais os argumentos que como tão apreciavel clareza expendeu o digno presidente da entidade maxima desportiva brasileira e, depois de pesal-os com o carinho que a situação Brasileira de Desportos da Confederação Brasileira de Desportos da Confederação manifestou, sou de opinião que o Conselho de Julgamentos, no exercicio de suas attribuições estatuarias, desligue a Confederação Brasileira de Desportos da Confederação Sul-Americana de Football, bem como da Confederação Sul-Americana de Athletismo, com séde em Montevidéo e da Confederação Sul-Americana de Box, com séde em Buenos Aires.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1926. — **Albino Bandeira**, membro do Conselho de Julgamentos."

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Derby Nacional"

Invulgar a ansiedade com que é aguardada a realização do "meeting" desta tarde, no encantador hippodromo da rua Matta Machado. E esta ansiedade, a despeito da bôa organização do programma, é fruto exclusivo do sensacional encontro que se verificará na disputa do Grande Premio "Derby Nacional", prova basica da festa.
Boi Tatá, o estupendo representante do Stud Artigas, de São Paulo, e o não menos valoroso Tanguary, do sr. Frederico Lundgren, deverão decidir nessa memoravel festa a qual delles cabe, de direito, o honroso bastão de "leader" da turma e, consequentemente, o titulo de "crack" dos nacionaes.
Esta é a razão pela qual não exitamos em affirmar, de antemão, que pequeno será, certamente, o prado do Itamaraty, para abrigar o mundo turfista carioca, avido por assistir o terrivel duello que se vae travar entre os dois descendentes de Sir Rumbo.
O campo desse classico, cujo percurso é de 2.500 metros e o premio de 15:000$000, completou-se com as inscripções de Maranguape, companheiro de "boxe" de Tanguary, Sério e Carmela. Estes tres, embora reconheçamos nelles bellas qualidades de "coursier", só poderão, a nosso ver, alimentar pretenções a obter o terceiro posto.
Muito attrahente está, tambem, sem favor o pareo "2 de Agosto", quinto do programma, no qual se dará a estréa, em pistas cariocas, do potro Embaixador ex-Califato, em competencia com Moscow, Packard, Solis e Guaraná.
Dentre os premios complementares merecem, ainda, destaque os denominados "Derby Club", em 1.750 metros, e "Criação Nacional", que deverá levar a presença do starter os potrinhos Algo, Serrote, Dona, Minha Noiva, Rumo ao Mar, Riga e Ramba.
Para essa corrida, que terá inicio ás 12.30 horas, são os seguintes os nossos palpites:
Centenario, Aguapehy e Atlantico
Rainha, Algo e Gahypió
Cigana, Gavota e Valete
Zenith, Manguinhos e Cocquidan
Embaixador, Moscow e Packard.
Prata, Andromeda e Dalila
Boi Tatá, Tanguary e Carmela
Danubio e Granito

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Aguapehy, 53 ks. — J. Vieira. . . 30
Adversario, 53 — J. Salfate. . . . 35
El Boyeiro 50 — A. Feijó. . . . 30
Thorndale, 53 — C. Ferreira. . . . 35
Centauro, 53 — D. Suarez. . . . 20
Atlantico, 50 — C. Fernandez. . . 35

2º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Algo, 53 ks. — ... Lima. 25
Dona, 51 — Duvidoso correr. . . 70
Gahypió, 53 — C. Ferreira. . . 30
Minha Noiva, 51 — D. Suarez. . . 70
Rumo ao Mar, 53 — Não correrá. . 70
Riga, 51 — Não correrá. 15
Rainha, 51 — J. Salfate. 15

3º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:
Cigarra, 51 ks. — C. Fernandez. . 30
Florete, 50 — J. Gomes. 84
Gavota, 53 — A. Roza. 30
Passasunga, 50 — D. Suarez. . . 60
Cuco, 50 — L. Garcia. 60
Itaquatiá — L. Duncan. 40
Valete, 50 — J. Salfate. 30

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Aquidaban, 53 ks. — J. Vieira. . . 60
Manguinhos, 52 — P. Zabala. . . . 40
Cocquidan, 50 — A. Roza. 59
Caracabu', 51 — C. Ferreira. . . 50
Pretoria, 50 — L. Garcia. 60
Patusco, 53 — A. Feijó. 35
Zenith, 53 — C. Fernandez. . . . 35
Estero, 52 — ... Lima. 35
Molecoter 52 — E. Cruz. 35

5º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:
Embaixador, 52 ks. — P. Zabala. . 18
Braxrosal, 52 — C. Ferreira. . . 35
Packard, 52 — J. Salfate. 30
Moscow, 52 — J. Escobar. 15
Solis, 56 — Duvidoso correr. . . 30
Guaraná, 55 — A. Feijó. 50

6º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:
Andromeda, 51 ks. — C. Ferreira. . 30
Prata, 54 — P. Zabala. 16
Dalila, 52 — E. Cruz. 25
Freira, 54 — A. Roza. 22

7º pareo — G. P. "Derby Nacional" — 2.500 metros:
Serio, 53 ks. — J. Gomes. 100
Boi Tatá, 53 — T. Batista. . . . 16
Tanguary, 53 — P. Zabala. . . . 20
Maranguape, 53 — D. Suarez. . . 50
Carmela, 51 — A. Roza. 70

8º pareo — "Progresso" — 1.750 metros:
Danubio, 54 ks. — W. Lima. . . 25
Granito, 51 — C. Fernandez. . . 25
Baroneza, 53 — D. Zabala. . . . 27

DIVERSAS NOTICIAS

No encontro de trens, hontem, havido, na estação de Engenheiro Neiva, morreu o tratador do Stud Expeditus, Benedicto Julio de Souza, e as potrancas da mesma coudelaria Ravena, e Regina, nacionaes e Paquita, platina.
Nesse desastre, segundo telegramma da Central, morreu ainda um outro animal que se suppõe seja Bastilha ou Regente.
— Na casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, falleceu hontem, após cruciantes padecimentos, o apaixonado turfman sr. Fernando Arguellas de Miranda, victima de um desastre de trem segunda-feira ultima, na estação de D. Pedro II.
— O Stud Paula Machado será representado, no premio "Criação Nacional" da corrida de hoje pela potranca Rainha, que terá a monta de J. Salfate.

SPORTS AQUATICOS

REGISTO

Desde que as obras da exposição do Centenario de nossa Independencia privaram os clubs de regatas de Santa Luzia de um accesso facil ao mar, esses gremios de nossa canoagem sportiva passaram a ter uma situação verdadeiramente afflictiva, lutando não só para promover a cultura physica de seus associados, como tambem para retel-os sob o pavilhão social.
Essa luta, sustentada vae para 4 annos, que serviu para mais uma vez pôr em dura prova o estoicismo e o amor sportivo dos que se congregam em torno dos nossos gremios aquaticos, parece que, afinal, vae ter um paradeiro.
Annuncia-se que a velha questão da cessão dos terrenos da Prefeitura a esses gremios vae ser definitivamente solucionada pelo governador da cidade. Diz-se que a directoria de Obras Municipaes, tendo em vista a situação angustiosa e os appellos constantes dos clubs de Santa Luzia, acaba de dar seu parecer sobre a importante questão, accrescentando-se que o mesmo será por toda a proxima semana presente ao dr. Alaôr Prata, para despacho final.
Ouvimos, ainda, que a referida repartição, no seu parecer, exige, dentre outras de menor vulto, as seguintes condições para a cessão:
a) uniformidade de fachadas dos edificios:
b) aluguel mensal;
c) um prazo da cessão de 60 annos.
Ficará ainda aos clubs a faculdade de pagarem em prestações os terrenos que lhes forem cedidos.
E' com immenso prazer que registramos estes informes. Já é tempo dos poderes publicos da cidade attenderem a essa necessidade imperiosa dos clubs de Santa Luzia, que representam valorosos centros, onde cerca de 5.000 moços se adestram nos exercicios do remo e da natação.
Confiamos na resolução a ser adoptada pelo sr. prefeito, pois sabemol-o amigo dos sports e grande enthusiasta da obra benemérita que vem, a despeito de mil tropeços, realizando o sport nautico.
Assim, o nosso appello ao digno chefe da communa municipal é só para que não demore a sua resolução, concedendo aos clubs sacrificados os terrenos indispensaveis para elles erguerem as suas sédes e retomarem o seu progresso e desenvolvimento, paralysados ante a situação difficil e pelos mesmos tão galharda e louvavelmente sustentada.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio. Estatistica Todos os Mercados

RIO, 9 DE MAIO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	158.00	161.75
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	121.05	120.87
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.85	33.75
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	78.30	77.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	89	88 ½
Novo Funding, 1914	78 ¼	77 ⅞
Conversão, 1910, 1 %	52 ½	52 ½
De 1908, 5 %	86	84 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	72	71 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76	76
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	78	77 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	48	48
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	93 ¼	91 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	177	177
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	34 ⅞	34 ½
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.	93.8	93.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	83.9	83.9
London & S. American Bank	10 ⅛	10 ⅛
Mala Real Ingleza, Or.	75	75
C. Nacional de Estamparia	99 ¾	99 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¼	99 ¾
Consols, 2 ½ %	54	54
Rente Française, 4 %	46.40	46.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.10	46.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.15	44.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	55.70	56.00

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.50
S/Genova, á vista, por £ L.	121.05	121.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.80	33.75
S/Paris, á vista, por £ F.	154.25	153.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	158.00	155.50

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	121.12	121.05
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.80	33.75
S/Paris, á vista, por £ F.	154.37	154.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	158.00	158.00

NOVA YORK, 8 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.15.50	3.16.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.00.00	4.01.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.35.00	14.38.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.36.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	3.07.00	3.11.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 8 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.15.00	3.13.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01.00	4.01.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.38.00	14.39.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.36.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	3.09.00	3.13.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 8 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	155.00	156.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	126.62	126.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	459.25	464.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	617.00	624.75
Paris s/Nova York	31.90	32.25

BUENOS AIRES, 8 de maio.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 1/8	45 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45 3/16	45 3/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 15/16	50 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	51	50 7/8

SANTOS, 8 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 10,00	Firme	7 9/32	7 11/32	6$730
A's 11,00	Estavel	7 9/32	7 21/64	6$740

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café a termo nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 12 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.30	17.45
Para setembro	16.43	16.57
Para dezembro	15.85	15.97
Para março	15.30	15.42

Vendas	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	30.000

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 e baixa parcial de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.45	17.45
Para setembro	16.50	16.57
Para dezembro	15.94	15.97
Para março	15.45	15.42

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ¼	20 ¼
N. 7	19 ¾	19 ¾
De Santos:		
N. 1	22 ¼	22 ⅛
N. 7	20 ½	20 ⅜

HAMBURGO, 8 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	92 ¾	92
Para setembro	90	89 ¼
Para dezembro	87 ¾	87 ¼
Para março	85 ¾	85

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Alta de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento.

HAMBURGO, 8 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	92	91 ¾
Para setembro	89 ¼	89 ¼
Para dezembro	87 ¼	87
Para março	85	85

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	5.000

Alta parcial de ¼ pfg. desde a abertura.

HAVRE, 8 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	740	749
Para setembro	719	724
Para dezembro	689 ¼	693
Para março	664	667

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	15.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 francos.

HAVRE, 8 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	749	783
Para setembro	724	766 ¼
Para dezembro	693	733 ½
Para março	667	707

Mercado apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	8.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 32 a 40 francos.

HAVRE, 8 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	770
Na semana anterior	710
Em igual data de 1925	420
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	116.000
Na semana anterior	128.000
Em igual data de 1925	115.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	274.000
Na semana anterior	277.000
Em igual data de 1925	252.000

LONDRES, 8 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado e calmo, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	88.3	88.3
Para setembro	87.4 ½	87.4 ½
Para dezembro	85.7 ½	85.7 ½
Para março	84.9	84.9

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$500	38$000
Typo 7	24$500	24$500	36$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.535
No dia anterior	26.409
Em igual data de 1925	29.561
Existencia:	
No dia de hoje	1.402.354
No dia anterior	1.375.819
Em igual data de 1925	1.201.687

Embarques.

Não houve.

SANTOS, 8 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	26$800	26$925
Para junho	26$400	26$500
Para julho	25$825	25$950

Mercado calmo.

Vendas	Sacc
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	3.000

S. PAULO, 8 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 25.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	15.000	15.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	22.000

JUNDIAHY, 8 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	13.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 8 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.48	2.47
Para julho	2.58	2.57
Para setembro	2.60	2.68
Para dezembro	2.79	2.79

Mercado estavel.

Desde o fechamento alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 8 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.47	2.45
Para julho	2.57	2.55
Para setembro	2.68	2.66
Para dezembro	2.79	2.77

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta de 2 pontos.

LONDRES, 8 de maio.

O mercado de assucar, fechou, hontem, nominal, vigorando as seguintes opções:

		Hoje	Ant.
Para maio	nom.	13.7 ½	
Para julho	nom.	14.9	
Para agosto	nom.	14.7 ½	
Para setembro	nom.	14.10 ½	

S. PAULO, 8 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	59$000	60$000
Para junho	61$000	61$300
Para julho	60$000	60$200
Para agosto	57$800	58$000
Para setembro	56$300	56$500
Para outubro	55$000	55$100
Vendas (saccos)		9.500

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 8 de maio.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para maio	51$000	n|cot.
Para junho	53$000	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para maio	27$000	28$000
Para junho	28$700	29$200
Para julho	29$100	n|cot.
Para agosto	29$300	n|cot.

PERNAMBUCO, 8 de maio.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend
Para maio	51$500	52$300
Para junho	53$500	53$800
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa;		
Para maio	27$000	27$800
Para junho	28$700	29$200
Para julho	29$000	n|cot.
Para agosto	29$000	n|cot.

PERNAMBUCO, 8 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. d.:	
No dia de hoje	2.857.100
No dia anterior	2.854.200
Existencia:	
No dia de hoje	192.900
No dia anterior	102.900
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000
Para o Rio de Janeiro	6.600
Para Santos	4.000
Total	11.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	12$000 a	12$600
Dia anterior	12$000 a	12$600
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	10$500 a	10$800
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	9$500 a	9$800
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$000 a	6$500
Dia anterior	5$800 a	6$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, fechou no 7 e só reabrirá no dia 10, ás 10 horas.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	—	10.27
Maceió "Fair"	—	10.27
American "Fully" Middling	—	10.12
Opções:		
Para julho	—	9.35
Para outubro	—	9.14
Para janeiro	—	9.06
Para março	—	9.06

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Vendem em Wall Street. Os operadores do Sul vendem. Baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	13 44	18.45
Para outubro	17 44	17.4[illegible]
Para janeiro	17 30	17.31
Para março	17.38	17 42

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. [illegible] Baixa de 12 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.20	19 35
Para julho	18.45	18.61
Para outubro	17.48	17.68
Para janeiro	17.31	17.43
Para março	17.42	17.63

S. PAULO, 8 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	36$700	37$300
Para junho	37$900	38$000
Para julho	38$700	38$900
Para agosto	39$600	40$000
Para setembro	40$800	40$900
Para outubro	41$700	41$800
Vendas (arrobas)		7.500

Mercado fraco.

PERNAMBUCO, 8 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia anterior	1.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	82 700
No dia anterior	82.700
Existencia.	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:		
Vendedores	—	—
Compradores	39$000	39$000

Embarques:

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.40	13.55
Para julho	13.50	13.65
Para agosto	13.55	13.70
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.90	15.00

CHICAGO, 8 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se firme, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.58.25	1.58.62
Para julho	1.38.25	1.39.87

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O apparecimento, em regular abundancia de letras particulares, collocou o mercado monetario em posição de firmeza, facultando aos bancos negocios cambiaes, que foram realizados com taxas mais altas, visto que todos os bancos, cerca das 10 horas, generalizaram as suas tabellas com a taxa de 7 9/32, embora o Brasil tivesse aberto com esta taxa.

O mercado encerrou-se ás 12 horas, firme e com perspectivas de alta.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 1/4 a	7 9/32
Paris	$213 a	$216
Nova York	6$820 a	6$850

Praças	A' vista	
Londres	7 5/32 a	7 3/16
Paris	$216 a	$218
Italia	$276 a	$278
Portugal	$354 a	$360
Provincias	$360 a	$370
Nova York	6$880 a	6$910
Canadá	—	6$880
Hespanha	$988 a	$995
Provincias	$992 a	1$005
Suissa	1$330 a	1$340
Suecia	1$848 a	1$850
Japão	3$240 a	3$264
Noruega	1$488 a	1$490
Dinamarca	—	1$800
Hollanda	2$760 a	2$785
Syria	—	$218
Belgica	$212 a	$215
Slovaquia	$204 a	$205
Rumania	—	$031
Allemanha (marco da renda)	1$640 a	1$650
Austria (por shilling)	—	$970
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$770 a	2$800
B. Aires (ouro)	6$330 a	6$350
Montevidéo	7$100 a	7$150
Chile (ouro)	—	$845
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$218

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	7 1/8 a	7 5/32
Paris	$218 a	$221
Italia	$279 a	$280
Nova York	6$900 a	6$960
Canadá	—	6$900
Belgica	—	$215
Suissa	1$350 a	1$355
Hollanda	2$780 a	2$790

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$757 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$900, e a prazo a 6$850.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 17/64 e	7 13/64
Sobre Paris	$214 e	$218
Sobre Italia	—	$277
Sobre Portugal	—	$357
Sobre Belgica	—	$252
Sobre Allemanha	—	1$647
Sobre Nova York	—	6$880
Sobre Canadá	—	6$890
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$054
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$782
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$290
Sobre Syria	—	$204
Sobre T.-Slovaquia	—	$205
Sobre Hespanha	—	1$007
Sobre Suissa	—	1$850
Sobre Suecia	—	1$338
Sobre Japão (yen)	—	3$840
Sobre Hollanda (florim)	—	2$994
Sobre Chile	—	$865
Sobre Rumania	—	$031
Sobre Austria	—	$980
Extremas:		
Bancario	7 1/4 a	7 9/32
C. Matriz	7 17/64 a	7 9/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	36$000
Libra (papel)	—	35$600
Lira (papel)	—	$277
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	7$11
Franco (papel)	—	$298
Escudo (papel)	—	$38
Peseta	—	1$052

Bolsa de Titulos

Foram, hontem, vendidos nesta Bolsa 1.429 titulos, sendo: 697 federaes, 177 municipaes e 555 de bancos e companhias. As apolices geraes continuam firmes e em alta, e as municipaes em posição de estabilidade.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	170 a 720$000
Uniformizadas, 5 %	23 a 721$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	180 a 680$000
De 1:000$, nom.	49 a 682$000
De 1:000$, port.	80 a 632$000
De 1:000$, port.	15 a 633$000
Obrig. do Thesouro	90 a 847$000
Obrig. Ferroviarias	90 a 777$000
Municipaes	
Emp. 1906, port.	62 a 135$000
Emp. 1914, port.	15 a 136$000
Emp. 1917, port.	35 a 137$000
Dec. 1.535, 8 %	55 a 142$000
Dec. 1.933, 7 %	10 a 172$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	100 a 169$500
Companhias:	
Loterias Nacionaes	325 a 75$000

DEBENTURES

Docas de Santos	130 a 181$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	25:549$800
De 1 a 8 do corrente	190:168$500
Em igual periodo do anno passado	209:709$800
Differença para menos em 1926	19:541$300

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana [illegible]:

Café em grão (kilo)	2$660
Taxa-ouro (sacca)	3$800

[illegible]

O mercado cafeeiro funccionou, hontem, nominal, com uma venda reduzida a 831 saccas. Os compradores revelaram-se retrahidos, em parte devido á posição hesitante da Bolsa novayorkina antehontem e hontem.

— O termo, calmo na 1ª Bolsa e paralysado na 2ª, negociou 7.000 saccas com ligeira differença nas cotações.

Movimento estatistico

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Central	586
Pela Leopoldina	2.531
Por cabotagem	566
Total	3 683
Desde o dia 1º	25 431
Média	3 633
Desde 1º de julho	3.461 632
Média	11 386
Em igual data de 1925	2.944 815
Embarques:	
Para os Estados Unidos	750
Para a Europa	500
Para o Rio da Prata	450
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	1 700
Desde o dia 1º	5 993
Desde 1º de julho	3.318.171
Em igual data de 1925	2.881.295
Existencia:	
No mercado	92 149
Em igual data de 1925	163 690
Vendas realizadas:	
No dia 7	8.492

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arrobo
Typo 3	42$600
Typo 4	41$800
Typo 5	41$000
Typo 6	40$200
Typo 7	39$400
Typo 8	38$600
Pauta semanal (por kilo)	2$650

NO DIA 8

Vendas	Saccas
Pela manhã	755
A' tarde	46
Total	801
Preços	
Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1925	Nominal

Mercado [illegible]

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr
Maio	26$500	26$300
Junho	25$700	25$450
Julho	25$200	25$200
Agosto	25$000	24$800
Setembro	24$800	24$500
Outubro	25$000	24$150

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr
Maio	26$550	26$550
Junho	25$825	25$600
Julho	25$300	25$050
Agosto	25$100	24$750
Setembro	—	24$625
Outubro	24$800	24$600

- Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	1 000
Total	7.000

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Tudo Irmão & C.	1.425
C. Santista de Exportação	750
Vivacqua Irmão & C.	1.000
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	250
Pedro Treidler & C.	125
Para Amsterdam:	
Mc. Kinlay & C.	250
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.250
Para Lisboa:	
Fraga Irmão & C.	102
Castro Silva & C.	15
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	68
Ornstein & C.	25
Total	5.377

ASSUCAR

Os trabalhos da safra de Campos ainda não foram iniciados, e ella é calculada, quando muito, em 900.000 saccos, devido ás contrariedades climatericas em fevereiro e parte de março, do que se resentiu tambem a lavoura da canna em S. Paulo, que não produzirá mais de 600.000 saccos, estimativa do Boletim da Secretaria da Agricultura daquelle Estado. E tanto a safra paulista não era além desse calculo, que a Caixa de Liquidação de S. Paulo registrou compras de crystal, desde 1º de junho, de quasi tres milhões de saccos. E é esta a plethora que se espera. Para a supprir, conte-se com o norte, que é quem está abastecendo todo o paiz, com a alta generosidade de não elevar os preços.

— Hontem, o disponivel continuou pouco animado, mas com o crystal a 62$000 e 64$000 e não 60$000, como foi publicado. A semana proxima talvez marque uma differença nas cotações.

— O termo esteve calmo nas duas bolsas, com as cotações mantidas, sendo negociados 31.000 saccos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia 8	3 270
Saidas	11 811
Stock actual	256.712

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos cif.:	
Branco crystal	62$000 a 64$000
Demerara	54$000 a 56$000
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	42$000 a 45$000
Mascavinho	54$000 a 56$000
Mascavo	34$000 a 36$000
[illegible] amarello	[illegible]

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr
Maio	60$000	60$000
Junho	58$100	58$100
Julho	58$200	58$200
Agosto	56$000	53$000
Setembro	54$500	52$300
Outubro	52$000	50$000

Mercado calmo.

Fechamento:		
Maio	60$000	59$600
Junho	58$000	58$000
Julho	58$000	56$000
Agosto	55$300	54$800
Setembro	54$000	53$500
Outubro	52$000	50$200

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	29 000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	31.000

ALGODÃO

Este mercado trabalhou estavel, com diminuto movimento e sem alteração nas cotações.

— O termo funccionou estavel na 1ª bolsa, com uma venda de 72.000 kilos. A 2ª não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia 8	—
Saidas	589
Stock actual	21.063

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Medianns	29$000 a 30$000
Paulista	30$000 a 31$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	27$000	27$000
Junho	27$100	26$700
Julho	27$100	27$100
Agosto	—	—
Setembro	27$200	27$000
Outubro	27$000	27$000

Mercado calmo.

A 2ª Bolsa não funccionou.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	72.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	504
Vitellos	22
Suinos	95
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ½
Vitellos	—
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	101 ½
Vitellos	—
Suinos	2 ½

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	400
Vitellos	16
Suinos	90

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	68
Vitellos	10
Suinos	19

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	469
Vitellos	32
Suinos	111 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

De Paranaguá e escalas, o rebocador brasileiro "Delta".

De Laguna e escalas, o rebocador brasileiro "Providencia".

De Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".

De Santos, o paquete brasileiro "Cte. Vasconcellos".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Mantiqueira".

Do Rio Grande e escalas, o vapor francez "Solon".

De Santos, o paquete brasileiro "Curityba".

De Santos o paquete brasileiro "Piauhy".

De Falckland, o rebocador norueguez "Tordon".

De Recife, o vapor brasileiro "Recife".

SAIDAS NO DIA 8

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Tabatinga".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Eisenack".

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itapacy".

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam — "Orania"	9
Rio da Prata — "Meduana"	9
Rio da Prata — "T. di Savoia"	9
Marselha e escs. — "Ouessant"	10
Rio da Prata — "Massilia"	10
Philadelphia — "Pentwin"	11
Hamburgo — "Brasilia"	11
Londres — "Highland Piper"	11
Oslo e escs. — "Crux"	11
Rio da Prata — "Koeln"	11
Rio da Prata — "Zeelandia"	11
Rio da Prata — "Santos"	11

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Itaguassú"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Bordéos e escs. — "Meduana"	9
Genova — "Tomaso di Savoia"	9
Santos — "Itagé"	9
Santos e Paranaguá — "Recife"	9
Pará e escs. — "Itapuhy"	10
Portos do Sul — "Itatinga"	10
Caravellas — "Sumaré"	10
Rio da Prata — "Ouessant"	10
Laguna — "Cte. Miranda"	10
Tutoya e escs. — "Piauhy"	10
Iguape e escs. — "Piraby"	10
Bordéos e escs. — "Massilia"	10
Hamburgo — "Tucuman"	11
Antofogasta e escs. — "Brasilia"	11
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	11
Recife e escs. — "Mantiqueira"	11
Rio da Prata — "H. Piper"	11
Ceará e escs. — "Itaceyá"	11
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	11
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	11
Bremen e escs. — "Koeln"	11
Helsingfors e escs. — "Santos"	11

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Programma de 9 e 10 de maio de 1926, da estação S Q I B, Radio Club do Brasil, onda de 320 metros.

Domingo — Das 20,45 em diante — Transmissão integral do theatro João Caetano (ex-S. Pedro), da opera "O Guarany".

Segunda-feira — A's 13 horas, boletim commercial e noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos.

Das 16 ás 17 horas — Discos classicos.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 20,30 ás 20,55 — Boletim commercial.

Das 21 horas em diante — Transmissão da hora certa — Musicas ligeiras.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

HOMENAGEM A JORNALISTAS ARGENTINOS E PORTUGUEZES

A Companhia Belmira de Almeida, realizará amanhã, no theatro Carlos Gomes, um espectaculo de homenagem aos jornalistas argentinos e portuguezes, actualmente entre nós. Subirá á scena, em ultimas representações, a comedia: "A cigarra e a formiga", e num dos intervallos os intellectuaes platinos e lusitanos serão saudados em nome da sra. Belmira de Almeida. Para esse espectaculo, que está despertando grande interesse, já têm localidades os srs. embaixador argentino, consul argentino, Henrique Hasloker, ministro Affonso Penna, ministro Felix Pacheco, dr. Carlos Costa, chefe de policia, Coelho Netto, Raphael Pinheiro, Lombardi, N. Viggiani e muitas outras pessoas de nossa melhor sociedade e da alta administração.

A Casa dos Artistas, num gesto muito sympathico, resolveu receber em sua sede social, tambem amanhã, depois dos espectaculos, os jornalistas platinos srs. José Quaratino, Aristeu Salgueiro e Enrique Fox. Foram já expedidos convites para os homens de letras e da imprensa e a directoria daquella instituição espera a presença de todos os seus associados.

"FILIAL DE HAMBURGO"

O sr. Eduardo Cerca, o feliz traductor de "O casto bohemio", traduziu para a Companhia Procopio Ferreira uma nova comedia allemã á qual deu o titulo de "Filial de Hamburgo". Esta peça que nos dizem ser superior a "O casto bohemio", tendo scenas e situações de uma graça inexcedivel, subirá á scena na proxima quarta-feira. O sr. Procopio Ferreira e sua companhia têm na nova comedia hilariantes interpretações, apresentando-se o artista sr. Christiano de Souza num interessantissimo personagem. Está, pois, dando as suas ultimas representações a peça do sr. Paulo Magalhães, "Velhice desamparada", que fará a sua despedida na proxima terça-feira, no espectaculo em homenagem aos jornalistas argentinos que se encontram entre nós.

ULTIMAS DE "ERA UMA VEZ UMA MENINA..."

Realizam-se hoje e amanhã, no Palacio Theatro, as ultimas representações da engraçada comedia "Era uma vez uma menina...", que tanto tem agradado e tanta concurrencia tem attrahido aos espectaculos da Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes, pois todos têm tido o desejo de admirar e applaudir o estudioso trabalho da pequena actriz Maria Helena no papel de "Guy", representado por varias artistas de nome. Depois de amanhã, 11, será dada a 4ª recita de assignatura com a hilariante comedia — "O arroz doce". Ainda está gravada na memoria de todo o publico carioca a interpretação dada pelo sr. Nascimento Fernandes, ao principal papel, pois veiu de Portugal expressamente para fazer essa peça com a Companhia Palmyra Bastos, o que constituiu o successo da epoca de 1924. Os bilhetes para esta "première" encontram-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

"BOM QUE DOE!..."

Zé Expedito e o maestro sr. Hekel Tavares apresentarão, na proxima quinta-feira, a revista-satyra "Bom que dóe!...", pela Companhia das Grandes Revistas do theatro S. José. A sra. Antonia Denegri terá importantes papeis, nessa revista, com lindos scenarios do sr. H. Collomb, sob originaes figurinos do sr. Alberto Lima. Fará uma das "Três bonecas", a fantasia-sextetto " Oxadrez" e o "sketck" — "O outro mundo". A sra. Antonia Denegri apresentará luxuosas toilettes, na revista-satyra "Bom que dóe!..." inteiramente originaes. "Bom que dóe!..." terá sete "sketcks", e 16 cortinas, além de quatro grandes fantasias e duas "redoutes" finaes.

O EXITO DO "FOOTBALL"

Contrariamente ao que occorre com a maioria das peças que são aqui levadas á scena, em "Football", a engraçada revista que está batendo o "record" do successo, no theatro Republica, todos os artistas representam. Não são só as apresentadas como primeiras figuras que tem ensejo de agradar ao publico; as que lhes são immediatas na categoria tambem, pelo seu esforço conseguem ser notadas. As sras. Ricardina Maia, Margarida de Almeida, Maria do Carmo e Herminia Reis, são todas as noites applaudidas nas suas "rabulas", a "Rapioca Nacional", o "Engraxador", "A dama da moda" e o "Vinho", respectivamente e todas concorrem para o agrado que "Football" tem tido.

Hoje, "Football", na matinée e nas duas sessões da noite, com a sra. Laura Costa, nas "Rosas de Portugal", sra. Deolinda Sayal, no "travesti da Valentina", sra. Zulmira, nos seus fados, os côros nas "Sereias" e srs. Soares Corrêa, Henrique Alves e Santos Carvalho na parte comica.

MUSICA

TEMPORADA DE OPERA

DESPEDE-SE HOJE A LYRICA, DO JOÃO CAETANO

Após uma brilhante temporada, que mereceu os maiores encomios da critica e da platéa carioca, a Companhia Lyrica Italiana, do theatro João Caetano, encerra os seus espectaculos, hoje, ás 20 3|4, com a opera de Carlos Gomes, "Il Guarany", que tem constituido um dos maiores successos da temporada. A "mise-en-scene", com lindos scenarios, é a do Theatro Municipal, e ricos costumes são de Chiappa & Caramba.

A companhia embarcará amanhã para S. Paulo.

CONCERTO DO PIANISTA PORTUGUEZ VIANNA DA MOTTA

Realizar-se-á amanhã, no Lyrico, o concerto do pianista portuguez sr. Vianna da Motta, tendo tido grande procura não só de assignaturas como de venda avulsa. O seu primeiro concerto realiza-se com o seguinte programma:

1ª parte — 1 — "Variations Sérieuses", Mendelssohn; 2 — "Sonata em lá maior" op. 101, Beethoven; "Allegretto ma non troppo", "Tempo di marcia", "Adagio com affecto".

2ª parte — 3 — "Pastoral" (Angelus), Corelli-Godowsky; 4 — "Gigue", Loeilli-Godowsky; 5 — "Nocturno", Alberto Nepomuceno; 6 — "Seguidilhas", Albeniz.

3ª parte — 7 — "No Gyneceo de Turandt", Ferruccio Busoni; 8 — "Mazurca", Stcherbacheff; 9 — "Islamy", fantasia oriental, Balakireff.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: variaveis, com predominancia da componente sul, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, salvo a léste, onde de bom passará a instavel. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: instavel, chuvas esparsas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões, de A a Z.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Pessoal não titulado do Almoxarifado e Alugueres de predios occupados por dependencias da Limpeza Publica.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo na reserva de cavallaria, a 1º tenente o 2º Deodoro Nunes Pereira, para servir na 5ª região.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico do Exercito o pharmaceutico civil Joaquim Dias Terra.

Reformando o major de artilharia Leonel Velasco e o musico de 1ª classe Basilio Adolpho de Souza.

Na pasta da Fazenda

Concedendo ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul autorização para abrir uma sucursal em S. Salvador, no Estado da Bahia.

Na pasta da Justiça

Reformando, no posto de cabo, o soldado do Corpo de Bombeiros, Oscar Augusto Machado.

Reformando no posto de 3º sargento, o cabo da Policia Militar, Raul Vieira da Motta.

SEQUENCIA QUE NÃO TERMINA...

(Conclusão da 3ª pagina)

viajantes, cri num verdadeiro milagre. Foi Deus que nos amparou.

As pessoas de sua familia acercaram-se do sr. Saveri, felicitando-o por haver saido incolume.

O DR. CARVALHO ARAUJO NO LOCAL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, logo que teve sciencia do desastre, mandou formar um especial, com preferencia sobre os demais trens.

Em companhia do director, seguiram o dr. Alberto Flores, da 5ª divisão, e J. Assumpção, da chefia do movimento. O especial do dr. Araujo partiu da Central ás 4 horas e 40 minutos, tendo chegado a Engenheiro Neiva ás 13,05.

Na estação de Rezende, o trem do director fez uma parada, afim de cruzar com o NP 4, em que vinham os passageiros que soffreram o sinistro.

O dr. Carvalho Araujo informou-se, pessoalmente, não sómente dos empregados, como dos passageiros, das circumstancias em que se havia dado a collisão.

O SR. FRANCISCO SA' NA CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Viação, dr. Francisco Sá, ás 6,40, esteve na Central do Brasil, procurando informar-se das causas e da extensão do desastre.

Recebido pelo dr. Luiz Carlos da Fonseca, o sr. Francisco Sá leu os telegrammas que acabavam de chegar, tendo pedido do sub-director da 1ª divisão que lhe transmittisse todas as noticias que chegassem.

COMO FORAM SALVOS O CONDUCTOR LYSANDRO E O FIEL RAMALHO

O conductor de 1ª classe, Lysandro dos Santos Pacobahyba, é um antigo funccionario, com mais de 30 annos de serviço, e goza de grande sympathia em sua classe.

Era chefe do NP 4; taes foram as condições do desastre, que circulou a sua morte, boato que foi desmentido pelo proprio telegramma que dirigiu á directoria, narrando o sinistro.

Contou-nos o ajudante do trem, conductor A. Carvalho, que ao partir de Guaratinguetá, o conductor Lysandro mandára os ajudantes passarem revista nos passageiros embarcados.

— Não gosta que seus ajudantes morram; quer que viagem nos carros de passageiros; respondendo-lhe brincando o conductor A. Carvalho.

— Para o perigo ficamos eu e o Ramalho, pois somos vaccinados; revidou o chefe Lysandro.

Quando occorreu o desastre, estavam no carro de expediente, o conductor Lysandro dos Santos Pacobahyba e o fiel de trem Luiz da Costa Ramalho.

Depois da collisão, o sr. Carvalho correu ao carro de expediente. Era um montão de ruinas. No compartimento destinado aos empregados da Estrada, achavam-se os dois funccionarios, em situação critica; engaiolados e cercados de escombros. Para que fossem libertados, teve o sr. Carvalho, com auxilio de outras pessoas, de arrombar a porta do carro.

O sr. Lysandro estava incolume, mas o fiel Ramalho, havia recebido fortes contuzões.

Em conversa comnosco, quando a nosso pedido deixava-se photographar, o conductor Lysandro nos disse:

— Deus não quiz que eu morresse. Não era chegada a minha hora.

VARIAS NOTICIAS

A administração da Central recebeu os seguintes telegrammas sobre o sinistro:

— Do conferente de pernoite da estação de Engenheiro Neiva — "O trem NP 1 não respeitando os signaes vermelhos da estação e da chave, foi chocar-se com o trem NP 4, com o qual devia cruzar. Durvalino."

— Do chefe do trem NP 4, conductor Lysandro Pacopahyba — "Entre esta estação e Engenheiro Neiva deu-se um encontro deste com o NP 1. Ha mortos das locomotivas, ligeiros ferimentos. Passageiros nada soffreram. Completamente damnificados os carros das séries FF, R e GH, deste trem."

— Do chefe do trem NP 1, conductor José de Castro Caminha — "No kilometro 290 entre Engenheiro Neiva e esta estação chocaram-se os trens NP 1 e NP 4, resultando estragos materiaes nos carros FF 6, 7 R e 3 X; parece haver mortos, sendo o machinista Cabral e o graxeiro. Quanto aos passageiros, nada houve."

— Do engenheiro residente, Affonso Mello — "Acabo de receber communicação do agente da estação de Guaratinguetá, de que o trem NP 1 encontrou-se com o trem NP 4, que entrou aqui de Engenheiro Neiva. Pedi soccorro policial e medico. Segundo informações do accidente deve ter machina NP 1 passado Engenheiro Neiva, onde tinha cruzamento."

— O dr. Djalma, chefe do deposito de Cachoeira, telegraphou nos seguintes termos: "Acabo de receber SU do residente, pedindo soccorros para o desimpedimento da linha, devido ao encontro dos trens NP 1 e NP 4, entre Engenheiro Neiva e Guaratinguetá. Sigo com soccorro."

— Do agente F. Souza, de Guaratinguetá, respondendo ao telegramma urgente da administração: — "Ao vosso SU 2 de hoje, o pessoal da machina 251, do NP 1, consta que o machinista Augusto, consta que o machinista José Modrigues Souza, ferido; e da machina 201, consta que o machinista José Moreira, morto; pessoal restante machinas. O chefe do deposito pediu aguada. Consta morto passageiro tratador de animaes. Dois animaes mortos."

— O trem N P 1 era puxado pela locomotiva 251, sob a direcção do machinista Augusto Cabral, tendo como chefe o conductor de 2ª classe José de Castro Caminha; ajudante E. Araujo e fiel Francisco Andrade Rosa.

— O trem N P 4 era puxado pela locomotiva 304, sob a direcção do machinista José Moreira, chefiando aquelle trem o conductor de 1ª classe, Lysandro Pacopahyba; ajudante, A. Carvalho e como fiel Luiz Ramalho.

— O machinista Augusto Cabral Ventura foi admittido como graxeiro em 1896, contando actualmente 30 annos de serviço.

— O machinista José Moreira foi admittido em 1901, contando actualmente 25 annos de serviço publico.

— Com o impedimento da linha foi necessario fazer baldeação dos trens naquelle trecho.

— Os trens do ramal de São Paulo chegaram, hontem, a esta capital com 6 e 10 horas de atrazo.

— Foram supprimidos até segunda ordem os trens de carga e mixtos do ramal de São Paulo, os trens de passageiros, aguardarão em Lorena e Guaratinguetá a baldeação.

— Não seguiu com o dr. Araujo o chefe do districto do Trafego do Ramal de São Paulo, engenheiro José Antonio da Rosa.

— Dos animaes do sr. Linneu de Paula Machado morreu no accidente a egua Paquita. As eguas Raveira e Regina ficaram tão maltradas que se tornou necessario serem sacrificadas. Os prejuizos, do dr. Linneu, ao que nos informam, é superior a 200:000$.

COMO A AMERICANA NOTICIA O DESASTRE

S. PAULO, 8 (A.) — Chegam a esta capital as primeiras noticias de um choque de trens nas proximidades da estação de Guaratinguetá.

Segundo essas informações, o N P. 1, procedente do Rio, chocou-se, naquella altura, com o N P 4, que ia em demanda do Rio.

No desastre perderam a vida Augusto Cabral e José Moreira, machinistas das locomotivas 251 e 304, daquelles dois trens respectivamente. Os ajudantes de ambos os machinistas ficaram feridos.

Morreu, ainda, um passageiro, tratador de cavallos, que conduzia ao Rio as eguas de dois annos Regina e Raveira e a egua Paquita, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado.

Esses animaes deviam tomar parte nas corridas do Jockey Club.

O foguista José Rodrigues de Souza recebeu graves ferimentos. Ambas as locomotivas e seis dos carros das composições que se chocaram, ficaram muito avariados, quasi que completamente inutilizados.

S. PAULO, 8 (A.) — Corre aqui como certo que morreram tambem no desastre de trens occorrido na altura de Engenheiro Neiva, além de Cachoeira e proximo á estação de Guaratinguetá, o chefe de trem sr. Caminha e o ambulante da Repartição Geral dos Correios, de uma das composições.

CHRONICA MUSICAL

PERY MACHADO

Depois dos seus triumphos academicos, depois de laureado nas pugnas escolasticas, o sr. Pery Machado, como quem corôa o termino de uma carreira que chegou ao seu escopo glorioso, seguiu para o velho mundo, onde as artes se sublimaram pela tradição e pela cultura, produzindo frutos opimos em interpretes e criadores geniaes.

Era esse meio, esse ambiente, o que faltava ao artista patricio para devotar-se com mais amor á sua arte, para conquistar, com o seu violino, o mesmo prestigio dos Kubelik, dos Vecsey, dos Huberman, dos Thompson, dos Manen, e de tantos outros genios de expressão — e elle póde ufanar-se de possuir o mesmo valor dos que conseguiram, pelo esforço, pelo talento e pelo estudo, a mais invejavel celebridade.

Ouvimos hontem o sr. Pery Machado e, comquanto esperassemos vel-o dominando o violino, fazendo-o cantar com energia, com bravura, com estylo, com ternura, confessamos que elle excedeu a nossa expectativa que já era sympathica, pelo valor que demonstrara tantas vezes com brilho.

Seria ridiculo que, em se tratando de um grande violinista, qual o sr. Pery Machado, viessemos agora cogitar de qualidades de technica e analysal-as. Não. O violinista patricio está acima dessas questões escolasticas; elle é o grande interprete que subiu acima do nivel dos mediocres estudiosos e mesmo dos de talento, para ascender as alturas dos "virtuosi" de excepção. O sr. Pery Machado é o concertista glorioso que encanta os superficiaes, espanta os entendidos, estonteia os mestres, deslumbra os amadores e transporta os que são tambem artistas.

Nas mãos do sr. Pery Machado, o seu violino é um prolongamento do seu systema nervoso, vibratil, emotivo, da mais fina sensibilidade. A alma do artista expande-se pela alma do seu violino [illegible] significa a expressão de um sentimento se traduz no som [illegible] do violino em que termina a "psyche" do glorioso artista.

Ouvimol-o hontem num programma de incalculavel difficuldade para quem se não limita a executar a musica escripta com afinação e rythmo regular, antes penetra fundo no estylo classico e traduz com alma a essencia musical, imprimindo-lhe a grandeza de um estylo nobre na expressão grandiloquente da phrase castiça e pura.

Quanta graça, aristocratica e fina, na "Gavotte" de Bach! Quanta nobreza no "Andantino" do padre Martini! Quanta elevação na "Aria" de Bach (sobre a quarta corda) e quanta vehemencia, alternada com finuras inenarraveis no "Preludio" e "Alegro" de Pugnani!

Accentuemos desde já, um symptoma evidente da cultura violinistica do senhor Pery Machado, patenteando-se no escrupulo com que elle escolhe as transcripções da literatura classica do violino. Do padre Martini, de Pugnani, assim como de Paganini, elle preferiu as transcripções de Kreisler que, depois de combatido terrivelmente, até por musicologos da mais elevada estirpe, conseguiu, afinal, vencer e impôr-se, tal o criterio das suas indicações, a elevação das suas modificações no sentido de conservar a idea original com os floreios, as ornamentações compativeis com o estylo e a intenção do sentido da phrase, de tal sorte, que se diriam escriptas pelo proprio autor, se naquelle tempo não fosse commum omittir nos originaes os elementos decorativos que ficaram ao arbitrio dos interpretes.

O "Concerto em ré maior", op. 12, de Mozart foi traduzido com um mimo que não excluiu a elegancia, a frescura e a poesia de que se achavam saturados o "Alegro", o "Andante Cantabile" e o "Rondo", em cada um dos quaes houve uma "Cadencia" de David, lindamente burilada.

Na terceira parte ouvimos com igual deleito proporcionado por uma interpretação irreprehensivel pela sua elevação imaginosa o "Tambourin Chinois" de Kreisler, o "Capricho n. 13" de Paganini — Kreisler, a "Lenda do Caboclo", esse poemeto de fundo sentimento de Villa-Lobos e a "Morte do Rouxinol" de Sarasate.

Esses dois ultimos numeros, além de muito applaudidos, foram bisados.

Os acompanhamentos foram feitos com muita propriedade e superior intelligencia pela senhorita Esita Machado.

No fim de cada parte do programma, houve sempre numeros "extra", para satisfazer o enthusiasmo do auditorio que se não cansava de applaudir.

A sala do theatro Lyrico teve uma dessas noites em que o publico se extasia na audição dos grandes [illegible]

EM DEFESA DA SOCIEDADE

A PRISÃO DE NESTOR FERREIRA LIMA

Conseguiram as autoridades policiaes deitar as mãos em Nestor Ferreira Lima, o causador da morte do infeliz guarda civil Abel Antunes. Depois de varias buscas infrutiferas em diversos pontos da cidade, o investigador Martins Vidal, ás ultimas horas de hontem, logrou tornar effectiva a prisão de Nestor, que se encontrava homisiado em casa de seu pae, Innocencio Ferreira Lima, no morro da Mangueira.

Nestor não procurou oppor a menor resistencia ao investigador, que o levou para a 4ª delegacia auxiliar, onde o desordeiro foi submettido a rigoroso interrogatorio.

Disse, mais ou menos, o seguinte:

— Ao receber de Abel voz de prisão, elle, Nestor, não se conformando, preparou-se para reagir, para o que se muniu de uma barra que encontrou á mão. Nessa occasião, o policial, vendo que um de seus companheiros procurava fugir, fez uso da arma que tinha em seu poder, disparando-a contra o fugitivo, que foi alcançado na perna. Foi então que Antenor se empenhou em luta com Abel, procurando desarmal-o, o que conseguiu. Depois disso, Antenor fez dois disparos contra o policial attingindo-o na cabeça.

Logo que viu estendido o desditoso policial, Antenor deixou a arma de que se utilizara e tratou de fugir, no que foi seguido por elle, Nestor, que, antes, apanhou a arma homicida, levando-a comsigo. Logo a seguir, encaminhou-se para a casa de seu patrão, Reynaldo Rodrigues Ribeiro, morador á rua S. Christovão 133, a quem pediu algum dinheiro, sendo-lhe entregue a quantia de 21$000.

Após, Nestor tomou rumo da ponte dos Marinheiros, onde jogou o revolver que comsigo levava, depois do que se dirigiu para a casa de seu pae, onde o foi encontrar o investigador Martins Vidal.

NÃO SOU COVARDE!

Nestor Ferreira Lima é um typo franzino, de olhar desconfiado. Na 4ª delegacia, ao ser por nós interrogado, como lhe fizessemos referencias ao procedimento covarde que tivera, agindo com varios companheiros contra um só homem, Nestor, erguendo a cabeça affirmou:

— Não sou covarde! Quando vi que outros vinham ajudar-me a resistir, protestei, mandei que se afastassem, deixando-me só em campo; não fui attendido, porém. Sou homem para lutar contra outro homem mas não admitto covardia...

— No emtanto, vibraste um golpe na cabeça do investigador quando elle se achava maniatado...

— Não é verdade. Quando os outros se mettaram, abandonei a luta.

O coronel Bandeira de Mello, desejando proceder a uma acareação entre os criminosos, não permittiu que continuassemos a interrogar Nestor, que hoje deve ser remettido para o 16º districto.

Arthur Pinto Coutinho

Ivo P. Coutinho e familia, Argemiro P. Coutinho, Alice P. Coutinho, Isaura P. Coutinho de Almeida, familia e demais parentes, communicam ás pessoas de suas relações e amizade o passamento do seu saudoso e querido chefe e convidam para o seu sepultamento hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da R. dos Mercadores 8, sobr. desde já antecipam os seus agradecimentos.

Arthur Pinto Coutinho

Coutinho & Filho, participam aos seus amigos o fallecimento do seu pranteado chefe e os convidam para o seu sepultamento hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Rua dos Mercadores 8. sobr. para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam agradecidos.

D. Presciliana Vieira Ramos

CONSERVATORIA

Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos de D. Presciliana Vieira Ramos, convidam os parentes e amigos a assistir a missa do setimo dia que fazem celebrar amanhã, 10 ás 10 hs., na matriz desta freguezia, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó. Desde já se confessam agradecidos.

Commandante Leopoldo da Nobrega Moreira

(30º DIA)

Os antigos membros das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, no governo do sr. Epitacio Pessôa, mandam celebrar no dia 12 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa por alma do seu inesquecivel companheiro commandante Leopoldo Nobrega Moreira.

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.271 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

Os padres da Congregação do Verbo Divino transferem á sua séde

A impossibilidade de continuar o Juvenato em Juiz de Fóra

A FAZENDA DA BORDA

BARBACENA, abril (Do correspondente) — Os padres da Congregação do Verbo Divino estão construindo na Fazenda da Borda, districto de Dias Fortes, um grande edificio que possa abrigar o numero, cada vez mais crescente, dos candidatos ao seu sacerdocio, visto se ter tornado impossivel a permanencia do Juvenato em Juiz de Fóra, nas immediações e em dependencias da Academia de Commercio.

Perto de Barbacena, proximo da estação do Sitio, existe a historica fazenda de Borda do Campo, propriedade antiquissima da familia Lima Duarte, onde Tiradentes e seus amigos se reuniram e mais tarde estiveram de visita os imperadores Pedro I e Pedro II. Ha mais de vinte annos que os padres do Verbo Divino, a convite de d. Adelaide Duarte de Andrada, saudosa mãe dos srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e José Bonifacio de Andrada, em certas épocas do anno foram á Borda, celebrando missa na capellinha tradicional da fazenda e preparando as crianças da redondeza á primeira communhão. Desejo era daquella senhora que os religiosos fixassem residencia em Barbacena ou na propria Borda, desejo que não póde ter sua realização, embora a aspiração da santa senhora tivesse o mais franco acolhimento tambem no espirito de seus filhos. Dada agora a necessidade da transferencia do Juvenato de Juiz de Fóra para outra parte, entrou novamente em fóco o convite da familia, que grandes serviços já prestou e está prestando á Igreja e á Patria. Seja dito de relance, que quatro filhas de d. Adelaide tomaram o véo de religiosa, duas na Congregação de S. Vicente e duas na Congregação das Eucharistinas.

Mais depressa do que se podia suppôr, resolveu-se a questão, e a transferencia do Juvenato da Congregação do Verbo Divino para a Fazenda da Borda será em breve uma realidade. Já começaram as obras da nova casa que se destinará a abrigar os candidatos á obra missionaria do revmo. padre Janssen. Que as benções de Deus desçam sobre aquelle torrão já tão privilegiado e abençoado!

O predio do Instituto Missionario S. Miguel, onde funccionarão o Juvenato Noviciado e Escholasticado para os meninos pobres, deverá ficar prompto no fim do corrente anno.

MATTO GROSSO

CUIABA'

Os immigrantes estão satisfeitos — CUYABA', 13. — Chegou hontem a lancha "Iguatemy", conduzindo os immigrantes rumaicos vindo dessa cidade. Estão satisfeitissimos e tiveram optima impressão do Campo de Demonstração. Gozam todos de completa saude. O chefe dos referidos immigrantes, disse-nos que o dr. presidente do Estado se deseja mais colonos elle se encarregará de mandar buscal-os. — (Correspondente).

Homenagem ao dr. Mario Corrêa — CURABA', 13. — Realizou-se a festa do Asylo Santa Rita, em homenagem ao sr. presidente do Estado. — Correspondente).

Dr. Abilio de Barros — CUYABA', 17. — Regressou da sua viagem de inspecção ás estradas de rodagem ultimamente construidas pelo sr. Virgilinho, o talentoso engenheiro Abilio Leite de Barros, que faz parte da commissão technica nomeada para examinar essas estradas.

CAMPO GRANDE

HOSPITAL MILITAR — Homenagem ao general Malan — O Hospital Militar, ora sob a competente e criteriosa direcção do illustre major medico dr. Cesario Corrêa de Arruda, prestou ha dias uma justa e significativa homenagem ao eminente commandante da circumscripção, o inclyto e illustrado sr. general Malan d'Angrogne.

Inaugurando varios melhoramentos introduzidos naquelle Hospital, que hoje se póde classificar de modelo, pelo seu actual director, foi tambem inaugurado no seu salão nobre o retrato do valoroso e culto general Malan, a quem muito deve a reorganização de todos os serviços da circumscripção, e notadamente os serviços medicos, como bem salientou o dr. Arruda, em seu brilhante discurso de saudação ao general Malan, na solemnidade inaugural do seu retrato.

Depois de uma demorada visita a todas as dependencias do Hospital e de um bello passeio pelas suas novas e lindas alamedas, foi offerecido a todos os numerosos convidados um elegante serviço de doces, vinhos finos e cerveja, e mais tarde, depois de um pequeno descanso, foi servido o almoço intimo offerecido pela directoria do H. M., ao general commandante, em que, por nimia gentileza do dr. Cesario Corrêa de Arruda, tomou parte o representante do "Jornal do Commercio".

Ao champagne, o capitão dr. Oliveira proferiu uma bella e patriotica oração, brindando o general Malan, em nome do corpo clinico do Hospital, respondendo o valoroso commandante da circumscripção, num bello improviso, agradecendo a homenagem que vinha de receber.

O novo directorio e o dr. Mario Corrêa — O directorio local do P. R. M. G., recebeu do sr. presidente do Estado, o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe enviou communicando a sua eleição e apresentando os protestos do seu apoio e solidariedade:

"Off. — Cuyabá, 10. — Cel. Augusto Mascarenhas. — Campo Grande — Tenho hoje opportunidade de apresentar-vos, assim como aos demais amigos, signatarios telegramma me foi dirigido com a affirmação solemne que vêm de fazer ao meu governo, de seu absoluto apoio e solidariedade, affirmação essa que traduz a confiança que benevolamente me depositaes, que não serei indifferente mas sim estimulado para a consecução dessa grande obra de fraternidade que desejo e de que depende o desenvolvimento economico do Estado. — Saudo-vos cordealmente. — Mario Corrêa."

Fiscal geral da Intendencia — Reassumiu o posto de fiscal geral da Intendencia Municipal, do qual se achava afastado em gozo de licença, o sr. Aristides de Souza Góes.

NOTICIAS DE S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO

Para a Europa — Acompanhado de sua familia, seguiu hontem pelo nocturno para Santos, com destino á Italia, onde se demorará alguns mezes, o sr. Primo Scavazza, conceituado capitalista e proprietario da Casa Horta, importante estabelecimento commercial desta praça.

Fallecimento — Lydia Pereira — Foi sepultada no dia 23, ás 12 horas, a senhorita Lydia Pereira, que contava apenas 15 annos de edade.

A inditosa mocinha era filha do sr. Francisco Pereira e da sra. d. Paula Maria de Jesus, que residem á rua José de Alencar n. 5.

Instrucção Publica — A professora d. Cordelia Pereira Barreto, com exercicio na escola mixta rural de São Felix, neste municipio, foi nomeada para exercer o cargo de adjunta do 2º grupo escolar desta cidade.

— Para exercer o cargo de adjunta do mesmo grupo escolar, foi nomeada a professora d. Amelia de Carvalho, da escola mixta urbana do bairro da Republica.

Primeiro promotor publico — Em substituição ao sr. dr. Heitor Macedo Bittencourt, que foi exonerado a pedido, foi nomeado primeiro promotor publico desta comarca, o sr. dr. Raphael Pirajá.

UM CASO GRAVISSIMO — O Patronato Agricola "Diogo Feijó" repleto de immigrantes russos — O perigo que ameaça a cidade — O governo nega alimentação a esses homens — Um telegramma da Immigração — Providencia do prefeito municipal — Ha dias, vem sendo a nossa pacata cidade theatro de scenas lamentaveis provocadas pelos immigrantes da Bessarabia que o governo importou para collocar nas fazendas do café e outras propriedades ruraes.

Como é do dominio publico, essa gente perigosa que diz ter vindo ao Brasil com promessas vantajosas para colonizar as nossas fazendas, deante da recusa de satisfazer-lhe os designios, de accordo com a "promessa que lho fez o governo", por parte dos lavradores, não querem pegar no trabalho, acarretando esse seu gesto grande preoccupação de espirito dos fazendeiros e do povo, pois para fazel-os recolher ao predio do Patronato Agricola "Diogo Feijó" (foi para isso que o governo fez a transferencia dos alumnos desse estabelecimento para Jaboticabal, até o auxilio da policia já foi necessario.

Agora, está essa gente, por ordem do governo, recolhendo-se ou concentrando-se no Patronato Agricola, de accordo com as ordens do governo que são cumpridas a todo transe, inda que seja necessaria a intervenção da força e em que se podem repetir as scenas que já se registraram na capital e mesmo nesta cidade, scenas lamentaveis desenroladas sob a responsabilidade directa do governo, pois como bem diz o adagio — "Quem "etc." Matheus que o embale".

Mas o governo não quer saber de aguentar com a responsabilidade e, provocada a vinda de enormes levas de gente de costumes diametralmente oppostos aos nossos, de gente até certo ponto mesmo rude, abrutalhada, de homens possantes e dados á violencia, — depois de ter legado a Ribeirão Preto uma immensidade de pessoas indesejaveis que não querem porque entendem que não devem trabalhar, ajunta-as num proprio que a Camara Municipal cedeu ao governo da União para ali fazer funccionar uma escola pratica federal ou outro qualquer esabelecimento agricola para educação da nossa juventude pobre e ameaça-as de morrer de fome, se depois de uma resolução violenta esses colonos não entenderem de assaltar as nossas propriedades para desse modo fugir á triste situação de passar fome, de morrer á mingua e de verem chorar por um pedaço de pão os seus filhos.

E' o que se deprehende do telegramma procedente da Immigração em S. Paulo, ao sr. Lourenço Arantes, encarregado do Departamento do Trabalho, actualmente nesta cidade.

O telegramma, que é uma affronta aos nossos brios de povo civilizado e um escarneo lançado á nossa população, é o seguinte:

"Urgente — Lourenço Arantes — Sob pena transformar Ribeirão Preto num acampamento de desoccupados não devemos conceder alimentação essa gente. Para evitar que pereçam crianças mando fornecer rações de leite. Saudações. (a.) Marcelo Pimenta (Immigração)".

Quer isto dizer que o governo está disposto a apreciar mais dias menos dias um verdadeiro assalto levado a effeito por uma multidão de homens esfaimados, ás nossas propriedades commerciaes e aos lares, justamente numa occasião em que não dispomos de policiamento efficiente pelos motivos que o governo sabe.

A Prefeitura Municipal que é um orgão legitimo de defesa da população de uma cidade, porém, não ficou indifferente a esse gesto de deshumanidade e que, além de ir de encontro aos principios de sentimento de commiseração, é uma ameaça feita á ordem publica de Ribeirão Preto Assim, o sr. coronel José Martiniano da Silva, dignissimo governador da cidade, prevendo o grande perigo que aquella resolução vae provocar, e cujas consequencias funestas só a nossa população soffrerá, tratou incontinenti, de telegraphar para São Paulo nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos. — D. D. secretario da Agricultura.

Em nome população Ribeiro Preto, justamente alarmada em consequencia ordens transmittidas ao sr. Lourenço Arantes, encarregado serviço localização immigrantes, pelo director Immigração para suspender alimentação aos mesmos, peço v. ex. fazer reconsiderar essa ordem, por todos os motivos gravemente inconveniente á segurança da tranquillidade publica, transmittindo novas instrucções para socego das familias locaes atemorizadas com esse acto. — (A.) José Martiniano da Silva, prefeito municipal".

CRUZEIRO

Melhoramentos — Inicio minhas impressões sobre os diversos melhoramentos de que precisa esta cidade, esta joia do norte de S. Paulo, atirada ao lodo de uma grande indifferença, com todos os seus rubis e diamantes inicio esta jornada dizendo sobre o mercado.

Este, actualmente, é um pequeno quadrado com um rancho ao centro, situado em um dos extremos da cidade. Só funcciona nos domingos e, neste dia, pelas 6 horas, quem passar por ali verá um vultuoso numero de pessoas agrupadas aqui e acolá, uns de pé e outros agachados em redor de pequenos cestos, caixas ou saccos, contendo o commercio daquelle recinto.

Não é mercado! E' uma feira dominical que de vespera, serve de albergue **sem tecto** para os tropeiros que, de longe, chegam com as suas verduras ou suas rapaduras para negociarem no dia seguinte.

A municipalidade deveria olhar para estes restos da "monarchia" em uma cidade que pede progresso para ser a perola do norte de S. Paulo.

Seria tão agradavel para os cruzeirenses ouvir dos visitantes, as palavras: "Que bello mercado! Terminado com todo capricho, portões grandes e com uma frequencia diaria de mil pessoas. Tudo ali se encontra, a qualquer hora, a qualquer tempo!..."

Nupcias — De regresso a esta cidade, de sua viagem de nupcias, desembarcaram da E. F. Central do Brasil o jovem Domingos Martins e a senhora Fausta Muniz Gonçalves. Elle é funccionario da Rede Sul Mineira e ella é filha do sr. Antonio José Gonçalves, funccionario da Contadoria Central Ferroviaria.

Hospedes e viajantes — A 23 do corrente seguiu para a Capital Federal, em visita á sua familia, o delegado de policia desta cidade, dr. Agnaldo de Araujo Góes.

Telegrapho Nacional — Durante o primeiro trimestre do corrente anno a estação telegraphica local transmittiu 77.078 telegrammas num total de 1.533.863 palavras.

Anniversarios — Fizeram annos nesta cidade e muito festejaram as datas: sr. José Perrony Junior, commerciante e proprietario; d. Saturnina Ferreira Lemos, esposa do professor sr. Candido de Lemos Ramos; major Hermogenes de Azevedo Souza, prefeito municipal e chefe politico de Cruzeiro.

Catholicismo — Terminaram os festejos de S. João da parochia desta cidade. Concorridissima esteve a procissão e lindamente enfeitados estavam os andores, reverberando, mais uma vez, pelas luzes destes enthusiasmos, todos, a grande obediencia que ostenta o povo daqui ás lições do Nosso Senhor Jesus Christo.

O leilão de prendas organizado para o auxilio aos festeiros, prolongou-se até alta noite, abrilhantado pela Corporação Musical União dos Artistas.

(Do correspondente)

DE GOYAZ

SANTA LUZIA

A triste situação do Planalto Central — Servindo-me da gentileza de um distincto amigo, que hoje se dirige a Tavares, em fortes alimarias ajaezadas, envio estas plangentes linhas ao apreciado orgão da imprensa brasileira — O JORNAL —, para que, nos centros civilizados, se saiba que, no Planalto Central do Brasil, actualmente, não ha phosphoros, kerozene, gazolina, nem farinha de trigo, não sabendo nós quando será que esses artigos de grande necessidade nos chegarão aqui.

A E. F. Goyaz não está conduzindo cargas, pelo motivo das constantes damnificações da linha pela chuva ininterrupta.

Accresce ainda que não temos luz electrica, não obstante as grandes cachoeiras que circumdam a nossa cidade.

A cidade de Santa Luzia é atravessada pelo corrego Viegos, que corre para o rio Vermelho, que banha os nossos suburbios. Nesse rio ha profundos cortes feitos pelos mineradores antigos, o que facilita o serviço de barragem para a captação das aguas, que seriam aproveitadas para a luz electrica.

A nossa municipalidade, não podendo fazer por conta propria, o serviço de installação da luz, offerece vantagens aos que quizerem encarregar-se desse melhoramento local. E só terá lucros quem se abalançar a esse grande tentamen, pois ha aqui trezentas e sessenta e cinco casas de telhas, onde, certamente, haverá luz electrica, quando inaugurada.

Temos a quinze kilometros de distancia a magestosa cachoeira da Colonia, com uma queda de trinta metros, em cujas immediações ha abundancia de madeiras para os postes; temos a cachoeira do ribeirão Sala-Velha, de igual distancia desta cidade, com agua bastante para luz e força; temos a cachoeira do ribeirão Santa Maria, a doze kilometros de distancia.

Apezar de contarmos com essas cachoeiras todas, não temos luz! E' triste, é deploravel, mas é verdade.

Os nossos capitalistas, talvez por não conhecerem os lucros que lhes estão reservados, com a installação da luz, receiam empregar o seu dinheiro em uma obra que, além de lhes garantir bom emprego de capital, é um gesto de patriotismo em beneficio desta terra que lhes serviu de berço.

As nossas cidades e villas circumvizinhas já têm a sua luz, emquanto nós nos amofinamos, aqui, numa escuridão que nos ennegrece até os impulsos de progresso.

Não haverá, por ahi, quem queira empregar bem os seus capitaes, installando a luz electrica em Santa Luzia?

O desmoronamento da Matriz — Pouco a pouco, vae-se desmoronando a nossa augusta matriz, implantando em nossa alma profunda tristeza, por vêrmos tanta decadencia até nas coisas sagradas.

Com a chuva torrencial e aturada que, durante toda a noite de 15 de abril, cahiu nesta cidade, um grande pedaço da abobada da matriz, correspondente á largura da torre ultimamente cahida, desmoronou de fóra a fóra, quebrando cumieiras, caibros, ripas e telhas, que se amontoaram sobre o côro.

A nave está aberta por cima, esperando-se a qualquer hora a queda do frontespicio, que ainda se acha de pé, mas bastante pendido.

E' desolador vêr-se o nosso templo nesse estado. Necessario se torna que conjuguemos constantes esforços, ao lado dos benemeritos dominicanos, para termos, dentro em breve, reconstruida a nossa magestosa matriz, bellissima reliquia que nos legaram os nossos laboriosos e crentes antepassados.

Santa Luzia, 15—4—926.

Gelmires Reis.

Graves consequencias das chuvas. — As chuvas diluvianas continuam. Por toda a parte lamaceiros. Estradas intransitaveis. Rios e ribeirões sem pontes. Ha mais de doze dias que não temos correio. O problema de encarregados do serviço postal, até á presente hora, se acha insoluvel.

O nosso telegrapho é de veneta, ligando-se ás outras estações sómente nos dias em que está de bom humor. Emfim, estamos aqui sem sabermos o que se passa no grande mundo. E' uma verdadeira calamidade a nossa vida actual no interior.

Em compensação, porém, de tantos soffrimentos, a saffra de arroz, milho e assucar vae ser abundantissima.

Passada a tempestade, virá a bonança. Haveremos de vêr ainda um sol brilhante e vivificador seccar tanta agua e lama; teremos estradas magnificas, solidas pontes, correio em ordem, telegrapho sem caprichos, e, com os celleiros cheios, gozaremos da bonança promettida, depois da tormenta. Assim seja.

(Do correspondente)

AS PROPOSTAS PARA CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O que resolveu, em sessão, a commissão fundadora

AS CONTRIBUIÇÕES

UBERABA, abril — (Do correspondente) — Reuniu-se a commissão fundadora do Lyceu de Artes e Officios desta cidade.

Abrindo a sessão, o presidente sr. Fidelis Reis declarou que na conformidade do que se havia anteriormente deliberado, o objectivo principal da reunião era o recebimento das propostas para construcção do edificio do Lyceu, constituido, por emquanto, apenas do pavilhão principal.

Acabava de receber e tinha em mãos, cinco enveloppes fechados, provavelmente de concorrentes á obra. Não os abrira, porém, sem que antes a Commissão resolvesse sobre a preliminar que ia levantar, a saber: o criterio a ficar estabelecido quanto ás garantias a exigir-se dos proponentes, decentado, como já havia ficado, o de ser aceita a que se apresentasse por menor preço.

Depois da troca de idéas que se estabeleceu a respeito, ficou deliberado a exigencia de fiador para qualquer dos concorrentes, por occasião da assignatura do contracto, a criterio do presidente.

Disse mais o dr. Fidelis Reis que, envolvendo o contracto que terá de assignar a co-responsabilidade de todos os membros da "Sociedade do Lyceu", era seu desejo fazel-o sob sua responsabilidade pessoal, pois não quereria de modo algum ligal-os a um compromisso do qual lhes possa advir qualquer especie de onus, muito embora já se possa, no caso, contar com recursos de sobra, uma vez arrecadadas as importancias subscriptas e recebidos os auxilios do Estado, da União e das Municipalidades, a começar da de Uberaba.

Se movido por um ideal, como é o que o impelle na cruzada que iniciou com o seu projecto na Camara em pról do ensino profissional, havia obtido o concurso e a cooperação de todos para a fundação do Lyceu, não lhe parecia justo que os quizesse agora constranger, quem sabe, a solidariedade e aos precalços decorrentes de semelhante contracto.

Houve, neste particular, o pronunciamento de varios dos membros da Commissão, que entendiam não dever recair apenas sobre o dr. Fidelis Reis a responsabilidade que a si queria avocar do contracto; mas, que, ao contrario, essa devia ser de toda a "Sociedade", como é do caracter da organização das associações congeneres. Isso é que era nobre, isso era o que se impunha. Dada essa maneira de ver, a Commissão deliberou delegar ao seu presidente a necessaria autorização para assignar o respectivo contracto com o proponente cuja proposta fosse escolhida.

Com outro assumpto — proseguiu — de grande significação queria occupar a attenção da Commissão, antes de proceder á abertura das propostas. Era a communicação que lhe cumpria tansmittir — e o fazia com o mais intenso jubilo patriotico — de haver a Camara Municipal de Uberabinha accudido ao appello da Commissão, concedendo um auxilio de 5:000$000 para as obras do Lyceu, o que já era do conhecimento publico pela noticia do "Lavoura"; e que igual compromisso haviam assumido as Camaras do Prata e Tupacyguara, conforme officio em seu poder dos respectivos presidentes, srs. coroneis Edmundo de Novaes e Ovidio Rodrigues da Cunha.

Não encontrava louvores bastantes para o acto das dignas edilidades, a que por certo acompanharão todas as Camaras do Triangulo Mineiro. O agradecimento a ser-lhes endereçado, não o será em nome apenas da Commissão, mas no da população inteira de Uberaba, que contrahe assim uma divida de gratidão irresgatavel para com as suas co-irmãs do Triangulo. E' um gesto esse de que a nossa população, a terra uberabense, guardará memoria imperecivel.

Tambem do coronel Marianno Santos digno presidente de Araguary, recebera uma attenciosa carta, communicando o recebimento do appello da Commissão, sobre cujo objecto aquella Camara se pronunciará na sua proxima primeira sessão.

Outro assumpto a ficar resolvido — disse-o — era o da nomeação do engenheiro para fiscal das obras em nome da Commissão, além do fiscal que junto ás mesmas manterá o Estado. Suggeria o nome do dr. Thomaz Bowden, que gentilmente já havia prestado os seus trabalhos, como membro da commissão technica. A indicação foi aceita, cabendo ao presidente fixar a esse profissional a retribuição devida.

Tinha tambem a communicar a contribuição espontanea de dois illustres conterraneos para as obras do Lyceu: o dr. T. Lavoisier Alvim com 100$000 e o sr. João Pedro de Oliveira com 50$000.

Após o que procedeu-se á abertura das propostas, verificando serem ellas: de Miguel Laterza, por 278:500$; de Luiz de Oliveira Ferreira por 277:500$000; de Eugenio Borelli por 275:000$; do engenheiro Eurico Vianna por 269:800$000; de Santos Guido, Cunha & C. por 268:500$000.

Declarada, em seguida, por ser a mais vantajosa, aceita a proposta de Santos Guido, Cunha & C. e, achando-se presente o sr. Santos Guido, representante da firma, o sr. presidente convidou-o a comparecer no dia seguinte 19, ás 14 horas, no mesmo local, afim de se assentarem as bases do contracto, e ser o mesmo lavrado e assignado pelas partes contractantes.

Assentado, como ficára, o dia 1º de maio para lançamento da pedra fundamental do edificio, o presidente communica ter, em nome da commissão, cujos sentimentos acreditava interpretar, transmittindo ao sr. presidente Mello Vianna e prefeito Alaor Prata um convite para assistirem a solemnidade, tendo aos mesmos expedido os seguintes telegrammas:

"Presidente Mello Vianna — Designado dia 1º de maio para lançamento pedra fundamental Lyceu Artes e Officios, tenho muita honra nome Commissão Fundadora e meu proprio convidar v. ex. benemerito patrono futuroso estabelecimento assistir solemnidade. **Fidelis Reis**".

"Prefeito Alaor Prata — Renovo muito prazer meu nome e Commissão fundadora convite fiz pessoalmente eminente conterraneo paranymphar solemnidade lançamento pedra fundamental Lyceu dia 1º de maio — **Fidelis Reis**".

Satisfizeram mais a contribuição devida para as obras do Lyceu os senhores:

Luiz de Oliveira Ferreira. . .	200$000
Ozorio Adriano da Silva. . .	100$000
Antonio Junqueira. . . .	100$000
Arthur Machado Junior. . .	40$000
Cel. Antonio Cunha Campos Sobrinho.	100$000
José Gomes da Silva Campos	50$000
Alexandre Medina Coeli. . .	20$000
Ady Kerner de Oliveira Ferreira.	20$000
João Machado Borges. . . .	200$000
Cesario de Oliveira Roxo. . .	200$000

NOTICIAS DA PARAHYBA

Ecos da morte do dr. Solon de Lucena — Perdura ainda no espirito publico a grande mágua causada pelo passamento do dr. Solon de Lucena, que em vida soube conquistar tantas amizades, pelas suas qualidades de homem probo, tolerante e sobretudo modesto.

A prova de que o fallecimento do illustre chefe do Partido Republicano da Parahyba causou verdadeira e irreparavel perda para o Estado da Parahyba, temol-a na circumstancia de se avolumarem, cada dia que se passa, as manifestações de pezar traduzidas por telegrammas, cartas e cartões dirigidos ao presidente dr. João Suassuna e á familia do morto e os actos constantes de reuniões sociaes, votos de pezar e exequias verificadas em todos os municipios, em todos os recantos da Parahyba.

Longa por demais é a lista de pessôas que subscreveram mensagens de pezar, deplorando a morte do ex-presidente Solon de Lucena.

Ainda hoje, decorridos varios dias do infausto acontecimento, os jornaes occupam-se quasi que exclusivamente das demonstrações de pezar levadas a effeito em homenagem á memoria do extincto.

A imprensa de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, noticiaram a morte do dr. Solon de Lucena, do modo mais affectuoso, com palavras repassadas de pezar, historiando a vida publica e particular do fallecido.

O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo enviou ao dr. João Suassuna um longo telegramma de condolencias, o mesmo fazendo o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

A Associação dos Empregados do Commercio realizou no dia 12 de abril uma sessão especial em homenagem de pezar pelo trespasse do dr. Solon de Lucena, socio benemerito da mencionada aggremiação.

Falou o sr. João Coelho, director da Academia do Commercio e orador official da solemnidade.

— Em Umbuzeiro, a mandado do dr. Carlos Pessôa, deputado federal e chefe politico daquella comarca, foram celebradas missas de 7º dia.

— Em Alagoinha, o sr. Alfredo Moura mandou resar solemnes exequias, tocando por essa occasião a banda de musica Oito de Dezembro.

— Na sessão do jury de Alagôa Nova, o advogado Juvenal Espinola, requereu a inserção na acta dos trabalhos de um voto de pezar, sendo attendido pelo respectivo presidente.

— A União Operaria Beneficente suspendeu os seus trabalhos na sessão de 11 de abril, resolvendo que fosse lançado em acta um voto de pezar.

— Os jornaes noticiam que a missa mandada celebrar pelo dr. Epitacio Pessôa, na matriz da Candelaria, do Rio, por alma do dr. Solon de Lucena, teve grande concurrencia.

— Revestir-se-ão de extraordinaria solemnidade as exequias que o governo da Parahyba vae realizar no trigesimo dia da morte do dr. Solon de Lucena.

Comparecerão todos os prefeitos da Parahyba para isso previamente convidados.

— Cogita-se da erecção de um busto de bronze do saudoso parahybano em uma das praças desta capital.

— O municipio de Bananeira tambem se apresta para mandar erigir um monumento em homenagem ao illustre politico.

— O sr. Fernando Pessôa, chefe politico do municipio de Itabayana deu o nome de Solon de Lucena á escola municipal recentemente construida no povoado de Campo Grande.

— O dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica, em audiencia civil realizada no Juizo Federal, requereu a inserção no livro de termos de um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Solon de Lucena "por haver nos altos postos publicos, que em vida occupou, honrado e dignificado a justiça."

— O dr. Caldas Brandão, juiz seccional deferiu o requerimento verbal e declarou associar-se á homenagem posthuma que, com sinceridade, a justiça federal da Parahyba prestava "áquelle que fôra um grande homem pelas suas virtudes civicas e moraes."

Os drs. José Rodrigues de Carvalho e Antonio de Sá, presentes á audiencia, solidarizaram-se á manifestação, pedindo para que o seu gesto constasse do respectivo livro.

— Na sua ultima audiencia publica o dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 1ª vara, fez inscrir um voto de pezar, em todos os livros de protocollo, pela morte do ex-presidente.

— A directoria da Associação Commercial tambem approvou um voto de pezar pelo mesmo motivo.

— O sr. Severino de Lucena, official de gabinete da presidencia do Estado e filho do saudoso morto, tem recebido muitas mensagens de condolencias, destacando-se entre as mesmas as dos drs. Epitacio Pessôa, João Pessôa, Estacio Coimbra, Miguel Calmon e José Augusto.

— O dr. Oswaldo Chateaubriand, procurador da Republica no Estado de S. Paulo, telegraphou ao dr. João Suassuna, dando pezames pelo infausto acontecimento.

— A corôa que o presidente do Estado mandou collocar sobre o ataúde do dr. Solon de Lucena, tinha a seguinte e significativa inscripção:

"Ao seu amigo e bemfeitor, a saudade de João Suassuna".

— O dr. Borges de Medeiros tambem enviou pezames ao dr. João Suassuna em telegramma affectuoso.

A nomeação do dr. João de Lourenço — Foi recebida aqui com muita sympathia a noticia da nomeação do jornalista dr. João de Lourenço, redactor d'O JORNAL, para o quadro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os jornaes referem-se ao occorrido, tecendo os maiores elogios ao nomeado e applausos ao ministro da Viação.

Novas dactylographas — Com avultada e prestigiosa assistencia realizou-se no edificio do Club dos Diarios a solemnidade da entrega dos diplomas expedidos pela Escola Remington a uma turma de gentis patricias diplomadas em dactylographia por aquelle conhecido estabelecimento, sob a orientação de D. Rosita de Almeida Brandão.

Foi oradora da turma a senhorita Djanira de Oliveira e Sá.

Criminoso assassinado — Conforme telegramma recebido pelo dr. Julio Lyra, chefe de policia, foi assassinado em Serra Redonda o criminoso de morte Francisco Alves.

A direcção do Lyceu Parahybano. — O dr. Alvaro de Carvalho, conhecido intellectual parahybano, foi nomeado para o cargo de director interino do Lyceu Parahybano, no impedimento do padre Mathias Freire, que viajou para a Europa.

Nupcias — Consorciou-se no Estado do Ceará, com a senhorita Aurea Campos, o dr. José Magalhães, clinico nesta cidade e medico da Assistencia Publica.

Anniversarios — Completou annos o dr. José Coelho, director da Escola Normal.

Viajantes — Regressou de sua viagem ao Estado do Ceará, onde fôra tratar de negocios de seu particular interesse, o dr. Julio Goudin, engenheiro das Obras Contra as Seccas.

Noticias do fôro — O Tribunal de Justiça do Estado concedeu "habeas-corpus" ao estudante José Thaumaturgo Borges, que pelo Juizo Federal fôra impronunciado por crime de conspiração.

Sobre o paciente pesava a accusação de crime de resistencia, mandando o Tribunal pôl-o em liberdade contra o parecer do procurador geral do Estado, dr. Manoel Simplicio de Paiva e o voto do desembargador Botto de Menezes.

Serviço federal — Proseguem na Fazenda de Sementes de Espirito Santo, do Serviço do Algodão, os trabalhos de levantamento topographico da respectiva propriedade agricola, serviço este que está sendo realizado pelo engenheiro Mesquita Pimentel, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

A demarcação das terras da fazenda vae ser processada em juizo, em virtude de existir uma grande faixa de terra em litigio, e não se conformar o proprietario do engenho Pindoba com a direcção da verdadeira linha que delimita os terrenos da Fazenda de Espirito Santo.

Obras municipaes — O dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital está realizando um trabalho de drenagem na praia de Tambaú, beneficiando assim aquella pittoresca estação balnearia.

Nascimento — Está em festa o lar do dr. José Augusto Trindade e de sua consorte d. Noemi Bezerra Trindade, pelo nascimento de sua primeira filha Carmen.

Viajantes — Chegou de Recife onde prestou exame vestibular, na Faculdade de Direito, o dr. Antenor Navarro, engenheiro geographo e redactor d'"A União".

Exames — O dr. Lauro Montenegro, auxiliar do Patronato Vidal de Negreiros, no municipio de Bananeiras, acaba de ingressar na Faculdade de Direito de Recife, onde prestou, alcançando optimas notas, exame vestibular.

(Do correspondente)

DE MINAS GERAES

CURVELLO

As obras de benemerencia — Para festejar a maioridade de seu filho Antonio Ernesto de Salvo, facto que se registrou a 15 de abril, o major Antonio Salvo autorizou a conclusão, á sua custa, de uma nova enfermaria no Hospital da Immaculada Conceição, cujos leitos, está verificado, são insufficientes para attender ao grande numero de necessitados, deste e de outros municipios, que estão affluindo ao modelar estabelecimento de caridade que o povo de Curvello, por iniciativa do dr. Benjamin Jacob de Souza, fundou e mantém nesta cidade, em beneficio dos doentes pobres.

As obras de conclusão da nova enfermaria estão orçadas em 25:000$ e vão ser atacadas immediatamente.

Os donativos feitos ao novo hospital de Curvello pelo mesmo doador já montam a mais de 40:000$, incluida nesta somma a pharmacia com que elle dotou o hospital.

UBERABA

As classes productoras desanimadas — Ha um visivel desanimo nas nossas classes productoras. Todos os productos estão em sensivel baixa. O gado, os cereaes em perspectiva de grandes colheitas, nada parece assegurar resultados compensadores.

Aquelle, adquirido na alta, vae acarretar grandes prejuizos. A producção do arroz é consideravel, mas até agora não se firmou o estado, não se sabendo qual será a cotação, talvez, inferior mesmo, ao do custo da producção.

A fundação do Lyceu de Artes e Officios — Proseguem, despertando em toda população, o mais vivo enthusiasmo, os trabalhos para a fundação do Lyceu de Artes e Officios, cuja pedra fundamental foi collocada a 1º de maio, tendo sido para essa solemnidade convidados o presidente Mello Vianna, patrono do estabelecimento, e o prefeito Alaor Prata, nosso conterraneo.

Já diversas municipalidades do Triangulo Mineiro vão respondendo ao pedido de auxilio da commissão fundadora.

Entre estas, estão as Camaras de Tapariguára, Prata e Uberabinha, sendo que esta ultima o fez nos seguintes termos:

"Uberabinha, 15 de abril de 1926. — Exmo. sr. dr. Fidelis Reis, d. d. deputado ao Congresso Nacional — Tenho o prazer de passar ás mãos de v. ex. as copias do parecer das Commissões a que foi submettido o appello a esta Camara Municipal para cooperar na fundação de um Lyceu de Artes e Officios em Uberaba e da lei que me autoriza a entregar á Commissão Fundadora, a quantia de cinco contos de réis, para esse fim.

E' essa, como diz v. ex., uma obra que attestará a patriotica orientação dos habitantes deste abençoado torrão — Triangulo Mineiro — e a sua ansia de progredir e que perpetuará a memoria do benemerito autor do grandioso projecto, que é v. ex.

A modesta somma com que esta municipalidade auxilia a arrojada empreza, não está de accordo com a boa vontade e com o enthusiasmo de seus membros pela grandiosa obra, mas sim, com a sua actual situação financeira, bastante precaria para fazer face aos innumeros trabalhos de inadiavel execução, alguns já iniciados.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha sincera estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — *Eduardo Marques*, presidente da Camara".

Parecer — As Commissões de Legislação, Justiça e Finanças, examinando a representação á Camara, dirigida pelo sr. deputado Fidelis Reis, pedindo um auxilio para a fundação do Lyceu de Artes e Officios de Uberaba, e, considerando tratar-se de uma obra grandiosa que virá trazer á nossa região enormes possibilidades de progresso — são de parecer que a Camara deve auxiliar a fundação referida com a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), externando, como faz seu sincero sentimento por não poderem opinar por maior auxilio, em vista das aperturas financeiras da Camara Municipal.

As mesmas Commissões pedem que o sr. presidente communique ao digno parlamentar dr. Fidelis Reis a resolução da Camara, apresentando as suas calorosas felicitações por esse grandioso trabalho em pról do evoluir desta região. Sala das sessões, 8 de abril de 1926. (a.) *Odilon José Ferreira — Adolpho Fonseca e Silva — Custodio da Costa Pereira.*

CAMPO BELLO

Santa Casa — Não se concluem nunca as obras da Santa Casa desta cidade. Vae se arruinando, aos poucos, esse predio, que já tem parte de telhado em aberto, deixando a nave á mercê dos temporaes.

Parece inacreditavel que isso se dê, quando, para se realizar obra tão diminuta, que porá fóra de perigo todo um custoso edificio, não necessita o provedor, que é digno por todos os titulos, de mais do que um conto de réis!

Dar-se-á o caso de que uma construcção levantada para fins tão humanitarios, e que tem custado já ao povo mais de 100:000$, vá entrar, em breve, num periodo de ruina?

Não queremos acreditar em semelhante coisa, quando á frente daquella instituição se encontra um medico joven e trabalhador. A população, certamente, ha de auxilial-o.

Igreja dos Passos — Encontra-se na mais perfeita ruina o templo do Senhor dos Passos, constituindo já um sério perigo para os que transitam por suas immediações. A sua demolição competirá ao nosso querido e virtuoso vigario ou á Camara Municipal? Póde esta interrogação offender melindres, quando escrevemos pelo bem e sem menosprezo?

(Do correspondente)

OS HABITANTES DE S. MATHEUS EM JUIZ DE FORA, FAZEM UM APPELLO AO PRESIDENTE DA CAMARA

A falta de um boeiro congestiona o transito e entrava o povoamento

A INTEGRA DA REPRESENTAÇÃO

JUIZ DE FORA, Abril — (Do correspondente) — Ao dr. José Procopio Teixeira, presidente da Camara Municipal desta cidade, vae ser dirigida a seguinte representação:

"Os abaixo assignados, proprietarios e moradores no alto da Boa Vista, no bairro de S. Matheus, vêm pedir a v. ex. a construcção de um boeiro na estrada que serve ao local referido.

O Alto da Boa Vista é já bastante populoso, sendo habitado principalmente por familias pobres, que não podem residir no centro da cidade, devido aos alugueis elevados.

Em consequencia da falta do boeiro taes familias têm as suas difficuldades de vida bastante augmentadas.

De facto, exmo. sr., as communicações com a cidade são penosas, porque sómente se fazem por pedestres ou a cavallo, em estrada escura completamente, á noite, e de transito custoso.

Levar lenha ao ponto indicado é coisa impossivel.

Soccorros medicos muito difficilmente se obtêm, e isto mesmo só se recorrendo á caridade do sr. dr. Belisario de Castro.

Tudo o mais é assim, e isto devido á falta do boeiro.

Esse melhoramento que irá facilitar o rapido povoamento daquella grande área de terreno, descongestionando o centro da cidade, onde os predios são escassos para operarios, poderá ser feito com pequeno dispendio por parte da municipalidade.

V. ex. exmo. senhor, tem cuidado patrioticamente do desenvolvimento e embellezamento de Juiz de Fóra, attendendo sempre ás suas necessidades mais prementes.

Nestas condições estão certos os abaixo assignados que v. ex. não deixará de servil-os no que pedem.

Passam, pois, ás mãos de v. ex. a presente representação, pedindo a v. ex. que a tome na consideração que merece.

Aproveitam a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de sua elevada estima."

SANTA CATHARINA

URUSSANGA

A inauguração da usina hydro-electrica — Será inaugurada, dentro de poucos dias, a nova usina hydro-electrica desta villa. Os seus proprietarios, os capitalistas Antonio Ferraro e Antonio Vichelo, têm empregado todos os esforços afim de ultimarem os trabalhos no mais curto prazo.

A conservação das estradas — Para a conservação das estradas do municipio, o Conselho votou uma lei, pela qual cada proprietario pagará 400 réis por hectare de terra. Para a execução desta lei foram lançados 1.500 proprietarios, com cerca de 60 mil hectares de terra.

Em favor da instrucção — O governo do Estado concedeu ao municipio 20 contos de réis para a compra de um edificio, que servirá para séde das Escolas Reunidas. A escriptura de compra deverá ser feita dentro de poucos dias.

Subscripção para um jardim — A subscripção aberta pela sra. dona Christina Carrillo Scarpa, para a construcção de um jardim publico, na praça Annita Garibaldi, nesta villa, attingiu á quantia de 2:500$. A Superintendencia Municipal, indo ao encontro da iniciativa e esforços da sra. Scarpa, votou, como primeiro auxilio, 1:000$. O coronel Pereira e Oliveira, governador do Estado, para as kermesses organizadas por aquella senhora, enviou uma rica prenda. Mandaram tambem donativos: o tenente-coronel Pedro Lopes Vieira, commandante da Força Publica do Estado; o dr. Alvaro Catão, director da Estrada de Ferro D. Thereza Christina e deputado estadual; o sr. João Guimarães Cabral, superintendente de Laguna, e innumeras outras pessoas.

Hospedes e viajantes — Chegou de Florianopolis, onde esteve a serviço, o dr. Luna Freire, juiz de direito da comarca.

O Matadouro Municipal — A Superintendencia pretende construir o Matadouro Municipal, devendo, para isso, desapropriar as terras da viuva Casal.

(Do correspondente)

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O NOSSO ALBUM

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero até bem pouco, havia em portuguez sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão par ao original, concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— O problema que hoje, publicamos é de autoria do nosso collaborador sr. Eugenio Rodrigues.

* * *

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 55

Problema n. 56

CHAVE

HORIZONTAES	VERTICAES
1 — Condicional.	1 — Entre quatro paredes.
3 — Fruta.	2 — Tribu do norte do Brasil.
6 — Lado do navio voltado para o vento.	5 — Tepida.
8 — Diphtongo.	7 — Lentamente.
9 — Art. pl.	8 — Persegue.
10 — Prefixo.	11 — Suavisa.
12 — Territorio do Brasil.	12 — Entidade sportiva paulista
14 — Nome de homem	13 — No meio da letra.
16 — Notas.	14 — Adverbio.
18 — Não obstante...	15 — Voga.
19 — Triturados.	16 — Boi sagrado
21 — De outro modo.	17 — Surra.
22 — Vela, immediatamente superior á vela grande.	18 — Nome de homem.
24 — Ave pernalta.	20 — Verbo.
25 — Ensejo.	21 — As primeiras.
26 — Altar.	23 — Interjeição.
27 — Cantiga.	

CONTRA A SCIENCIA

UM LARGO JEJUM

De uma mulher de Saragoça que ha 5 annos não ingere alimentos

A medicina hespanhola anda sériamente embaraçada com a explicação a dar a um facto extraordinario, occorrido numa casa de saúde de Saragoça. Trata-se, nem mais nem menos, que de uma mulher de nome Amalia Baranda, que ha cinco longos annos resolveu o problema da carestia da vida, não ingerindo o mais ligeiro alimento.

O estranho acontecimento tem merecido o estudo de muitos medicos do paiz vizinho, que, ao verificarem não se tratar de uma farça, mas de um facto, apenas têm como resposta estas duas palavras de caracter pouco scientifico, mas as unicas que tem sido possivel arrancar-lhes:

— E' extraordinario!

Foi o que exclamou, entre outros, por exemplo, o sabio physiologo Pi y Suner, que estudou este caso peregrino, verdadeiramente desconcertante. E foi o que disse, embora em outros termos, o dr. Pinedo, aos jornalistas que o interrogaram:

— Haverá uns cinco annos um amigo meu que se encontrava no balneario de Montejo, onde eu era director, falou-me numa mulher de Montecillo, que havia mezes e mezes se encontrava com vida no jejum mais completo. Sorri, convencido de que se tratava de uma lenda e, mais por cortezia que por outra coisa, não confirmei, nem neguei. Passaram-se annos, sem que tornasse a lembrar-me da mulher e da sua historia. Mas ha mezes tive de partir para Espinosa de los Monteros, onde não se falava de outra coisa senão do "phenomeno" de Montecillo, da doente que havia mais de um lustro vivia sem alimento de nenhuma especie.

"Em face desta insistencia, o meu scepticismo vacillou... Evidentemente, um caso daquella especie era, scientificamente, impossivel, pois contradizia da maneira mais absoluta tudo quanto até hoje está afirmado pela sciencia. Ao mesmo tempo, porém, encontrava-me diante de um caso comprovado, positivo e presenciado. No emtanto, duvidei, sempre receoso, até que resolvi sair de duvidas pondo-me em contacto com D. Manuel Gutierrez, medico assistente da famosa jejuadora. Concederam-me todas as facilidades para uma observação directa e á minha vontade, tomando eu a resolução de pôr a nú a simulação e a fraude... Para convencer-me de que esta terminava, encerrei-me com a doente durante tres semanas, dia e noite, sendo eu proprio que ia receber á porta do quarto a minha comida. Durante a noite a porta ficava aferrolhada. A doente, porém, continuava a viver como até alli...

Comecei a assombrar-me, mas, desconfiando ainda de tudo e de todos e, principalmente, de mim proprio chamei em meu auxilio tres camaradas meus, organizando-se assim uma vigilancia estreita, rigorosa, durante o mez seguinte.

Depois de tudo isso, a idéa da fraude foi posta inteiramente de parte. Era uma realidade inexplicavel, mas indiscutivel, que Amalia Baranda vivia sem alimentos, sem processo algum de assimilação e nutrição. Como? Assim mesmo — assombrosamente, inexplicavelmente. Não tenho por emquanto outra resposta a esse 'como' interrogativo".

Ora, o dr. Pinedo constatou que a mysteriosa mulher tem em cada centimetro cubico de sangue quatro milhões de globulos vermelhos, ou seja, "mais" que o considerado como normal e que ar..uja (e isto tem deixado attonitos os technicos), uns 6 por 100 de glucosa na urina e 32 grammas de urêa por litro. Quer dizer, qualquer das toxinas activissimas que ha no sangue dessa mulher seria só por si sufficiente para matar em pouco tempo e fatalmente um individuo são.

O metabolismo, ou sejam as intimas e complexas funcções cellulares constituem nesta doente outro caso unico. E o estomago? — pergunta-se. Quanto ao estomago, póde dizer-se, quasi sem hyperbole, que não o tem. Esse orgão vital, atrophiado, acha-se reduzido — e com razão — ao tamanho de uma noz e cheio de ulceras perfurados e peritonite circumscripta. Tambem, para que o quer ella?

Como vive, pois, esta mulher? E' um enygma. Mas é uma realidade, e tal extremo, contradictoria da sciencia que o dr. Pi y Suner, propondo-se tratar o caso numa Memoria que pensa apresentar em Stockolmo, admitte a possibilidade de que tão extraordinaria doente dê origem a uma nova orientação no estudo da physiologia.

Dois pormenores curiosos: Amalia, que pesava 75 kilos, pesa ha annos, apenas 32. E a mulherzinha, que deveria achar-se extenuada e cadaverica, tem nas faces a côr rosada de antigamente.

A EXCOMMUNHÃO DO "PIVOT PUNCH"

De como o super-homem da arena do socco, em 1889, foi quasi inutilizado para o resto da sua carreira pugilistica

James J. CORBETT

(Ex-campeão mundial de box e apreciado chronista desportivo)

(Para O JORNAL)

Jack Dempsey — "o inegualavel" — sustentou 62 combates desde 1883 até 1889, sem uma unica derrota. Elle teve encontros, então, com adversarios de differentes categorias, a começar pelos pesos-moscas. E jámais, como provou, temeu qualquer delles.

A' sua remarcada coragem, Dempsey alliou sempre, em notaveis proporções, como é quasi certo que nenhum outro pugilista até hoje tenha conseguido, uma destreza admiravel e um extraordinario poder de punch. Ao demais, ninguem o excedia na intelligente comprehensão que tinha do ring.

Depois disso, eis que se registrou o seu memoravel e inesquecivel combate com George Le Blanche, em o qual elle foi castigado desapiedadamente e quasi inutilizado para o resto da sua carreira pugilistica pelo emprego que fez esse seu contedor do "pivot punch", que por isso mesmo se tornou prohibido no ring, dahi por diante.

Após essa tragica noite de 27 de agosto de 1889, em S. Francisco quantas e quantas gerações não têm passado. Mas, no entanto, o dramatico epilogo que teve esse encontro ainda perdura bem vivo na historia do ring e della jámais será apagado.

Nessa occasião, Jack estava no apogeu da sua gloriosa carreira. Era o campeão de pesos-médios — o super-homem da arena do socco. E Le Blanche, fóra de qualquer duvida, era um verdadeiro peso-pesado, muito mais alto que o seu adversario, sobre o qual ainda levava a vantagem de trinta libras no peso. A despeito disso, contudo, Dempsey levava a melhor desde o inicio da pugna.

Conhecedor que era da surprehendente habilidade com que Le Blanche se livrava dos punches perigosos, Dempsey tomou a resolução de agir com calma, sem precipitar os acontecimentos para conseguir pôr knock-out o gigante que defrontava. Dest'arte, elle preferiu começar pelos "jabs", de sorte que a pouco e pouco, com o continuo castigo soffrido, o seu antagonista se encontrasse em situação tal que não pudesse resistir ao embate de uma meia duzia de golpes bem collocados e melhor desferidos.

Durante trinta e um rounds, com effeito, Dempsey não deu treguas ao rival, atacando-o com energia, e, sobretudo, com methodo impeccavel. E, dahi, o manifesto declinio que de momento para momento ia experimentando a famosa resistencia de Le Blanche, tantas vezes, na verdade, comprovada em pugnas anteriores.

Dado o signal para o trigesimo segundo round, Jack precipitou-se sobre Le Blanche e applicou-lhe um "jab" de tal geito que com um outro golpe seguro e immediato de direita a sua victoria estaria finalmente assegurada. Nesse mesmo instante, porém, o mastodonte, agil como um gato, gyrou sobre os calcanhares, dando as costas para o adversario. E, então, a tragedia desenrolou-se.

Erguendo o braço á altura do hombro e estendendo-o com a rigidez de uma barra de ferro, Le Blanche reuniu as derradeiras forças que lhe restavam, e, num esforço supremo, rodopiou nas pontas dos pés com a maxima velocidade que poude. Bastou que o seu braço descrevesse uma semi-circumferencia para attingir o queixo de Dempsey, produzindo-lhe o mesmo terrivel effeito que teria elle experimentado se tocado por uma tranca [illegible] por possantes mãos.

Dempsey estremeceu da cabeça aos pés e caiu pesadamente, no tablado, como um fardo...

A scena que se seguiu talvez jámais se reproduza no ring. O knock-out do homem que, um segundo antes, parecia a todos o vencedor indiscutivel da pugna, deixou a assistencia estarrecida...

O arbitro como que ficou petrificado no logar em que se achava, a olhar ora para um, ora para outro dos contendores, num verdadeiro estado de inconsciencia diante daquelle golpe — o mais hediondo de que até então se soccorrera um pugilista para abater o seu rival. Por seu turno, Le Blanche jazia como uma estatua, tendo ainda o braço estendido, naquella mesma posição em que chocara o antagonista.

E o publico, extactico, quedava-se mudo. O silencio era sepulchral. Nem uma só voz se atreveu a reclamar do arbitro que contasse o tempo...

Afinal, vencido aquelle primeiro instante de estupefação, alguem se encaminhou para o local onde o campeão se achava caido. Outros, então, o seguiram. E, dessa sorte, foi Jack transportado para o seu canto afim de receber os primeiros cuidados medicos. Só ahi, saindo do estupor em que se achava, é que Le Blanche se apercebeu do occorrido e, saltando por sobre as cordas, abandonou o ring em demanda do vestiario.

A multidão, no emtanto, não proferia uma palavra. E aos poucos, como que andando na ponta dos pés, cada qual se ia retirando, cabisbaixo, sob a dolorosa impressão da inesperada tragedia a que fôra obrigado a presenciar.

E' da regra que aquelle que vence um campeão conquista-lhe tambem o titulo. Assim, Le Blanche tornou-se automaticamente o campeão de pesos médios. Mas ninguem jámais o quiz reconhecer como tal. Pelo contrario, todos o consideravam como um covarde do desporto.

Entretanto a derrota dessa noite, ainda que alcançada com um golpe dahi por diante foi banido da "nobre arte", arruinou praticamente Dempsey.

Só depois de prolongada ausencia — quasi um anno — animou-se elle a voltar ao ring. Mas, não obstante ter sido vencedor, ficou patenteado á evidencia que ainda era cedo para a sua rehabilitação. O prestigio de Jack Dempsey, justa ou injustamente, soffrera um forte abalo, que só mesmo a grandiosidade dos seus feitos posteriores poderia ter sido força para torná-lo esquecido.

A VIDA DOS CAMPOS

MULTIPLICAÇÃO DOS CHRYSANTHEMOS

Chrysantemos de flores simples, alveolado de flôr d'Anémone e pom-pom

Multiplicam-se os chrysanthemos por tres modos completamente distinctos: 1º — Por sementes. Systema pouco usado, devido á degenerescencia; as flores provenientes de plantas semeadas são simplesmente ou ligeiramente dobradas. Emprega-se esse meio quasi que exclusivamente para obter por meio de grãos seleccionados variedades novas. Os Americanos do Norte, entretanto apreciam muito as flores obtidas desse modo.

2º Pelas hastes enraizadas, destacadas da planta mãe. Meio muito empregado pelos que não são propriamente profissionaes, mas os novos individuos adquiridos por esse systema, a despeito de empregarem facilmente tem o grande inconveniente de afilharar demasiado durante o seu desenvolvimento vegetativo.

3º — Por estacas. E' este o modo de reproducção mais usado pelos floricultores profissionaes por ser o mais seguro.

Consiste em destacar os rebentos de 6 a 10 centimetros de altura, que devem ser fortes e bem dispostos, pois delles depende o bom resultado do futuro cultivo.

Desfolham-se na base, e plantam-se em canteiros ou vasos, em estufas ou ao ar livre, conforme a época ou o logar. Entre nós pode esse plantio ser feito em canteiros livres nos mezes de Abril a Agosto, do Rio de Janeiro para o Norte e em Agosto e Setembro, no Sul do paiz, época em que enraizam facilmente.

A cultura pode ser feita em canteiros ou vasos conforme o gosto dos cultivadores e os fins a que as plantas se destinam.

Gostam de terra solta, meio argilosa, bastante adubada; os adubos chimicos, entretanto, devem ser applicados com muito cuidado e um mez pelo menos antes do plantio.

Enxertia — Ha um meio de multiplicação que ainda carece ser citado, que é o da enxertia. Mas este é usado tão sómente pelos profissionaes no cultivo denominado "Specimen" e nos individuos destinados quasi que exclusivamente ás exposições.

Pratica-se a enxertia, geralmente, entre nós, no mez de Agosto, e tem por fim reunir na mesma planta diversas variedades, sendo commumente usado o systema de garfo sobre o Anthenis Etoile d'Or (Chrysantemum Frutescens), mas devem ser as estacas semi-lenhosas para se obter resultado satisfactorio.

A enxertia do chrysanthemo já era praticada pelos Chinezes e Japonezes, muito antes de o ser na Europa.

O primeiro ensaio que no Occidente se fez, foi em 1825, por lady Gordon Cumming, em Altyre; mas foi M. Furner quem praticou a enxertia com mais successo, em 1876, tornando-se depois muito commum em Oxford. Roberto Fortuna da-nos noticia de ter visto na China bellos specimens enxertados, tendo como porta-garfos a Artemisia Indica.

Dr. R. FIGUEIREDO

CORRESPONDENCIA

CULTURA DO MAMOEIRO E EXTRACÇÃO DA PAPAINA

Euclydes Monteiro — Varginha — Escreve-nos:

"Querendo dedicar-me á cultura do mamoeiro, peço-vos, por intermedio desse conceituado orgão, alguns informes sobre a cultura dessa planta e possibilidade de venda do leite de mamão, bem como o preço que esse producto poderá alcançar na praça dessa capital."

Resposta — O mamoeiro prefere os terrenos frescos e humosos. Semeia-se em viveiros, com sementes logo após tiradas do fructo, para não perderem a faculdade germinativa.

Quando as plantinhas tiverem no maximo um palmo, transplantam-se distanciadas 2 1/2 metros uma das outras. Convem regal-os diariamente.

As covas devem ser adubadas com estrume curtido, cinzas, etc.

O mamoeiro tambem póde ser reproduzido de estacas. Quando se deseja explorar a papaina, usa-se em par o mamoeiro, operação que consiste em eliminar-lhe o broto apical.

Para extrair o latex do mamoeiro, usa-se um instrumento de osso, ou uma taquara por meio da qual se fazem incisões na casca dos fructos verdes. Estas incisões são feitas a um centimetro uma das outras nos sentidos longitudinaes do fructo.

Destas feridas sae o latex que deve ser apanhado numa vasilha rasa que assim facilita a coagulação e seccagem do producto.

Depois estes recipientes são expostos ao sol, e depois de bem secco é o producto guardado em vidros com tampa esmerilhada.

O trabalho de coagulação é sempre difficil e assim pode-se apanhar o liquido e juntar a elle alcool na proporção de 10 °|°.

Este alcool deve ser de 40 °|°, desinfectado e sem cheiro.

O latex assim conservado vale menos 25 °|° queo seccado ao sol. Pode-se tambem seccar o latex ao calor do forno, mas o producto fica com as suas propriedades alteradas.

Aqui já tratamos varias vezes deste assumpto com grande minucia.

Quanto ás cotações da papaina, dirija-se á Pharmacia Silva Araujo, á rua 1º de Março.

E. S.

CULTURA DA BETERRABA E FABRICAÇÃO DO ASSUCAR

Um assignante — Rio — Venho importunal-os mais uma vez, mas os culpados são os senhores, por montarem a secção tão bem cuidada como esta.

Desejava saber como se cultiva a beterraba para assucar, qual a qualidade propria e qual a maneira de se fabricar o assucar sendo que isto é para grande escala.

Tambem ficaria grato se me informasse onde poderei conseguir machinas para o fabrico não só pequenas como tambem de grandes sendo que nas pequenas desejava saber se ha de mão.

Resposta — Praticamente se classificam as beterrabas em tres grupos: as forrageiras, as horticolas e as industriaes, estas ultimas destinadas ao fabrico do assucar e á distillaria.

As variedades assucareiras são numerosas e fornecem de 15 a 17 por cento de assucar, existindo variedades que dão 18 a 20 por cento.

As variedades assucareiras são divididas por Vimonin em dois grupos, as allemãs e as francezas.

Como v. s. precisa largas informações sobre a cultura e a industria, as pequenas notas que poderiamos fornecer-lhe, pouco lhe adiantariam, pois, tratando-se de uma cultura nova entre nós, é necessario estudar perfeitamente o assumpto, melhor, pois, será adquirir algumas obras sobre a materia.

Indico-lhe: **La Betterave á sucre**, L. Malpeaux, Liv. Hachette; **Sucrerie**, Saillard, Liv. J. B. Baillieres; **Plantes industrielles**, Hitier, Liv J. B. Baillieres. Quanto ao apparelhamento necessario á industria dirija-se ás casas importadoras de machinas, como a Hopkins, Causer & Hopkins, rua Municipal, 22, Rio, ou outra qualquer naquelle genero.

E. S.

UM MANUAL PRATICO DE AGRICULTURA

A. Santos — Espirito Santo, Victoria — Escreve-nos:

"Agradeço informar-me pelas columnas competentes desse conceituado orgam, onde poderei encontrar um Manual Pratico do Agricultor. Desejo um livro que offereça instrucções geraes; um guia completo."

Resposta — Indico-lhe o Guia Pratico do Pequeno Lavrador, dr. Nilo Cairo e se desejar obra relativa á criação, terá do mesmo autor o "Guia Pratico do Criador de Animaes Domesticos", ambas as obras encontradas na Livraria C. Teixeira & C., rua S. João, 8. São Paulo.

E. S.

TUMORES NO UBERE DAS VACCAS

Margarida Meirelles — Therezopolis, Estado do Rio — Escreve-nos:

"Possuindo duas vaccas leiteiras e novas, estando ambas atacadas de tumores nos uberes, tendo feito diversas fomentações de azeite e banhando com barbacho, não tenho obtido resultado algum, rogo-vos indicar-me qual o remedio que devo applicar, desde já hypotheco meus agradecimentos."

Resposta — Se os tumores já tiveram dado escoamento ao pus, deve fazer injecções antisepticas (com seringa de borracha) na cavidade até esta fechar. Como agente desinfectante póde usar sublimado a 1 por 1000 ou agua pheniсada a 3 por cento.

No caso dos abcessos não estarem abertos deixa-se evoluir naturalmente, passando diariamente pomada camphorada.

Caso acuse colecção de pus, é preciso abril-o com o cauterio ou a ponta do bisturi e depois laval-o como já falamos com injecções antisepticas. Eis o que posso aconselhar sem o exame do animal.

E. S.

SEMENTES DE PYRETHRO

Maria Rocha — Itajubá — Escreve-nos:

"Tendo lido na secção "A Vida dos Campos" um elogio a planta Pyrethro, desejo saber o meio que devo empregar para obter sementes ou mudas."

Resposta — Dirija-se as casas de sementes como a Hortulania, rua do Ouvidor 77, Rio; Loja do Japão, rua S. Bento 46, S. Paulo; Beliche Mineiro, caixa 35, Bello Horizonte.

PIOLHO DAS AVES

Sr. E. Chagas — Rio — Escreve-nos:

"Possuo um pequeno numero de gallinhas, as quaes acham-se ultimamente atacadas de piolho, muito parecido com o que dá nas pessoas, mas tendo a differença de ser brancos.

Qual o tratamento que devo fazer? Já fiz uso do Pó da Persia, não obtendo resultado nenhum."

Resposta — Faça pulverizações com Fly-Tox sob a plumagem que estes piolhos morrerão assim como os outros.

O. S.

O CARBUNCULO HEMATICO

Tratamento — A pustula maligna — Desinfecção dos couros

Chama-se carbunculo hematico, carbuculo bacteriano, ou carbunculo verdadeiro, uma molestia virulenta que ataca varios animaes domesticos e o proprio homem.

Tem-se verificado a infecção carbunculosa em bovinos, equinos, ovinos e caprinos.

Os porcos contraem mais difficildade é o "bacillus anthraxis" e a perissimamente.

O dr. Parreiras Horta, "Rev. Vet. e Zootechnica", 1918, constatou a existencia dessa molestia em Minas e Rio de Janeiro com caracter epizootico ou enzootico.

Vista microscopica de germens do anthrax augmentados 1.200 vezes. A. A. A. — germens do anthrax contendo esporos; B.B. — esporos

O agente causador dessa enfermidade é o "bacillus anthraxis" e a penetração delle no organismo se dá pelo tubo digestivo e feridas da pelle. As dejecções dos animaes doentes espalham pelos campos os micro-organismos que vão infeccionar os animaes sãos.

Os cadaveres dos animaes mortos, mesmo enterrados profundamente, são outros meios communs da propagação da molestia, pois as minhocas trazem á superficie do solo junto de suas dejecções os esporos do carbunculo que podem viver annos numa determinada região.

Além destes meios de contaminação outros existem, como o sangue dos animaes doentes e a pelle que é muito commum aproveitar-se.

Geralmente a pelle é o meio da transmissão do carbunculo ao homem produzindo a pustula maligna.

Segundo as informações de um clinico da Santa Casa de Misericordia de Juiz de Fóra, citado por Parreiras Horta, ali não são raros os casos de pustula maligna.

Em Valença, certa vez o carbunculo surgiu e os tratadores do gado contrairam a molestia de uma maneira alarmante.

Os symptomas do carbunculo no gado são prostração, collicas, hyperthermia (febre 41 a 42 grãos) mucosas injectadas, respiração precipitada, evacuações sanguinolentas, tremores nas massas musculares e as mais das vezes, apparecimento de tumores duros no pescoço, garganta e paineta.

Estes são, os symptomas mais caracteristicos, porém, surgem muitos outros, havendo até uma forma nervosa que pode parecer, aos inexpertos, um caso de raiva.

O tratamento é o sôro anti-carbunculoso, porém, o melhor será usar o tratamento preventivo, que é feito com a vaccina anti-carbunculosa fabricada no Instituto Oswaldo Cruz, uma dóse unica de 2 c.c.

Os couros que se desconhecer a sua procedencia melhor será desinfectal-os. O assumpto tem merecido até a attenção de Congressos.

O melhor methodo de desinfecção é o aconselhado por Seymour-Jones e eis em que consiste:

Preparam-se cubas de madeira ou cimento armado as quaes depois, de bem seccas são impregnadas interiormente com oleo de linhaça quente afim de impermeabilizar as paredes. Prepara-se depois uma solução aquosa de 0,05 °|° de acido formico de 90 °|° (1 por 5.000) de bichlorelo de mercurio. (Sublimado corrosivo). Agita-se a solução e nella mergulham-se as pelles de fórma que o liquido as cubra totalmente.

Ahi neste banho demoram-se as pelles 24 horas.

Depois deixam-se escorrer e de novo se mergulham no banho 24 a 48 horas, isto é, até amollecerem.

Após este tratamento, salgam-se as pelles por meio de uma solução saturada de sal marinho.

Este é o melhor processo, pois, esteriliza e preserva a pelle, preparando-a a receber os processos industriaes a que é destinada.

Na America do Norte usam tratar as pelles com solução concentrada de sal marinho na qual se addiciona os 0,4 °|° de sublimado corrosivo.

E. S.

Ameixa do Japão ou "Loquat", no campo da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes (Viçosa). Dois annos de semeadas, sem serem mudadas. Todo cultivo feito a machina puxada por animal

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, abril.

Maurice de Waleffe, escrevendo no "Le Journal", ataca valentemente a invasão norte-americana nas provincias das elegancias parisienses.

M. Maurice de Waleffe soltou o grito de alarma. E' preciso impedir que a elegancia parisiense se americanize, e perda toda a sua belleza.

E, esta campanha, deu inicio a um movimento formidavel de defesa do qual participam membros da Academia de Bellas Artes e os mais conhecidos costureiros desta capital.

Toda a gente protesta contra a invasão barbara dos barbaros de ultramar. E' preciso derrotal-os, é preciso impedir sequer a sua entrada no solo gaulez.

M. de Waleffe quer que as modas parisienses sejam francezas hoje como têm sido ha nove ou dez seculos. Nunca a França precisou copiar modas fosse de quem fosse.

Elle resente de [illegible] amargo, o facto de serem os nomes de muitos modelos, dados em inglez quando ha o perfeito correspondente em francez. Mas, parece não se lembrar que ha actualmente em Paris mais de 50.000 anglo-saxonios de ambos os lados do Atlantico. Naturalmente a infiltração sendo formidavel, havendo por toda a parte o "English spoken", os costureiros tenham o desejo de pôr ao lado do nome francez o nome inglez, para attrair a clientella ingleza ou norte-americana.

Mas tudo isso é apenas uma campanha jornalistica. Estive presente á "Repetition générale", de Lucien Lelong. Havia cerca de quatrocentos convidados, francezes e estrangeiros, entre os quaes oitenta norte-americanos. A sra. Vanderbilt e outras millionarias de Nova York e Philadelphia se encontravam ahi.

A collecção em todos os pormenores provou ser authenticamente parisiense. Não ha duvida que alguma inspiração, principalmente em costumes sportivos, vinha dos Estados Unidos e da Inglaterra. Mas todas as modas estavam interpretadas á parisiense. O genio não conhece fronteiras, de modo que a arte de M. Lelong, sendo ao mesmo tempo a mais franceza, é tambem a mais universal possivel. Vestindo-a, nenhuma mulher, seja ella da Europa ou da America, se lembra do que esses vestidos são francezes na sua arte.

Os modelos que se vêm nesta pagina pertencem ás collecções de Lelong, e são modelos da primavera, vestidos de sport e costumes.

São estes modelos de inspiração positivamente norte-americana. No emtanto, pódem passar por serem os mais parisienses dos modelos.

O nosso primeiro modelo é feito de kasha amarella — amarello-trigo, é como está descripto nos folhetos de Lelong. E' um amarello agradavel aos olhos. O casaco é um desses typos largos, desafogados, e pende negligentemente dos hombros. Tem o aspecto mais simples que se póde imaginar, mas por debaixo dessa simplicidade quanta riqueza e quanto trabalho de costureira não existe. Este casaco é feito de kasha castanha e amarella. Esta kasha amarella constitue o forro do casaco. As mangas, como se póde apreciar no modelo que se vê estampado nesta pagina, têm punhos de mosqueteiros, o que constitue uma inovação realmente agradavel aos olhos. O vestido é feito de duas fazendas — truque interessante porque proporciona variedade e graça. A cintura é feita de jersey amarello, e a saia que é toda pregueada, é feita de plaid de kasha, combinando com o forro do casaco.

Tudo neste modelo respira a linha recta, e se póde ao primeiro golpe de vista, apanhar toda a maneira sportiva do modelo em apreço. E' um modelo muito bello, o que está fazendo sensação nesta capital. A inspiração é norte-americana? Que responda M. de Waleffe. Mas o facto é que toda a gente o está usando.

O nosso segundo modelo é um vestido de sport feito por Lelong. A fazenda empregada é o tussor listado, fazenda que está apparecendo depois de um longo esquecimento, injusto esquecimento é preciso que se diga.

Varios tons do verde sobre um fundo beige constituem esta fazenda, e Lelong empregou-a de uma maneira muito decorativa, empregando as listas horizontalmente e tirando effeito de peças dispostas verticalmente. A parte superior do vestido é em fórma de blusa, sendo a cintura um pouco apertada, mas ao mesmo tempo suggerindo o maior desembaraço que se póde imaginar, pois se trata de um modelo sportivo.

As mangas são largas e confortaveis nos punhos. Tendo um botão para abotoar. Uma golla lisa feita de fazenda verde proporciona graça a este modelo. A saia é lisa tanto na frente como atraz. E' um modelo de sport, sómente.

O nosso terceiro modelo deve ser cuidadosamente estudado.

Antes de mais nada estudemos a fazenda — a fazenda empregada é uma velha favorita que rejuvenesceu — o taffetá. E o segundo facto que se deve observar cuidadosamente é que o modelo em apreço é feito de uma só peça. Tem havido tantos modelos de duas peças que hoje em dia ha muita gente que se bate pelos modelos de uma só peça. E' como vemos uma questão de predilecção.

Lelong empregou neste modelo o taffetá violeta de Parma, de uma maneira muito curiosa.

Entre parentheses: esta fazenda é muito popular em Paris.

Elle combina este tom com guarnições de taffetá cor de rosa, e com bordados muito finos de ouro — harmonia que ninguem póde deixar de admirar.

A golla em echarpe e o laço são feitos de taffetá cor de rosa, assim como as guarnições da saia e dos punhos de mosqueteiro.

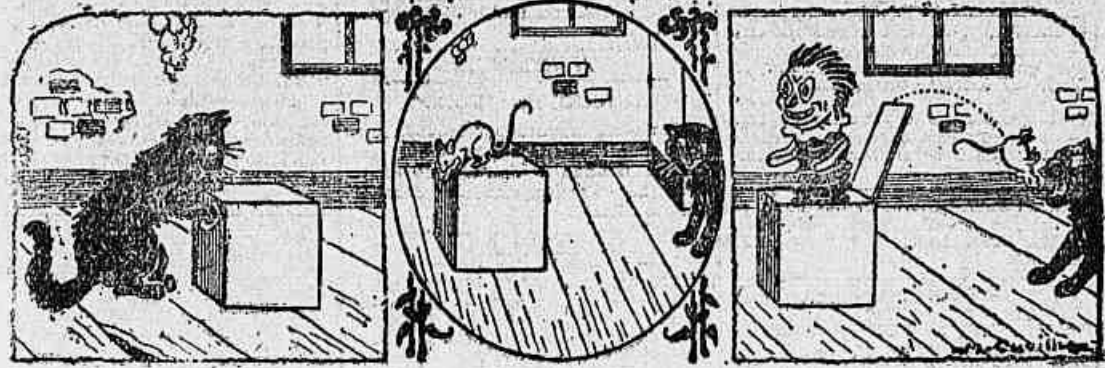
O collete é todo bordado a ponto de ouro. Notemos as linhas simples de todo o modelo.

O nosso quarto modelo é um ensemble de capa, typo este que está ganhando muito terreno.

A capa é cortada em linhas quebradas e suggere o movimento das capas hespanholas, tão bellas. A capa explica a theoria dos "vestidos dynamicos" de Lelong. A blusa é feita de crepe enxadrezado vermelho e castanho. Aperta-se na cintura. A saia é mais ou menos larga. As mangas são apertadas de cima abaixo. A capa manteau é o mais moderna que se póde imaginar.

São estes os quatro modelos, de inspiração norte-americana, criados pelo mais francez de todos os costureiros, M. Lelong.

JORNAL DAS CRIANÇAS

O PAPÃO E O CAMONDONGO

— "Colloquemos nesta botão um pedaço de toucinho... E esperemos o guloso do camondongo...

— Eil-o... Attenção!... Attenção!...

— O papão é camarada e m'o envia: tenho apenas o trabalho de abrir a guella..."

AS LENDAS MAIS CELEBRES

III

O passaro das azas de ouro

Certo dia, o principe Yascha se encontrava a caçar. Procurava animaes sylvestres nas montanhas da Servia, quando um passaro magnifico de azas de oiro, approximou-se, a voar, do logar onde elle se achava. O principe seguiu-o e chegou ao pé de uma collina elevada, onde se viam numerosas estatuas de marmore branco. Dispunha-se a fazer pontaria sobre o passaro, quando um ermitão saiu precipitadamente de uma gruta proxima e lhe dirigiu a palavra:

— Cuidado! — gritou o bom homem. Uma feiticeira vive nesta collina e envia o seu passaro de ouro para que este attraia os caçadores e os viajantes. Se te vir, transformar-te-á em uma estatua, como essas que te cercam.

No entanto, se tú conseguires agarral-a pelos cabellos, antes que ella tenha presentido a tua presença, tê-la-á dominado plenamente.

O principe Yascha já não correu atraz do passaro doirado. Dirigiu-se ao mais alto ponto da collina, tomando outros caminhos. Lá em cima encontrou, dormindo, a feiticeira. Antes que ella pudesse ter o menor movimento, colheu-a pelos cabellos. A bruxa começou a dar gritos desesperados e a collina entrou a estremecer. Mas, o principe não soltava a presa.

— Dize-me, Yascha, que queres? — perguntou, afinal, a megéra, vendo que se não desvencilhava daquellas garras de ferro.

— Dá-me o passaro de oiro — respondeu o principe. E devolve a vida a todas essas estatuas que ahi estão.

Ante a intimação, a feiticeira entregou o passaro e, voltando-se para as estatuas, soprou com toda a força de seus pulmões. Immediatamente, as numerosas pessoas surgiram ante ellas. E quando acariciou a ave de azas de oiro, esta se metamorphoseou em uma formosissima mulher. Só, então, Yascha soltou os cabellos da bruxa, que desappareceu, immediatamente, para não voltar nunca mais. Em seguida, toda aquella multidão se encaminhou para Belgrado, onde o principe se casou com a linda moça, que estivera transformada em passaro.

O PINTO BORRACHUDO

Quando lhe foram contar os estragos que o pinto fizera na cavallariça, o rei, agastado, disse:

— Afoguem-me esse demonio num pote de azeite.

Mas o pinto, logo que se viu no pote de azeite, deitou para fóra do pote a coruja, que o bebeu todo.

Desesperado, o rei, sem saber já como vêr-se livre do endiabrado

borrachudo, ordenou que o mettessem no forno. O pinto, dentro deste, gritava que era uma coisa por demais:

Qui, qui, ri, qui!
Minha libra em ouro
Quero para aqui.

E como sentisse o calor apertar e não lhe davam a libra, começou a lançar o rio que havia bebido.

Estava já o palacio todo inundado, quando o rei, com mêdo de morrer afogado, ordenou que dessem outra

vez a libra em ouro ao pinto e o mandassem embora, antes que deitasse cá para fóra todo o rio.

Assim fizeram, e o pinto borrachudo, com a libra no bico, lá se foi todo vaidoso para 'donde viera.

A Formiga e a Neve

Era uma vez certa formiga muito trabalhadeira e ladina, que ia levando para o formigueiro um grão de trigo.

De repente a neve, que se amontoava pelo chão, prendeu-lhe um pé.

A formiga, muito zangada, voltou-se para o sol e perguntou-lhe:

— O' sol, tão forte és tu que não derretes a neve que o meu pé prende?

E vae o sol respondeu-lhe:

— Tão forte sou eu que a parede me encobre.

— O' parede — disse a formiga — tão forte és tu que encobres o sol que não derrete a neve que meu pé prende?

— Tão forte sou eu que o rato me fura.

— O' rato — disse a formiga para um que ia passando — tão forte és tu que furas a parede que encobre o sol que não derrete a neve que o meu pé prende?

— E o rato respondeu logo:

— Tão forte sou eu que o gato me apanha.

E virou-se a formiga para um gato que tambem passava:

— O' gato, tão forte és tu que apanhas o rato que fura a parede que encobre o sol que não derrete a neve, que o meu pé prende?

— Tão forte sou eu que o cão me morde.

E a formiga perguntou a um cão que ia por ali:

— O' cão, tão forte és tu que mordes o gato que come o rato que fura a parede que encobre o sol que não derrete a neve que o meu pé prende?

— Disse-lhe o cão:

— Tão forte sou eu que um pão me bate.

— O' pão, tão forte és tu que bates no cão que morde o gato que apanha o rato que fura a parede que encobre o sol que não derrete a neve que o meu pé prende?

— Tão forte sou eu que o lume me queima.

Voltou-se para o lume, que ardia numa fogueira alli perto:

— O' lume, tão forte és tu, que queimas o pão que bate no cão que morde o gato que apanha o rato que fura a parede que encobre o sol que não derrete a neve que o meu pé prende?

— Tão forte sou eu que a agua me apaga.

Voltou-se a formiga para a agua que caía duma fonte:

— O' agua, tão forte és tu que apagas o lume que queima o pão que bate no cão que morde o gato que apanha o rato que fura a parede que encobre o sol que não derrete a neve que o meu pé prende?

— Tão forte sou eu que o boi me bebe.

E a formiga virou-se para um boi que ia á frente de um rebanho:

— O' boi, tão forte és tu que bebes a agua que apaga o lume que queima o pão que bate no cão que morde o gato que apanha o rato que fura a parede que encobre o sol que não derrete a neve que o meu pé prende?

— Tão forte sou eu que o marchante me abate.

Voltou-se a formiga para um marchante que ia beber á fonte:

— O' marchante, tão forte és tu que abates o boi que bebe a agua que apaga o lume que queima o pão que bate no cão que morde o gato que apanha o rato que fura a parede que en obre o sol que não derrete a neve que o meu pé prende?

— Tão forte sou eu que Deus me mata.

Aviso aos Srs. Medicos

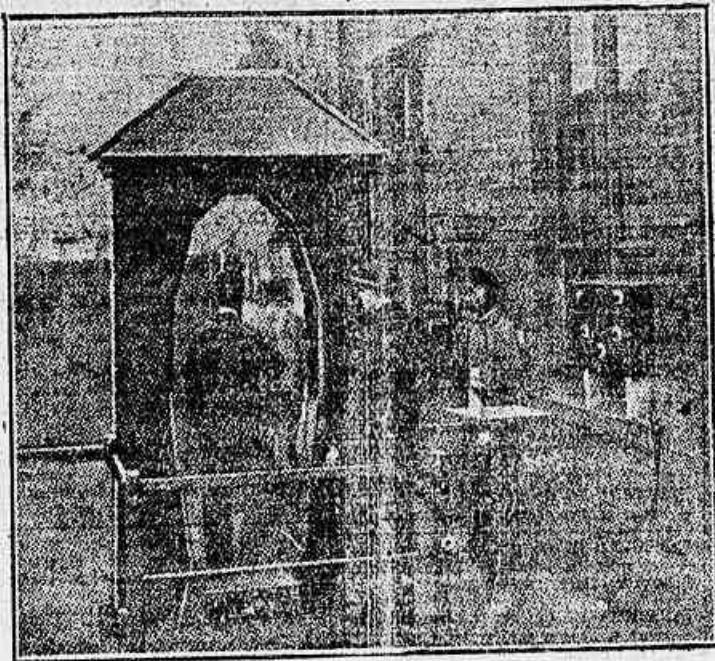
O Laboratorio Chimico-therapico tem a subida honra de communicar aos srs. Medicos que, attendendo ás objecções de varios especialistas da Capital e do Interior contra o vehiculo oleo de seu producto **BISMUTHION**, pela serie de incommodidades que acarreta a sua applicação, está preparando o mesmo producto tambem em vehiculo aquoso, perfeitamente fluido e indolor, passando com a maxima facilidade pelas agulhas pouco calibrosas.

O **BISMUTHION**, unico producto de bismutho elementar precipitado, chimicamente puro, que contem 0,30 do metal por empola, acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias, devendo os srs. medicos, quando fizerem as suas prescripções, indicar se desejam o **BISMUTHION AQUOSO** ou **OLEOSO**, sem se esquecer de que o Laboratorio attenderá sempre com o maximo prazer qualquer pedido de amostras, seja de **BISMUTHION**, seja de seu producto **RECALCINA**, o mais completo e saboroso dos recalcificantes.

São agentes do Laboratorio no Rio os srs. P. de Araujo & C. — R. São Pedro n. 82.

RADIO-JORNAL

A T. S. F. "DETEM" OS LADRÕES DE METAES

O curioso e util apparelho inventado pelos professores da Universidade de Leipzig

Ao sair de uma usina, com fragmentos metallicos em seu poder, o operario é immediatamente denunciado pelo apparelho

E' sabido que, durante o periodo em que a inflação imperou na Allemanha, uma barra de aço rapido representava para os operarios uma semana de salario.

Assim, os furtos de fragmentos metallicos eram numerosos nas diversas usinas. Uma vigilancia activissima foi organizada... Porém, resultou em vão!

O numero de peças a trabalhar e o de ferramentas metallicas, subtraidas, crescia cada vez mais.

Na Universidade de Leipzig, dois dos seus professores, tiveram a idéa de realizar uma engenhosa installação, destinada á revelar, automaticamente, ao porteiro, os possuidores de metal.

Para esse fim, utilizaram os mestres allemães o principio radiotechnico, segundo o qual um campo oscillatorio muda de frequencia, quando nelle se introduz um nucleo metallico. A differença de frequencia póde, ainda, ser controlada por um segundo campo oscillatorio, sendo revelada no posto de observação por meio de um auscultador.

E' esse, em ultima analyse, um apparelho radiophonico, que produz um som continuo, o qual mudará de amplitude no momento preciso da introducção de uma peça metallica, qualquer que ella seja, no seu campo vibratorio.

Passemos a dar uma ligeira noticia da installação do apparelho:

Uma pequena mesa é collocada no portão de saida da usina e pouco antes da entrada do campo oscillatorio;

Diante della permanece o porteiro. O operario, que se retira da usina, é convidado a depositar na mesa todos os objectos metallicos que traz em seu poder. Em seguida, elle atravessa o campo oscillatorio.

O porteiro, ou o contramestre, que está munido de dois auscultadores, observa se com a passagem do operario ha variação na intensidade do campo; se isso acontece, o homem é tido como suspeito.

Nada se manifestando no apparelho é elle mandado em paz. Quando sobre o operario recáe alguma suspeita, um outro apparelho é capaz de dizer, sem nenhum contacto, onde se encontra o fragmento metallico subtraido.

Esse processo é de uma efficacia notavel, denunciando qualquer parcella de metal, ainda que seja muito reduzida.

A experiencia tem mostrado que o seu emprego tanto tem de indiscreto, como do implacavel.

O dispositivo permitte, com effeito, descobrir dentes obturados com metaes; além disso o isolamento das peças metallicas nenhuma influencia exerce sobre o seu perfeito funcionamento.

Um facto curioso passou-se certa occasião com um flagellado da Grande Guerra que, atravessando o campo oscillatorio, foi detido como suspeito. Sómente depois de ser enviado, o antigo combatente a um apparelho de radioscopia, ficou provada a sua innocencia, porque o exame radioscopico revelou a existencia de um fragmento metallico de bala na sua côxa esquerda.

Na Europa, a adopção desse apparelho se vem generalizando cada vez mais, principalmente nas usinas que trabalham com metaes de custo elevado.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo, 142, uma espaçosa sala de frente para casal e um quarto para solteiro; mobiliados e com todo o tratamento.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Emerenciana n. 41, com seis commodos e porão habitavel.

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Aquidaban n. 187 — Bocca do Matto, Meyer; as chaves estão com o encarregado das obras nos fundos. Para outras explicações telephone Villa 5.713.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Taylor n. 92, com explendida vista para o mar; tratar no mesmo das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

ALUGA-SE por 300$ e taxas, por contracto, o predio á rua Cirne Maia n. 50, Meyer, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua General Camara n. 24, loja, com Peixoto & Cia.

ALUGA-SE o predio da rua Radmaker n. 49, Muda, com 4 quartos, duas salas, quintal, dois grandes porões, sómente com contracto, das 10 ás 17 horas.

ALUGA-SE lindo bungalow na Muda da Tijuca, mobiliado ou não, tem grande quintal para horta ou criação, acabado de construir. Telephone Villa 6.056.

ALUGA-SE por contracto, o predio reconstruido, com sete quartos; á rua Silva Guimarães n. 10 Fabrica; está aberto. Tratar á rua 1º de Março n. 20, sala n. 4, das 12 ás 15.

ALUGA-SE por 200$000 e taxas por contracto, o predio á rua Cirne Maia, 50 (Meyer) com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua General Camara n. 24, loja, Peixoto & Cia.

ALUGA-SE por 380$ o predio da rua Souto Carvalho, 56, (Engenho Novo), trata-se á rua do Ouvidor n. 55, das 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE o predio n. 187 á rua Aquidaban, Bocca do Matto (Meyer); as chaves estão com o encarregado das obras, nos fundos; para outras explicações, telephone Villa 5.713.

ALUGA-SE casa nova na rua Wenceslau n. 67 A. Meyer, as chaves no n. 67, com duas salas, tres grandes quartos, cozinha, banheiro, tanque, quintal e mais pertences.

ALUGA-SE uma casa; á rua Barão do Bom Retiro n. 91, casa 5.

ALUGA-SE uma bôa sala de frente em casa de uma pequena familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; á rua Pinheiro Guimarães n. 60, Botafogo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto contiguo, juntos ou separadamente; á rua General Severiano, 154.

ALUGA-SE um bom salão em porão habitavel, para deposito de moveis ou pessoas que trabalhem fóra; á rua Marques n. 31 (Largo dos Leões).

ALUGA-SE em Botafogo uma sala de frente, completamente independente; informações pelo telephone Sul 1095.

ALUGA-SE ou vende-se um bom predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Thereza Cavalcanti 27; ás chaves acham-se na mesma rua n. 29.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, com todas as commodidades; á rua Vaz Lobo n. 4, Madureira.

ALUGA-SE por 60$000 bôa casa á travessa Carlos Xavier n. 38, Dona Clara; informações pelo tel. B. Mar 3354.

ALUGA-SE uma bôa casa á rua Neves Leão 36 (Bocca do Matto), com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Bom terreno. As chaves na mesma rua n. 11.

ALUGA-SE uma casa para negocio e commodos para familia nos fundos, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; ver e tratar á rua Alvaro de Miranda n. 256, antigo Caminho dos Pilares, com o sr. Magalhães.

ALUGA-SE por 350$000 o predio novo da rua Alzira Valdetaro n. 49, estação do Sampaio; as chaves no n. 43 e tratar pelo telephone Villa 1294.

ALUGA-SE por contrato uma bôa casa para familia de tratamento; as chaves estão na rua Fernandes Guimarães 79-A, Botafogo.

ALUGA-SE uma bôa casa, á rua Honorio 403, casa 4, em Cachamby, dois quartos, sala e cozinha; para ver e tratar na Avenida Suburbana 1896.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Aquidaban 187, Bocca do Matto, Meyer, as chaves estão com o encarregado das obras nos fundos; para outras informações, telephone V. 5713.

ALUGA-SE uma bôa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Felicio 68, estação de Quintino, aluguel 240$000; trata-se á rua General Pedra 140.

ALUGA-SE uma bôa casa com dois quartos, duas salas, quarto de banho completo, a quem ficar com os moveis novos e modernos; tem telephone, aluguel 210$000; á rua Cirne Maia 45, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Dias da Cruz 229, Meyer. Trata-se no mesmo; tel. Norte 4888, Ramos.

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Bittencourt 143, Riachuelo; as chaves estão no armazem da rua 24 de Maio n. 283.

ALUGA-SE um barracão decente; á rua Venancio Ribeiro 54, fundos, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, pelo aluguel de 450$000 mensaes; á rua Figueiredo Magalhães 116, casa XXII, Copacabana; trata-se na mesma das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma bôa e confortavel casa, mobiliada; á rua Santa Clara n. 129, podendo ser vista. Copacabana.

ALUGA-SE bôa casa com linda vista para o mar, mobiliada ou não; contracto, sita á Avenida Vieira Souto 234; póde ser vista de 1 hora da tarde ás 6.

ALUGAM-SE PREDIOS NOVOS

para moradia, com todos os requisitos de hygiene; á rua Dr. Agra numeros 45 a 57; tem um com loja e moradia, para qualquer negocio commercial; ponto final do bonde de Coqueiros (Catumby).

SALAS

ALUGA-SE uma sala mobiliada com vista de mar e terra, a 10 minutos do centro; rua Curvello n. 53, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal; á rua 26 de Maio n. 124, Sampaio.

ALUGAM-SE uma linda sala e um quarto de frente, bem independente, em casa de familia; á rua Haddock Lobo, 289.

ALUGA-SE a pessoas que trabalhem fóra, sala e quarto de frente, e independente; dá-se pensão e roupa lavada á rua Paranapiacaba n. 18, Piedade.

SALAS

ALUGA-SE á rua Matheus Silva n. 108, uma sala, com direito á copa por 60$; Inhauma.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; á rua Haddock Lobo n. 57, a pessoas de tratamento, não póde lavar nem cozinhar em casa.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, por 80$000; á rua 18 de Outubro n. 69, casa 7, Muda da Tijuca.

SALA de frente, precisa-se de companheiro sério para uma, mobiliada, á rua General Bruce n. 12, S. Christovão.

QUARTOS

ALUGA-SE a rapazes do commercio um bom quarto, bem mobiliado, em casa de familia, sem pensão; á rua Buarque de Macedo n. 44.

ALUGAM-SE quartos em casa de familia; á rua 24 de Maio n. 144, estação de Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e duas salas, na r. Simas 24; trata-se no n. 13, estação do Encantado.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, em centro de chacara, bond á porta; na rua Fabio da Luz numero 70, Meyer, Bocca do Matto.

ALUGA-SE a casa da rua Caldas Barbosa n. 40, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no n. 42.

ALUGA-SE um quarto a casal com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 171. Telephone Villa 3.445.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com ou sem mobilia; á rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala mobiliada, a casal sem filhos; á rua Bolivar 146. Copacabana.

ALUGAM-SE bons quartos com cozinha de 1ª ordem; na rua Buarque 30. Diarias desde 9$000.

ALUGA-SE em casa de familia distincta, um quarto de frente mobiliado, com café e limpeza a uma pessôa de tratamento; á rua Salvador Corrêa 49. Leme.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia de tratamento, em Copacabana; tel. Villa 2313.

ALUGA-SE um ou dois quartos com ou sem mobilia, a casal ou senhores estrangeiros, perto dos banhos de mar, posto 4; ver á rua Domingos Ferreira 159.

ALUGA-SE um amplo aposento mobiliado a um casal ou a dois rapazes do commercio, por preço modico; á rua de Copacabana 338.

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos; á rua Barata Ribeiro n. 295.

QUARTOS para familias e solteiros com o sem pensão, muito perto da praia e bondes e autobus, conforto moderno, cozinha boa e campo de tennis; preços modicos; Hotel Balneario; rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1.327.

QUARTOS modernos e socegados, quasi na Avenida Atlantica, cozinha de 1ª, campo de tennis; rua Sá Ferreira n. 19, telephone Ipanema 169. Mrs. Lenz.

SOBRADOS

ALUGA-SE um optimo sobrado, loja e morada, á rua 24 de Maio 40, juntos ou separadamente, tres mezes em deposito ou fiador idoneo; ver no local e tratar á Avenida Rio Branco 117, 1º andar, sala 22.

ALUGA-SE o sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 361, todo ou em parte, a pessoas de tratamento; trata-se no mesmo.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma moça para ajudante de cozinha e uma copeira até 18 annos, para pensão; á rua General Camara n. 168.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na travessa Coronel Julião 13.

PRECISA-SE de uma moça séria, em casa de pequena familia estrangeira, serviços domesticos, paga-se bem; á rua Miramar, 37, Santa Thereza, Curvello.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar os serviços leves, em casa de familia; á rua Senador Pompeu n. 126.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma em casa, á rua da Assembléa 94, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e copeirar; á rua do Lavradio 117.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para tomar conta de uma criancinha e mais serviços leves; á rua S. Christovão n. 535, sobrado.

PRECISA-SE de uma empragada em casa de um casal á rua Almirante Tamandaré 68, Cattete.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; á rua D. Claudina n. 24, esquina da rua Dias da Cruz, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada, para todo serviço; Avenida Mem de Sá n. 131.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pequena familia e que durma fóra; á rua Andrade pertence, 25.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 15 annos branca, para cuidar de duas crianças; á rua Cardoso 14, Meyer.

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar á serviços domesticos; á Avenida Mem de Sá n. 113, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos, em casa de familia; á rua S. José n. 36, 2º andar.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma lavadeira e de uma passadeira; á rua Bento Lisbôa 89, casa 4; ordenado 45$000.

PRECISA-SE uma bôa lavadeira e que ajude na cozinha; á rua Argentina n. 20. São Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de uma familia; na rua dos Invalidos 22.

PRECISA-SE de uma empregada, para lavar e mais serviços; á rua Buenos Aires 294.

PRECISA-SE de uma lavadeira que passe roupa; rua Ypiranga 44, casa 24.

PRECISA-SE de uma bôa lavadeira e passadeira e tambem para concertos de roupa. Prefere-se de meia idade; na rua Dr. Bulhões de Carvalho n. 105. Ipanema.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, com pratica do serviço; trata-se á Praça Tiradentes n. 39.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para um casal; á rua Haddock Lobo n. 239, casal á rua Haddock Lobo n. 292, casa IV.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais serviços leves; á rua Tunnel Novo n. 48.

PRECISA-se de uma cozinheira, branca, de forno e fogão, para pequena pensão; trata-se á rua Carvalho Monteiro n. 39.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; á rua Marquez de Abrantes n. 26.

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro, á rua Marquez de Abrantes n. 26.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e serviços leves; á rua General Pedra 165.

PRECISA-SE uma empregada, para cozinhar e arrumar, para um casal sem filhos; prefere-se branca; trata-se á rua do Cattete n. 204, sob.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia; á Travessa Umbelina 11.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Archias Cordeiro n. 218 A, sobrado. Estação do Meyer.

PRESISA-SE de uma cozinheira; á rua General Bruce 225, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial; na rua Corrêa Dutra n. 136.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um lavador de pratos; á rua Espirito Santo n. 16.

PRECISA-SE de um copeiro de côr, que saiba encerar; á rua Soares Cabral n. 21, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um rapaz para lavar pratos e ajudar na cozinha; á rua da Prainha n. 46, 1º andar.

PRECISA-SE de um empregado para carregar marmitas; Avenida Gomes Freire n. 102.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 20 annos, para limpeza de casa e recados; á rua Alfredo Pinto n. 11 (Largo da Segunda-feira).

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATES e costureiros, para roupas de senhora; precisam-se á rua Gonçalves Dias, 31. (Parisiense).

ALFAIATE — Precisa-se de bons officiaes ou meio official; paga-se bem; á rua Senador Euzebio n. 46.

AJUDANTES de costureiras — Precisa-se na rua Pedro Americo n. 36.

ALFAITE — Precisa-se para paletots de loja; á rua Senador Pompeu n. 209.

APRENDIZ com pratica de roupa branca de senhora, precisa-se; trata-se com Mme. Regis, á rua do Carmo 5, 2º andar.

PRECISA-SE de costureiras para officina; na Avenida Gomes Freire n. 100, loja.

PRECISA-SE de bôas ajudantes de costuras; á Avenida Mem de Sá n. 61.

PRECISA-SE de um ajudante de paletots, com urgencia; á rua do Lavradio 15, 2º andar.

PRECISA-SE de uma bordadeira á machina; á rua Andrade Figueira n. 82, Madureira.

PRECISA-SE de moças para ajudantes de capas; á rua S. Leopoldo n. 46, sobrado; paga-se bem.

PRECISA-SE de um bom alfaiate, obra nova e pratica de recortes, para á rua Dias Ferreira n. 53, Gavea.

PRECISA-SE de bôas camiseiras, grandes ordenados; á rua da Carioca n. 11.

CAIXEIROS E VIAJANTES

PRECISA-SE de um caixeiro de botequim; á rua Bento Ribeiro 59, antiga João Ricardo.

PRECISA-SE de um caixeiro e um pequeno com pratica de armazem; á rua General Pedra 15.

PRECISA-SE de dois caixeiros, com pratica de botequim; á rua Bella de S. João n. 384.

PRECISA-SE um empregado com pratica de botequim; Avenida Passos n. 53.

PRECISA-SE de um caixeiro, para casa de pasto; á Avenida Mem de Sá n. 182.

PRECISA-SE de um rapazinho com pratica de botequim; na rua Farani n. 26, Botafogo.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de armazem, para rua o balcão; á rua S. Francisco Xavier 689.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de pensão; á rua dos Arcos n. 86.

MODAS E MODISTAS

MODISTA — Mme Silva faz vestidos, costumes e manteaux a 50$; Avenida Beira Mar n. 112, 1º andar, telephone Central 966.

CURSO DE CORTE

Mme. Mafalda Silveira Cabral, lecciona pelo systema francez, habilita para contra-mestra de atelier em 24 lições, garante-se o ensino, indicando muitas alumnas habilitadas no seu curso; á rua S. Francisco Xavier n. 508.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de officiaes de pedreiro á rua Marechal Joffre n. 18, Jardim Zoologico.

PRECISA-SE de uma machinista. Travessa S. Francisco n. 22, 2º andar.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e ajudantes de costuras. Travessa S. Francisco, 22, 2º andar.

RECISA-SE de bons pedreiros, carpinteiros e serventes; r. Assis Bueno n. 25.

PRECISA-SE de perfeitas bordadeiras á mão, Travessa de S. Francisco, 22, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para serviços leves; na rua

COMPRAS DIVERSAS

COMPRAM-SE metaes e chumbo velho; rua Bella de S. João n. 297, telephone Villa 1.133.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, á rua S. José, 29, 2º andar.

VENDE-SE, para desoccupar logar, uma boa machina registradora de manivella, um cofre grande marca "Brasil", balcões, vitrines e varias miudezas; r. S. Cristovão, 471. Phone 922 Villa.

VENDE-SE um telephone completamente novo, pago por um anno, á rua D. Luiza n. 45, Gloria.

VENDE-SE superior piano Bechstein, grande formato, por preço modico, na Avenida Mem de Sá, 319.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20x70 metros, em magnifica posição. Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermany, rua Gonçalves Dias n. 54.

VENDE-SE o solido predio n. 70 da rua da America, proprio para renda; o sobrado vago com 5 quartos, 2 salas e quintal; outras informações no pavimento terreo.

VENDE-SE por 2:000$000 um pequeno terreno no Pedregulho. Trata-se Uruguayana n. 95.

VENDE-SE o predio da rua Aquidaban n. 49 (Boca do Matto), o Meyer, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas e duas varandas.

VENDE-SE uma confortavel casa para grande familia, toda reformada, por trinta e dois contos, na rua D. Anna Nery n. 610 (Riachuelo); trata-se na mesma.

VENDE-SE uma casa na rua Menna Barreto; informa-se á rua São João Baptista n. 70, fundos.

VENDE-SE o predio n. 91 da rua dos Artistas, Aldeia Campista, com todo o conforto; póde ser visto.

VENDE-SE por 60:000$000 um predio na rua Aristides Lobo. Trata-se á r. do Ouvidor, 55, das 14 ás 16 horas.

TERRENO em Anchieta — Vendem-se cinco lotes, de esquina pelo preço unico de 1:500$000; trata-se á rua Visconde de Nictheroy 60, casa 14.

TERRENO — Vende-se um lote da rua Visconde de Santa Isabel 12x47. Tratar á rua Jorge Rudge 24, Maracanã.

TERRENO em Ramos — Vende-se com urgencia, um lote de 8x30; á rua das Andorinhas, zona alta, proximo á estação; trata-se á rua Magdalena n. 9, Ramos.

TERRENO — Vende 430 por 65 de fundos; á rua Bella de S. João n. 303; tratar á rua do Mercado n. 11.

VENDE-SE uma casa, quarto, sala e cozinha, com luz, preço de occasião; á rua Cecy 19, Estação de Ramos.

VENDE-SE uma casa na rua Luiz Vargas n. 51; na estação de Piedade.

VENDE-SE dois predios e um bom piano, por preço barato; á rua Gustavo Riedel 96, Encantado.

VENDE-SE uma casa no suburbio da Central, 8:000$000, não se faz questão de todo de uma vez; rua Monte 62, Saude.

VENDE-SE uma casa, em Senador Camará, proximo á Estação; trata-se á rua Barão de Capanema 13, Bangú.

VENDE-SE uma magnifica casa; á rua Flack 148, trata-se na rua Magalhães Castro 153, com o sr. Heitor.

VENDE-SE a excellente casa do Campo de S. Christovão n. 179, ver e tratar das 12 horas em diante.

BÔA VIVENDA

Vende-se a chacara da Estrada da Fontinha n. 440, em Bento Ribeiro com amplas accomodações; mostra-a no local o sr. Pavão e trata-se com Ruben e L. Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, de 10 ás 12 e de 15 1|2 ás 17 1|2.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se magnificos lotes de terreno ás Estradas de Santa Cruz e noutras ruas com bondes á porta, calçamento, a vista e a prestações desde 25$000, a minutos da estação. Trata-se com Ruben e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires 41, de 10 ás 12 e de 15 1|2 ás 17 1|2.

PREDIO

Vende-se um, para residencia no melhor ponto de Villa Isabel. Residencia ideal para familia do interior. A 50 passos Boulevard 28 de Setembro, (ponto de $100 rs.) o mais lindo do Rio. Preço baratissimo. Tratar á rua Theodoro da Silva 185 com o proprietario.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

CASA EM CAMPO GRANDE

Vende-se uma cinco minutos da Estação, tem quarto, duas salas, cozinha, bôa fossa e agua, o terreno mede 10x40; preço, cinco contos; trata-se com Mello, á Estrada de Santa Cruz 450, esquina de Senador Vasconcellos. Facilita-se algum pagamento.

SITIO

Vende-se em Parahyba do Sul, distante da cidade 7 minutos á pé um magnifico sitio com dois alqueires de terras, excellente casa de morada, bôa agua, chacara, o diversas plantações, luz electrica e etc. Trata-se com á Viuva Belfort na mesma cidade.

ESPLENDIDA FAZENDA

Vende-se em Sacra Familia, Estado do Rio, uma com 30 alqueires mais ou menos, em pastos, mattas e bôas terras de cultura, com estrada de automovel, distand 4 kilometros da estação. Tem grande casa de moradia com luz electrica e agua encanada. A fazenda possue engenho, gado vaccum e cavallar, carros, carroças, curraes, grande açude, optimo clima e altitude de 600 metros. As informações devem ser pedidas no Rio ao dr. Monteiro, á rua Bambina n. 75, e no local a Antonio Teixeira Junior.

ATTENÇÃO

Vende-se no 3º districto, Corrego das Pedras, em Therezopolis, um sitio tendo mais ou menos 10 alqueires, 2.000 pés de marmello, pecegueiros; excellente para a cultura de batatas, ervilha, milho, feijão, café, etc.; todo cercado de arame farpado. Optima quéda d'agua. Maiores informações com M. Pinho, á rua General Camara, 37, das 17 ás 17 1|2 horas.

JARDINEIROS E CHACAREIROS

OFFERECE-SE um bom jardineiro para casa de familia, dando as ultimas melhores referencias de sua conducta; tel. B. Mar 336.

PRECISA-SE de um empregado para tratar de chacara e jardim; á rua Adriano n. 25. Todos os Santos.

PRECISA-SE de um trabalhador para horta e jardim; á rua Visconde de Santa Isabel 372.

PRECISA-SE de um jardineiro, com pratica de encerar; á rua Conde de Bomfim n. 58.

PRECISA-SE de um chacareiro na rua Dezembargador Izidro n. 52.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa de familia, nova, com ou sem moveis; aluguel 400$; informações na travessa da Natividade n. 19, 4º andar.

TRASPASSA-SE uma casa com contrato de cinco annos, serve para qualquer negocio; á rua Bento Ribeiro n. 72, antiga Dr. João Ricardo.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do predio novo da rua Carlos de Carvalho n. 59; informações na Avenida Rio Branco 134, 2º andar.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa á rua Dr. Sá Freire 13, com dois quartos, duas salas, etc., aluguel 250$; ver e tratar na mesma.

TRASPASSA-SE o contrato de uma bôa casa com os moveis, pequeno capital; rua General Camara 228, terreo.

TRASPASSA-SE o botequim, ponto de cem réis; á Estrada de Minas n. 160, São João de Merity — Linha Auxiliar.

PROFESSORES

PROFESSOR A' DOMICILIO offerece-se com perfeita pratica pedagogica, leccionando materias escolares, inglez, francez, piano o violino. Cartas á rua Laurindo Rabello n. 90 (Estacio de Sá). Mr. E. B. Bright.

PROFESSORA

Habilitada aceita collocação em casa de familia. Lecciona: portuguez, francez, inglez, piano, solfejo, etc. Trata-se á rua S. Januario n. 7 — Fonseca — Nictheroy.

ENSINO PARTICULAR

Professora diplomada, com pratica de ensino, aceita alumnos para portuguès, arithmotica, dactylographia e corte.
Trata-se em Marquez de Abrantes n. 147, antes das 10 e depois das 17.

CONTRACTOS

CONTRACTO

Passa-se o contracto do predio da rua do Livramento, 40, sobrado, com 4 quartos, 2 grandes salas, ampla loja, propria para qualquer industria. Sem luvas, aluguel modico.

CARTOMANTES

A celebre cartomante mme. Zaira sabe pelas cartas, desvendar com presteza, os soffrimentos dos seus clientes e voz corrente; quem seguir os seus conselhos, e possuir os legitimos talismans do Egypto nada poderá temer. Não queres fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa, 17, Villa Isabel, B. Villa Isabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça 7.

AVISO horoscopos faz a famosa astrologa M. Musot - Mande dia, mez de nascimento, em envelope prompto para resposta; na rua Visconde de Itauna n. 525, Rio de Janeiro.

CHIROMANCIA, phrenologia e graphologia. O professor Gouvain diz o passado, o presente e o futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Processo scientifico. Consultas das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas, á Villa Pereira Carneiro n. 53, Nictheroy. Attende a domicilio.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta, Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2,º andar — Sala 4 — Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter caude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo da sorte e felicidade. Pede, explicações com enveloppe prompto para resposta á sra. Tort. Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE bons escriptorios, com luz, limpeza e telephone; á rua do Ouvidor n. 56, sobrado.

ALUGAM-SE escriptorios, ou todo o 1º andar, da rua do Carmo n. 67, sobrado.

ALUGAM-SE escriptorios: no Centro Bancario á rua da Quitanda 132.

ALUGA-SE um bom escriptorio para medico, advogado, dentista ou commissões; á rua do Theatro n. 7, sobrado.

ALUGAM-SE salas para escriptorios; á rua do Mercado 14, 2º andar, tel. Norte 5451.

ALUGAM-SE salas para consultorios; á rua S. José 19, sobrado.

MOVEIS

MOVEIS — Sala de jantar e dormitorios, estylo simples, porém madeira de lei, vende barato, por causa de mudança; travessa Marquez do Paraná n. 18, Cattete.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. GUIU, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José, 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE bôa machina de escrever, quasi nova, por 250$, é pechincha; á rua Bento Gonçalves n. 12, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE duas resistencias para machina de nickelação, por 200$, é pechincha: á rua Bento Gonçalves n. 12, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma machina Singer, completamente nova, para costurar cintos tubulares; preço ultimo, 500$000; á rua Constituição n. 71, 1º andar.

VENDE-SE uma machina de costura e um terno de frack, tudo em perfeito estado á rua Jogo da Bola n. 97.

VENDE-SE uma machina Remington completamente nova, modelo 11, carro grande, com mesa especial, typo bureau; á rua S. Pedro 132, sob.

VENDE-SE uma machina de costura Singer; á rua Conselheiro João Cardoso 87, Morro do Pinto.

INSTRUMENTOS

PIANO — Compra-se um, embora precisando concerto; paga-se bem. Telephone Central 4307.

VENDE-SE um piano Pleyel, novo, com tres pedaes, tem banco e isoladores; preço 3:500$; á rua Maxwell n. 50.

VENDE-SE piano Pleyel; á rua Santa Alexandrina 114; Rio Comprido.

VENDE-SE um piano para estudo 600$; á rua Senador Pompeu, 123.

INSTRUMENTOS

VENDE-SE um piano Bechstein; á rua D. Julia 120, sob.

VENDE-SE um piano francez, para estudo; á rua Barão de Mesquita n. 502.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD"

Vende-se, urgente por 1:500$, funccionando perfeitamente; tratar em Campo Grande á Estrada de Santa Cruz n. 450 (esquina de Senador Vasconcellos).

PENHORES

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA Avenida Passos n. 11 — Perdeu-se a cautella n. 23.961, da série B, da secção de penhores desta companhia.

A Mutuante (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

Em 20 de maio

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera.
Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tiverem sido renovadas.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 14 de Maio
Matriz: Av. Passos, 11

RESTAURANTES

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 31, Francisco de Paulo.

HOTEIS

HOTEL ALENCAR — Exclusivamente familiar. No mais commodo ponto do Rio. Optima cozinha á brasileira; praça José Alencar n. 8.

PENSÕES

PENSÃO á mesa e domicilio; fornece-se á rua General Camara, 223.

PENSÃO á domicilio, variada e preço modico, casa de familia, á rua do Riachuelo 427, sobrado.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão por mez a 130$000, 1|2 a 70$000. Refeição avulsa 2$000; bôa comida e muita limpeza; na rua Buenos Aires, 156, sobrado.

PENSÃO a domicilio, fornece-se de primeira ordem; na rua Dr. Maia Lacerda n. 60; Estacio de Sá, telephone Villa 4.477.

44 Pensão Neves. Avulsa 3$000. Salão amplo — Em frente á Candelaria — Soter Caio Neves & C. Candelaria 44, 1º andar.

DENTISTAS

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50 Phone. C. 5002.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle atribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.
Preço 3$000 nas bôas pharmacias e drogarias.
Pelo correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada é por administração — Officina: Rua Jacintho 54 — Meyer. Tel. Jardim 631. Escriptorio: Rua Dias da Cruz, 149 — Altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 816.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á
CAIXA POSTAL 1005 — RIO
Não precisa sello para resposta.

HA VANTAGEM

Sem nenhum trabalho, qualquer pessôa tornar-se-á independente, comprando por 200$000 uma chacara, em Campo Grande, em vertiginosa valorização e servida por bonde electrico e auto. Informa-se á rua do Rosario, 160, sob.

LEITE DE MAMÃO (PAPAINA)

Precisa-se saber quem póde fornecer esse producto em qualquer quantidade. Enviar preços e informações a C. A. á rua Fernandes Guimarães, 82, Botafogo.

LENHA EM TOCOS

Typo especial para casas de familia e pensões, pedidos pelo Telephone Villa 2810.

SENHORAS

Molestias de senhoras e partos. Tratamento garantido sem operação da falta de regras, suspensões, colicas uterinas, enjôos, vomitos, etc. Dr. Nery Machado medico especialista. Cons.: Avenida Central 177 (1.º andar), terças, quintas e sabbados das 12 ás 15.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Assistente do prof. Brandão Filho — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias senhoras — terças, quintas e sabbados 10 1|2 ás 12 hs., e de 4 em deante — Carioca 81 — Tel. 2089.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Octavio Pinto — Da Academia de Medicina e Collegio Americano de Cirurgiões — Vias Urinarias, Syphilis, Molestias de Crianças e Senhoras, Partos e Operações — Consultas: R. Carioca, 33, sobrado, segundas, quartas e sextas, das 15 ás 17 horas — Tel. Central 2815 e em sua residencia. R. 24 de Maio, 78. Terças, quintas, e sabbados, das 14 ás 15 horas e diariamente das 19 ás 20 horas, excepto ás quintas-feiras. Jardim 447.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 468.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. — Rua do Rosario 110, de 14 ás 18.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa 87 1.º andar telephone C. 311.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações, Partos, Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Estevez Jor. 23 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio), 3.ª, 5.ª, sabbs., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca 38 — das 16 ás 18 horas. — C. 4903.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 6. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. 1. 591.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos.
R. Assembléa, 73 — C. 1547 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

MEDICOS

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por intervenção sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente. Tumores, Fistulas, Corrimentos e Quêda de Recto. Exames pelo Raio X. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas.

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta. L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente connecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelscmidt, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Cecio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.361. S. José, 53.
Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure
Tratamento do cancro do utero pelo radio.
Diathermia — Raios Ultravioleta. Edificio do Cinema Imperio — Terças, quintas e sabbados das 15 ás 17 horas.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 663. — Tel. Villa 1223.

Dr. Julio Vieira

Ouvidos, Nariz e Garganta. Res.: Rua S. Clemente 279 — S. 790 — Cons.: Rua da Assembléa 41 — C. 4803 — Diariamente — 2 ás 6.

Dr. Sergio Saboya

Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Pratica de 5 annos em Berlim. Oculista do Hospital Evangelico. Consultorio, travess. de S. Francisco, 9, diariamente, das 3 ás 5. Telephone Central 509.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium. Uruguayana, 22. Central 929.

Dr. Olavo Dantas

Especialista em molestias de pelle e syphilis. Tratamento de varices, ulceras varicosas, eczemas, empigens, furunculoses, pruridos, rheumatismo e ulcerações syphiliticas, alopecias, ulcerações venereas e demais affecções da especialidade.
Applicações do legitimo 914 allemão.
Consultorio: Assembléa, 61, 1º andar. Diariamente de 14 ás 16.